CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Segunda-feira, 15 de dezembro de 1919

N. 20.278
FUNDADO EM 1854

Verão e inverno

A allegoria e a caricatura têm, nas outras relações, além da do contraste. E' que do proprio contraste, que, por si só, já é a maior relação analogica, decorrem parallelos, restricções, hypotheses, possibilidades. Por isso mesmo, quanto mais rebrilhante é a allegoria, mais comica é a caricatura.

Quando não se trata de uma só figura, mas de figuras em confronto, a exaltação allegorica dá ainda maior destaque ao risivel caricato. D'ahi, provavelmente, o assignalado prestigio do contraste.

Não sei bem a titulo de que vêm aqui estas considerações. Estamos em pleno verão, o famigerado verão carioca, e para fazer-lhe o elogio desejavel occorreu-me falar no mesmo tempo do inverno, para tirar proveito do contraste resultante.

E, á mingua de idéa ou imagem com que iniciar a lôa resplandecente, occorreu-me o estratagema de deprimir para elevar. Deprimir o inverno, exaltar o verão...

Não é opinião preconcebida. Todos preferem o inverno. Preferencia, aliás, mui facil de justificar. A phantasia é sempre mais amavel do que a realidade, e o nosso inverno é uma phantasia...

Em maio ou junho, começa o convencionalismo inverno brasileiro. Logo que vão cessando os dias caniculares, ha o despovoar das montanhas e das praias e surgem pela avenida, nos bars e nas terrasses, as primeiras levas de "exilados" elegantes.

Com pequena mutação barometrica, tudo é o mesmo, ou quasi o mesmo em seus aspectos, ainda do ponto de vista climatico: nem grandes frios, nem ventos descabellantes, nem chuvas devastadoras, continuas, rhythmicas: — uma especie de verão mais brando — um verão cançado e arrependido...

Não obstante, apparecem muitos pardessus, alguns elegantes e sobrios, outros amplos, complicados, mistos de rain-proof e capotão de vaqueiro. As mulheres (cuja phantasia é sempre maior que a dos homens) sentem, com uma perseguição de idéa fixa, a visão das geleiras e das steppes, e accumulam até ao pescoço veludos, raposas e castores, fourrures ascendentes e descendentes, nunca muito além do joelho para baixo.

Os theatros (que estiveram abertos e regorgitantes no verão) abrem a estação. Os novos-ricos abrem a bolsa... E' o inverno a deliciosa hypocrisia climaterica, a que as secções chibantes dos jornaes chamam a season carioca.

Eu prefiro o verão. Não saberia dizer ao certo porque essa preferencia. Mas, para encurtar motivos, direi que prefiro o verão, porque... existe.

O verão carioca, como, em geral, o verão brasileiro, é uma estação do anno, estação unica, mas authentica, e é mesmo por excellencia — a estação brasileira — isto é, aquella em que ainda se assignalam, de um modo franco e nitidamente nacional, os habitos e os maus habitos, as virtudes, as tendencias e as tradições do meio social brasileiro.

O inverno é a estação do foyer. O verão é a estação da vida ao ar livre.

Ora o Brasil (principalmente agora com a crise de casas) é um paiz ao ar livre. Quero dizer: é o paiz das idéas livres e dos habitos livres, é o paiz propicio á liberdade, até mesmo naquelle ponto indefinivel em que as subtilezas se encrespam em escabrosidades...

O verão carioca é o flagrantizador de todos esses habitos e attitudes, usos e abusos.

A canicula vai facultando, pouco a pouco, a nonchalance e, quando a estação culmina, a vontade é senha indispensavel.

Em frente ao escriptorio, fica-me uma casa de commodos, casa moderna, alta e aprumada, esburacada em janellas, uma sobre outras, que mais parecem vigias de um navio parado. E' um casarão de quatro andares. Ha mais hospedes masculinos do que femininos. Seria preferivel o contrario. Mesmo porque agora, com o verão, os vizinhos escancaram as janellas e apparecem em pijama decolleté, desguelados, ventre livre, isto é, tronco á mostra até ao umbigo, com o seu lamentabilissimo adjuctorio de verrugas, cicatrizes e capillaridades. Si ao menos fossem meninas de linhas suaves e gestos garrulos!

Nos banhos de mar, a liberdade toca ao auge. Como se sabe, o Rio não tem ainda estabelecimentos balnearios. O banhista, elle ou ella, — Venus fulgida ou Sileno adiposo e pilifero — mette-se no indiscreto maiô (agora é isso — maiô, futból, etc.) e lá vem, semi-nu' ou semi-nua, braços livres, pernas livres, ventre e seios bamboleantes, lá vem, a pé, ou de bonde das Laranjeiras ao Flamengo, de S. Clemente á Lavolina, lá vem rua a fóra, livremente, exercendo os bons direitos de banhista, em nome da liberdade de costumes e, principalmente, do verão reinante...

Mas, si é certo que ha uma parte de abuso nessas exhibições e attitudes, ha tambem muita cousa nacional, muita cousa de simplicidade e franqueza na revoada de crianças e senhoritas, orlando a praia em movimentos livres, mas naturaes, numa alegria de confraternização, vivendo e bendizendo o perdão da manhã nascente.

E as tardes estivaes, as toilettes sympathicas, as cirandinhas das crianças pobres, a comida livre nas praias e nos jardins, o serão no alpendre, o jantar sob a mangueira improvisada em caramanchel...

E a calçada fronteira, transformada em salão de visitas, a cadeira de vime, o sorvete em farandula, o flirt nativo, sem mise-en-scène...

As proprias pessoas, moças e rapazes, como que adquirem a sua personalidade, impossibilitada de manifestar-se entre as cortinas residenciaes e as faianças preciosas.

Na Jurity, de Viriato Corrêa, ha uma scena em que a protagonista, encarecendo a virilidade e a força espontanea do sertanejo, em contraste com a toleima dos mocinhos apertadinhos da cidade, exclama victoriosa: Isto é que é home!

Francamente, senhores, o nosso verão carioca, cheio de inconvenientes e incommodos, mas razoavelmente despovoado de affectados e repintadinhos, que emigram para a comedia de Petropolis, dá vontade de a gente desabotoar o collete como o taverneiro da esquina, e desabafar triumphalmente:

Ora, afinal parece que estamos no Brasil...

Hermes FONTES

ESCOTISMO

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Os escoteiros da Commissão Regional n. 21, da "A. C. M." e os da Commissão n. 36, Campos Elyseos, continuaram hontem na propaganda do Natal das Crianças Pobres.

O enthusiasmo das creanças paulistas, por essa iniciativa da A. B. E., é patenteada pelas adhesões e presentes que a cada momento chegam á sua séde.

COLLECTA DE BRINQUEDOS

Todos os escoteiros das diversas commissões regionaes desta capital devem comparecer, hoje, uniformizados, ás 14 horas, na séde da A. B. E., á rua de S. Bento, 25, para darem começo á collecta de brinquedos.

O itinerario determinado é o seguinte: avenida Brigadeiro Luiz Antonio, rua 13 de Maio, largo do Paraiso, avenida Paulista, avenida Angelica, rua das Palmeiras até ao largo do Arouche, e, debandar.

C. R. E. N. 8, GRAMA

Resumo do boletim mensal relativo ao mez de novembro ultimo, enviado pelo delegado technico desta commissão, professor João Benedicto da Costa: escoteiros existentes no mez anterior, 53; inscriptos, 8; eliminados, 6; total do mez corrente, 55.

Os exercicios constaram de evoluções em geral e sem bastões, gymnastica, pulos, etc.

As palestras versaram sobre a disciplina, hygiene corporal, respeito ás propriedades alheias, alcoolismo.

Realizou-se uma excursão, em que se trataram de marchas cadenciadas e sem cadencia, saltos, explicações quanto aos improvisamentos de barracas,

NOTAS

Não se realiza hoje o despacho da pasta da Justiça e da Segurança Publica, por se achar ausente desta capital o sr. presidente do Estado.

Começam hoje as férias escolares do verão, para os professores e alumnos dos grupos escolares, escolas modelos, escolas reunidas e isoladas.

A' vista do que propoz o director da E. F. Noroeste do Brasil e como additivo ás instrucções de 6 de fevereiro do corrente anno, o sr. ministro da Viação resolveu approvar, afim de terem applicação nas construcções a cargo da 5.a divisão provisoria da mesma via-ferrea, as condições geraes para execução das obras, por meio de tarefas, cujos orçamentos não excederem de 50:000$000.

Realizou-se no Rio uma experiencia das grelhas rotativas para a queima de carvão nacional, invento do machinista José Rodrigues do Prado Filho, em uma locomotiva da E. F. Central do Brasil.

Assistiu á prova experimental, além de grande numero de engenheiros, uma commissão de technicos escolhida pelo sr. ministro da Viação.

A locomotiva, cujas fornalhas foram alimentadas de carvão das minas de Crissiuma, rebocou até á estação de Belém um total de 168 toneladas, percorrendo 30 kilometros por hora, e mantendo as caldeiras uma pressão media de 160 libras. O percurso da volta foi feito á razão de 60 kilometros por hora, sendo satisfactorio o exito da experiencia, segundo o parecer dos que a ella assistiram.

O consumo de carvão nacional foi de 20 a 25 kilos por kilometro, o que foi julgado um resultado muito recommendavel.

Segundo o programma organizado pelo sr. ministro da Viação, devem ser feitas ainda tres outras provas do apparelho ora em estudos, sendo que a uma dellas prometteu estar presente o sr. presidente da Republica.

São estes os officiaes do exercito que conquistaram este anno o premio de honra no concurso de tiro nos corpos de tropas, estabelecido pelo artigo 202 do Regulamento de Tiro de Infantaria: segundo tenente do 1.o regimento de infantaria, Augusto Cesar Villaboim, que em 21 tiros fez 144 pontos; segundos tenentes, do 3.o regimento de infantaria, Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho e Telmo Antonio Borba, do 55.o de caçadores, que, respectivamente, em egual numero de tiros, fizeram 140 e 142 pontos.

O premio consta de uma espada de honra, cuja entrega será feita, opportunamente, pelo sr. ministro da Guerra.

Do sr. Augusto Perret Filho, funccionario da Contabilidade do Lloyd Brasileiro, enviado pela actual directoria ao Havre, com o fim especial de tomar contas do actual agente e de passar a mesma agencia a uma firma que será opportunamente designada, pelo sr. ministro da Viação, a directoria daquella empresa recebeu o seguinte telegramma, que vem amplamente justificar as providencias já tomadas para a projectada substituição do agente no importante porto francez:

"Além das importancias já dispendidas, necessito, para urgentissimo pagamento de reparações do dique e de rancho, carvão e aguada ao "Caxias", de mais seiscentos e cincoenta mil francos. Peço remessa urgente."

Além dessa importancia, agora pedida, o Lloyd Brasileiro, antes da chegada do sr. Perret, no Havre, remetteu ao seu agente quinhentos mil francos, tambem para despesas urgentes.

Apesar de ordens telegraphicas que já ha tempos vêm sendo expedidas ao agente do Havre, a directoria do Lloyd não conseguiu que o mesmo lhe enviasse os comprovantes das despesas que ali têm sido effectuadas, e, bem assim, a remessa de uma unica parcella das respectivas receitas dos vapores enviados áquelle porto.

De accôrdo com a nova lei da Republica Oriental do Uruguay, a directoria do Lloyd Brasileiro deu ordens aos seus agentes para que não vendam bilhetes de passagens para portos daquella Republica a passageiros de 2.a e 3.a classes, sem que sejam pelos pretendentes apresentados, além dos documentos já exigidos, attestados de conducta e profissão, devidamente legalizados pelo consul uruguayo.

A directoria do Lloyd Brasileiro, afim de simplificar o serviço sanitario de bordo dos navios e, principalmente, para attender ás exigencias das autoridades em portos extrangeiros, em circular expedida aos agentes, recommendou-lhes que dóra avante exijam dos passageiros, qualquer que seja a classe e qualquer que seja o porto a que se destinam (nacionaes ou extrangeiros), na occasião da emissão dos respectivos bilhetes de passagens, a apresentação de certificado de vaccina "anti-variolica".

Esses certificados devem ser sellados e assignados por autoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, podendo, entretanto, ser acceitos os attestados fornecidos por qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela autoridade sanitaria federal.

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu que, a partir do dia 26 de novembro findo, fosse feito o pagamento de 1$500 por hora de trabalho que passe das dez horas regulamentares, aos mestres, motoristas e machinistas das lanchas da empresa.

Republica Tcheco-slovaca

Parte hoje com destino ao Prata o sr. A. V. Fric

Por ter de seguir hoje em nocturno de luxo para o Rio, de onde partirá com destino ás republicas do Prata e Chile, veiu, hontem, apresentar-nos as suas despedidas o sr. A. V. Fric, nosso collega da imprensa tcheco-slovaca e delegado dos ministerios do Exterior e da Alimentação da Republica Tcheco-slovaca na America do Sul.

O sr. A. V. Fric, que além de um perfeito cavalheiro é um dos mais bellos espiritos da nova geração intellectual do seu paiz, conseguiu realizar integralmente a missão de que vinha incumbido pelo governo tcheco-slovaco, e no cumprimento da qual se viu auxiliado pelas sympathias de que gosa a nova Republica no Brasil.

Entre outras medidas de importancia tomadas pelo sr. A. V. Fric em nosso paiz, afim de assegurar o intercambio commercial com a Republica Tcheco-slovaca, se conta a da formação, no Rio de Janeiro, de um syndicato de capitalistas e exportadores, que se encarregará de enviar para aquelle paiz os nossos productos e vice-versa. Essa organização commercial evitará intromissão de intermediarios.

Depois de passar pelo Chile, seguirá o sr. A. V. Fric para o seu paiz, com itinerario ainda não determinado.

"Uma tragedia nacional"

Elle, o homem aguerrido na lucta e no trabalho, de alma viril, de animo rude e forte, tem agora um movimento de pusillanimidade. Perscruta em derredor. O olhar se lhe enlanguesce de tristeza. Quebranta-se, fitando a paizagem que, sob o céo grandioso e azul, se estiola nos poucos.

Curva-se-lhe, então, a fronte lassa, impotente, numa apprehensão angustiosa. Tem medo. Tem deante de si o mesmo inimigo, que se esgueira além, ao cahir das tardes, mas que se ergue, mathematicamente, no outro dia, majestoso e implacavel. E que inimigo. E' um rei que jámais poderá ser desthronado — poderoso, e magnifico, e desapiedado! O seu olhar fulgura com brilho singular, intenso, louco! O seu halito queima, abraza, calcina. A sua força é desmedida, a sua sêde desapoderada. Medir-se com tal adversario? Supplantal-o? Mas, como?... Em dada época, vem abeberar-se sugando até á ultima gotta a agua das fontes, dos rios, das cacimbas. Arrazará depois todos os thesouros da terra farta, sobre a qual irá deixando as pégadas — miseria, penuria, fome. Elle ahi está. Parece mesmo desafiar para o prelio desegual e estupendo o homem do sertão.

Que fazer, si ali no Ceará a sua tarefa é essa mesmo?... Por não sei que aberração, está transformado em "executor de tudo o que tem vida, desde a arvore ao homem, desde a herva á mulher, desde a flor á criança."

Em logar de ser a fonte bemdita, alimentadora da vida, a razão de ser daquelle caboclo do Brasil, da planta e do verme daquellas paragens, elle, o sol, é o seu "carrasco". E' o "supplicìador" brandindo crudelissimo o latego de fogo sobre aquella raça de fortes e heróes.

O cearense, o martyr do nordeste, vê, apavorado, desencadear-se a hecatombe horrorosa. Será o mesmo espectro horripilante da fome. Será a mesma tragedia pungente na qual, em tal e taes annos, figuraram como comparsas antepassados seus. Naquelle mesmo scenario da terra brasileira, elle tambem representará por sua vez, ao vivo, o papel de actor do empolgante drama: afivelará a mesma horrenda mascara de faminto; ostentará a mesma sombra, a mesma figura esqueletica, errante, a passear os seus andrajos, a sua dôr, as suas angustias inenarraveis, por veredas adustas, por estradas resequidas longinquas, interminas, até que, sem amparo, sem gotta d'agua para saciar a sêde, sem uma vóz amiga, tombará além, exangue, em agonia, morto de fome, emquanto o sol, abrindo ainda mais o seu pallio num diluvio de luz resplandecente e viva, illuminará, como ultima homenagem, numa ironia sem par, num gargalhar satanico de magnificencias, a sua pobre carcassa mirrada e putrida.

E' horrivel ! !

"Como podemos esquecer essa tragedia assombrosa que se desenrola na nossa terra?" dizia a autora das **Cartas de mulher**, em 1914, por occasião da secca e fome no Ceará, tempo esse em que tambem ia accesa e encarniçada a conflagração européa.

"Como podemos, sem crime, olvidar, continu'a Iracema, essas victimas e substituil-as na nossa compaixão por outros espectaculos em que as dramaticas figuras não pertencem á nossa familia, ao nosso sangue?"

Em seguida, a autora narra como o dr. Thomaz Pompeu, engenheiro chefe das obras contra as seccas, que encontrou em uma casa de certa localidade do interior varias crianças mortas á fome. O quadro era pathetico. A mãe das pobrezinhas enlouquecera.

As autoridades, em lagrimas, tiveram de arrombar a porta do casebre para retirar os cadaveres em putrefacção, pois a mãe enlouquecida, surda a todas as vozes, ali se deixára ficar agarrada aos cadaveres dos pequeninos.

Mas, ouçamos ainda uma vez a palavra enternecida da autora de **Uma tragedia nacional**:

"Mães brasileiras, vós não podereis ficar insensiveis deante desta scena despedaçadora de corações, deante deste calvario do amor materno, que na sua grandeza tragica interpreta com tão terrivel majestade o amor da mãe brasileira! Pensai, visionai o drama que ali se representou naquelle lar humilde do sertão; aquella mãe perdida no deserto, agarrada aos filhinhos, luctando, mezes a fio, contra o sol assassino, sem uma ajuda, sem apoio, sem uma protecção, e assistindo á agonia lenta dos seus fructos.

Que mais dilacerante quadro do que o composto pelo desespero desta mãe cearense, enlouquecendo junto dos cadaveres dos filhos, enclausurada com elles, como num tumulo, embalando nos braços descarnados os pequeninos corpos esqueleticos, que se putrefazem, cantando-lhes as modinhas do sertão para que, ao som da melopéa, os desventurados não accordem, e beijando-os, e molhando-os de lagrimas e acariciando-os com meiguice e ternura — pois que tudo se apaga na loucura, menos o amor materno!"

E diz ella no ultimo periodo:

"Não teriamos podido evitar o martyrio dessa mãe? Não teriamos podido salvar as suas criancinhas emquanto andavamos occupadas em quêtes para as criancinhas da Belgica (protegida pelos povos mais poderosos da terra) e em passar bilhetes para as festas em beneficio da Cruz Vermelha dos alliadas...?"

Isto foi em 1914. Presentemente o mesmo quadro desolador se abre naquelle recanto da nossa patria. A mesma calamidade ceifa os nossos patricios.

E' preciso sermos equitativos, senhoras, e não nos esquecermos com certa injustiça daquelles que mais directamente nos estão ligados e necessitam da nossa protecção e do nosso carinho.

Realmente, si toda uma corrente de sympathia e caridade em assistencia de todo o genero, em soccorros numerosos, correu á voz das miserias da velha Europa, ensangüentada pela guerra, por que essa mesma corrente de solidariedade se não canalizará tambem agora em favor das desventuras dos nossos compatriotas do Ceará?

Certo, nesse tempo da vossa campanha benemerita, gosastes de todo um mundo de felicidade, da felicidade resultante do bem fazer. Tinheis certeza de que a vossa caridade iria enxugar as lagrimas de muitas mães angustiadas, que a vossa assistencia extenderia agasalhos tepidos sobre corpinhos infantis tiritantes de frio, tinheis certeza de que a vossa bondade faria brotar sorrisos de gratidão e alegria em labios masculos, nos labios dos heróes das trincheiras alliadas, ou dos convalescentes nos hospitaes da Cruz Vermelha.

Quem vos não bemdiria? Quem vos não applaudiria? Que mulher se não sentiria orgulhosa sendo brasileira e paulista como vós?

Agora, porém, o vosso dever se duplica. O vosso dever torna-se mais sagrado ainda. Si soccorrerdes com a vossa piedade a vida de milhares de mães, soccorrereis as continuadoras da nossa raça. Si ampparardes a vida de milhares de criancinhas, poupareis milhares de rebentos ou reservas humanas brasileiras, futuras cellulas do organismo social da nossa formosa terra. Serão forças vivas accummuladas; serão outros tantos braços para o trabalho, outros tantos braços postos em defesa do Brasil, da sua integridade, da sua honra, da sua grandeza, serão outros tantos corações que o saberão verdadeiramente amar e venerar.

Minha fragil intelligencia de mulher diz que, além dum dever de humanidade e justiça, seria esse um dever de patriotismo, ao qual ninguem se deve subtrahir.

Ah! como eu quizera que as minhas pobres palavras chegassem até ás portadoras gentis dos nomes mais illustres femininos de São Paulo! Como eu desejara que essas forças se congregassem e, no mesmo movimento solidario, formassem uma liga feminina em amparo ás mães e criancinhas cearenses!

Todas as senhoras, todas as mães, todas as meninas paulistas concorreriam agora com o que pudessem para que fossem accudidas, o mais depressa possivel, as victimas daquella região do Brasil.

Decorrido, depois, o tempo atormentado de miserias, pelo qual passa aquella gente estoica, a mesma liga feminina, mais ampla, sempre mais unida e forte, continuaria a reunir todos os recursos pecuniarios, fossem elles quaes fossem — grandes ou diminutos. Em todas as cidades mais importantes dos Estados brasileiros, haveria uma commissão que, em determinada época do anno, se encarregaria de receber os donativos com que as senhoras e senhoritas quizessem contribuir. Essas quotas seriam levadas aos poderes competentes, seriam depositadas em mãos idoneas, para auxiliar as obras de engenharia que o governo do sr. Epitacio Pessoa pretende emprehender em occasião opportuna, contra as seccas que devastam certas regiões do Ceará.

Seria, digamos, um imposto com que nós, brasileiras, contribuiriamos annualmente emquanto durassem os trabalhos, collaborando, assim, ao lado dos nossos patricios na obra benemerita a realizar-se.

Seria muito pesada a missão, senhoras? Seria mesmo impraticavel?

Mas, para que, então, nos empenharmos com tanto ardor na conquista de reivindicações, si ellas não importam nem nos trariam responsabilidades ou encargos de especie alguma, tornando-nos uteis á communhão na paz como nas hecatombes?...

Josephina Sarmento Barbosa

Coisas de aviação

A photographia que reproduzimos acima foi apanhada em 2 de abril de 1917, por occasião da visita do dr. Wenceslau Braz, então presidente da Republica, á Escola de Aviação da Marinha e do Exercito, da qual era chefe instructor o intrepido piloto norte-americano, tenente Orton Hoover, hoje tão popular em S. Paulo, e que apparece no "cliché". O sr. dr. Wenceslau Braz, como se vê na photographia, tem a seu lado os srs. almirante Alexandrino de Alencar e general Caetano de Faria, então ministros, respectivamente, da Marinha e da Guerra. Véem-se, tambem, no "cliché", o chefe do estado-maior da Armada, vice-almirante Gustavo Garnier; o commendador Gregorio Seabra e os aviadores nacionaes commandante Sá Earp, que ante-hontem bateu o "record" de altura, subindo a 4.700 metros; tenente Vieira de Mello, que ha dias subiu a 4.200 metros; capitão de corveta Protogenes Guimarães, commandante Virginius Delamare e 1.o tenente Fileto dos Santos, que fizeram o recente "raid" Rio-Santos; capitão Mario Barbedo, pilotos Silva Junior, Heitor Haroldo, Belisario de Moura, Godinho, Antonio Schorcht e Alvear.

Todos esses habilissimos pilotos foram feitos aviadores pelo tenente Orton Hoover.

VIAGEM PRESIDENCIAL

A visita do sr. dr. Altino Arantes ao Paraná

A assignatura do accôrdo sobre a questão de limites — O presidente do Estado dá recepção á sociedade paranaense — Visita aos nucleos coloniaes do Estado — Almoço ao sr. dr. Candido Motta — O banquete offerecido pelo sr. dr. Affonso de Camargo ao sr. presidente de S. Paulo — Os telegrammas do «Correio Paulistano»

Conforme referem os telegrammas do Paraná, o governo e a população do visinho Estado recebeu com extraordinarias manifestações de consideração e sympathia, o sr. dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, e os membros da sua comitiva na sua viagem a Coritiba, para a assignatura do accôrdo sobre a questão de limites entre os dois Estados.

Sobre as brilhantes festas realizadas em honra dos visitantes paulistas, na capital paranaense, e as homenagens com que são distinguidos os membros do governo de S. Paulo, recebemos do nosso enviado official os seguintes telegrammas:

VISITA AOS NUCLEOS COLONIAES

CORITIBA, 9 — (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje, pela manhã, a excursão do sr. dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, ás colonias estabelecidas nos arredores desta capital.

Acompanhavam o presidente paulista nesse visita, além dos membros da sua comitiva, os srs. dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado; dr. Oliveira Franco, secretario do Interior; Moreira Garcez, secretario da Fazenda; coronel João Antonio Xavier, prefeito municipal; numerosas pessoas gradas e representantes da imprensa.

A primeira colonia visitada foi a de Nova Orleans. Os excursionistas, que partiram de Coritiba ás nove horas, foram alli recebidos festivamente.

O revmo. Francisco Chylaszech offereceu aos visitantes um delicado lunch. Nessa occasião, o sr. Arthur Ocetkizuhicz, vice-consul austriaco, em nome dos habitantes da colonia, que são, em sua maioria de nacionalidade austriaca e polaca, dirigiu uma breve e eloquente saudação aos srs. Affonso de Camargo e Altino Arantes, presidentes dos dois Estados, assignalando a satisfação com a população de Nova Orleans acompanhava a todos os paranaenses no seu jubilo pela presença do presidente de S. Paulo.

O sr. dr. Altino Arantes agradeceu a saudação, bebendo á prosperidade da colonia de Nova Orleans. Em seguida os excursionistas visitaram a egreja local, que a essa hora se achava repleta de fiéis, e outros pontos da prospera colonia.

De Nova Orleans seguiram os visitantes para a colonia de Santa Felicidade, habitada por italianos. E' um importante nucleo agricola, que se acha em franca prosperidade. Os excursionistas percorreram ligeiramente as culturas, excellentemente tratadas, causando optima impressão o aspecto encantador das vinhas e trigaes. Santa Felicidade possue numerosa população, sendo consideravel a sua extensão territorial, constituindo assim uma das mais futurosas colonias do Estado. Dahi regressaram os visitantes para Coritiba, passando pelo alto ponto de S. Francisco, onde apreciaram as obras do artistico "belvedere" que ahi se está construindo, e do qual se admira um lindo panorama da capital paranaense.

ALMOÇO AO SR. CANDIDO MOTTA

CORITIBA, 14 — (Do nosso correspondente especial) — Após o regresso dos srs. presidentes do Paraná e de S. Paulo, da sua excursão ás colonias situadas nas vizinhanças desta capital, effectuou-se, no Grande Hotel Moderno, o almoço intimo offerecido pelo sr. Moreira Garcez, secretario da Fazenda do Paraná, ao sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura.

A' mesa sentaram-se tambem os srs. dr. João Pedro Cardoso, senador Fernando Prestes e dr. Leopoldo de Freitas.

Ao "dessert", o sr. Moreira Garcez saudou o sr. dr. Candido Motta, que agradeceu a gentileza do sr. secretario da Fazenda paranaense.

Usou ainda da palavra o sr. dr. Leopoldo de Freitas, que brindou o Estado do Paraná.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

CORITIBA, 14 — (Do nosso correspondente especial) — A's 15 horas, no palacio do governo do Paraná, realizou-se a recepção offerecida pelo sr. dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, á sociedade paranaense.

Apresentaram cumprimento ao presidente paulista os membros do governo do Paraná, grande numero de senadores e deputados, os srs. prefeito municipal, chefe de policia, representante do sr. general commandante da 2.a Região Militar, altas autoridades civis e militares e numerosas pessoas de destaque desta capital.

Durante a recepção, a banda da Força Militar executou varios trechos de musica em frente ao palacio governamental.

A ASSIGNATURA DO ACCORDO SOBRE A QUESTÃO DE LIMITES

CORITIBA, 14 — (Do nosso correspondente especial) — No salão nobre do palacio do governo, realizou-se hoje, ás 16 horas e meia, o acto da assignatura do accôrdo preliminar entre os governos do Paraná e de S. Paulo sobre a questão de limites entre os dois Estados.

O importante documento recebeu, primeiramente, a assignatura do sr. Altino Arantes e, em seguida, a do sr. Affonso de Camargo.

O accôrdo foi lavrado em tres cópias, uma das quaes será enviada ao sr. presidente da Republica, ficando uma cópia em poder de cada um dos Estados interessados.

Essas cópias acham-se contidas em artisticas pastas, com as côres nacionaes.

O sr. Oliveira Franco, secretario do Interior, procedeu á leitura do accôrdo, seguindo-se a cerimonia da assignatura. Quando o sr. Affonso de Camargo, que assignou em segundo logar, depoz a penna, uma enthusiastica salva de palmas saudou a realização do feliz accôrdo inter-estadual.

Durante a cerimonia foram tiradas varias photographias. O recinto, repleto de convidados, apresentava um bello aspecto.

O BANQUETE DO GOVERNO DO PARANA' AO PRESIDENTE DE S. PAULO

CORITIBA, 14 — (Do nosso correspondente especial) — Revestiu-se de extraordinario brilhantismo o grande banquete de cem talheres offerecido ao sr. dr. Altino Arantes pelo presidente do Estado do Paraná.

A festa effectuou-se ás 21 horas, no salão do Grande Hotel Moderno.

A mesa, disposta em forma de U, achava-se lindamente ornamentada, bem como todo o recinto, que, pela abundancia de luzes e decoração artistica, apresentava um aspecto agradabilissimo.

No banquete tomaram parte os presidentes dos dois Estados, a comitiva do sr. dr. Altino Arantes, os membros do governo paranaense, corpos legislativo e consular do Estado e todas as altas autoridades civis e militares.

Ao "champagne", levantou-se o sr. dr. Affonso de Camargo, que, num bello discurso, saudou o sr. dr. Altino Arantes.

O presidente do Paraná, referindo-se ao fim principal da visita dos representantes do governo paulista áquelle Estado, á assignatura do accôrdo sobre limites, salientou a alta significação desse acto, recordando a cordial amizade que liga, que sempre existiu, entre S. Paulo e o Paraná.

O sr. dr. Affonso de Camargo terminou erguendo a sua taça em honra do Estado de S. Paulo e brindando ao sr. dr. Altino Arantes.

Respondendo á saudação do presidente paranaense, o sr. dr. Altino Arantes pronunciou tambem eloquentes palavras de agradecimentos, pelas gentilezas que recebia no Paraná.

O orador manifestou a sua admiração pelo progresso que observava no Estado, elogiando a acção esclarecida e patriotica do actual governo estadual.

Finalmente, o sr. dr. Affonso de Camargo ergueu o brinde de honra ao sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, e arbitro na questão de limites entre o Paraná e S. Paulo.

Uma excellente orchestra, regida pelo director do Conservatorio Musical de Coritiba, tocou durante o banquete, executando um bello programma.

ESPECTACULO NO THEATRO GUAYRA — EXCURSÃO A' ESTRADA DA GRACIOSA

CORITIBA, 14 — (Do nosso correspondente especial) — Com a presença do sr. dr. Altino Arantes, dos membros da sua comitiva, representantes do governo paranaense e autoridades estaduaes, realizou-se hoje, no theatro Guayra, um imponente espectaculo de gala, organizado em honra dos visitantes paulistas.

Amanhã, os srs. presidente de S. Paulo e demais pessoas da sua comitiva, farão, em companhia dos representantes do governo do Paraná, uma excursão á importante estrada da Graciosa, na Serra do Mar.

A RECEPÇÃO EM HONRA DO SR. DR. ALTINO ARANTES NO PAÇO MUNICIPAL

CORITIBA, 14 (A) — Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, á noite, ás 22 horas e 15, a recepção offerecida em honra do sr. dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo.

Essa festa effectuou-se no Paço Municipal. A'quella hora, s. exc. foi recebido á porta principal do edificio pelo prefeito municipal, presidente da Camara e demais membros dessa instituição, altas autoridades do Estado e outras pessoas gradas.

A praça Rio Branco e suas adjacencias estavam repletas de povo, tendo sido vivado com enthusiasmo o eminente presidente de S. Paulo.

Após a recepção e a apresentação do sr. dr. Altino Arantes, teve começo o grande banquete, tocando por essa occasião uma excellente orchestra.

Saudando ao presidente Altino Arantes, falou o coronel João Antonio Xavier, que offereceu aquella festa, traduzindo o grau de sympathia e gratidão do Paraná ao illustre hospede e ao Estado que sabiamente superintende.

O dr. Altino Arantes respondeu em eloquente improviso, que electrizou o auditorio.

Após o banquete, o dr. Altino Arantes, acompanhado do dr. Affonso de Camargo, presidente do Estado, dos secretarios do governo e do chefe de policia, deixou o Paço Municipal, ás 3 horas da madrugada.

Foi esta uma festa deslumbrante. Apesar de espaçoso e de conter tres andares, o Paço Municipal tornou-se pequeno para acommodar os convidados.

Hoje, pela manhã, o dr. Altino Arantes, acompanhado do dr. Affonso de Camargo, de sua comitiva e dos secretarios de Estado, visitou as colonias e os varios estabelecimentos industriaes, tendo recebido agradavel impressão.

— A's 16 horas, realizou-se a recepção offerecida a s. exc. no palacio Rio Branco; e ás 20 horas effectuar-se-á o grande banquete que s. exc. offerece ao dr. Affonso de Camargo.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris, 9.e).

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Meyence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Ludgate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade") — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa Postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Merendante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; Arthur Bittencourt, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense; as cidades servidas pela Paulista estão sendo visitadas pelo sr. João Silveira Junior, nosso companheiro de redacção e sub-secretario desta folha.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, o possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda, em Campinas, com o nosso agente sr. Domingos Paulino, na Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Recurso interposto pelas Industrias Reunidas F. Matarazzo, da decisão da Alfandega de Santos, mandando classificar como omissa na Tarifa, para pagar direitos 50 0|0 "ad valorem" a mercadoria submettida a despacho pela nota 36.717, de setembro do anno passado. — O sr. ministro, por despacho de 25 de novembro ultimo, resolveu dar provimento;

idem, de J. Borges e Cia., do acto desta Delegacia, mantendo a decisão da collectoria de Ribeirão Preto, que os multou em 150$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo. — O sr. ministro, por despacho de 25 de novembro proximo findo, resolveu negar provimento;

requerimento do sr. A. O. Tarré, pedindo restituição da differença de multa. — A' collectoria de Jahu', para devolver o processo remettido com a Portaria n. 1.708, de 1.o de julho proximo findo;

recurso interposto por Ernesto de Castro e Cia., da decisão da Inspectoria da Alfandega de Santos, mandando classificar como tecido não especificado de seda, lavrado, com mescla de algodão, da taxa de 44$800, por kilo, a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 13.330, de 25 de junho de 1918. — O sr. ministro, por despacho de 25 de novembro ultimo, resolveu negar provimento;

requerimento da Companhia Armour do Brasil, pedindo isenção de direitos para material que vai importar, destinado á exploração do seu frigorifico. — O sr. ministro, por despacho de 27 de novembro ultimo, resolveu conceder a isenção pedida, com excepção do material que, na lista que acompanhou a petição, estiver marcado com a palavra não, a tinta carmim;

requerimento do escrivão da 1.a collectoria desta capital, pedindo pagamento de porcentagem da multa recolhida pela Empresa Hydro Electrica de Jaguary. — Autorize-se a referida collectoria;

o Tribunal de Contas, em sessão de 4 de outubro proximo findo, resolveu approvar a fiança prestada por d. Justina Coutinho d'Arriaga agente postal em Bella Vista, nesta capital;

processo relativo á fiança prestada pelo thesoureiro da agencia postal de Itu', neste Estado, sr. Francisco Gabriel de Freitas. — Achando-se satisfeita a exigencia da Procuradoria G. da Fazenda, restitua-se;

recurso da firma José Nassif, da decisão da collectoria federal de Rio Claro, que a multou em ..... 150$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo. — O sr. delegado fiscal, tendo dado provimento, recorreu ex-officio do seu acto para o exmo. sr. ministro da Fazenda;

idem, de Cassio Muniz, da decisão da Alfandega de Santos, tomando como base para cobrança de direitos para a mercadoria despachada pela nota 32.873, de agosto proximo findo, os laudos do Laboratorio Municipal de Santos, contra os do Laboratorio Nacional de Analyses, cuja decisão era a favor dos recorrentes. — A' Directoria da Receita Publica, com o officio n. 683 de 12-12-1919, e amostra da referida mercadoria.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

A escola do trabalho

I

A formação psychologica

Por tornar clara a grande revolução pedagogica estalada na Allemanha e hoje conflagrando os paizes mais cultos — excellendo os Estados Unidos, onde Baldwin, Bayse, Dewey fulguram — fazemos este preambulo, resumindo as mais modernas idéas sobre a educação.

A educação é a intervenção intelligente e voluntaria dos paes na evolução das tendencias psychologicas da criança, em vista da adaptação ao meio ambiente que elles julgam a melhor.

Dahi os tres factores da educação: o educador, o educando e o meio ambiente.

O educando é uma vontade determinada por elementos psychicos de ordem intellectual e affectiva — as representações e as impulsões affectivas. A educação é a preparação desta vontade do melhor destino julgado pelos paes.

Da definição de educação e da natureza do educando, se tira a acção do educador constituida de duas operações:

1.a) **A formação psychologica,** que tende a exercitar e a desenvolver o apparelho psychico; é o que communmente se chama o desenvolvimento das faculdades, da intelligencia, a educação dos sentimentos, da vontade, a formação do caracter, da personalidade, etc.

2.a) **A formação logica ou instrucção,** pela qual se ensina ao educando o fim da vida e se lhe fornecem os conhecimentos mais favoraveis á sua realização.

Estas duas formações (submettidas a principios geraes, maximé aos da relatividade e de inserção) tendem, de uma parte, a esclarecer a vontade pelo ensino; e de outra, a libertal-a de influencias de ordem affectiva, isto é, propõe como fim, a liberdade moral e a sabedoria.

A VONTADE

As manifestações da vida psychica, resumindo-se na actividade, **a vontade é o centro da educação.**

A educação da vontade reside na lucta da razão contra as pressões affectivas. Na ordem estricta da formação do phenomeno volitivo, nossos poderes são limitados: mas ao menos chegaremos pela representação, á força de exercicios, de habito, a determinar até um certo ponto nossa actividade, no sentido do que chamamos uma vontade forte.

A primeira condição para formar a vontade é não a destruir em seu germen: não quebrar a vontade da criança, não lhe pisar brutalmente o sentimento da dignidade e da personalidade; nos primeiros annos é forçoso constrangil-a, exigir-lhe obediencia, mas aconselhando, explicando, raciocinando, apoiando-se sobre argumentos que a convençam e, si possivel, que a façam acceitar a obediencia.

Depois, lhe fornecemos os determinantes de sua vontade: 1o) a pessoa para querer um acto deve ter idéa delle — forneçamos-lhe a idéa do fim da vida e as idéas necessarias para attingir esse fim e isso exige concepção e razão, isto é, exige a formação intellectual; 2.o) deve crear os habitos que facilitem o accesso áquelle fim, e isto exige uma formação affectiva, consistindo em submetter as emoções, os sentimentos, as tendencias, a habitos favoraveis á realização do fim.

A attenção é uma especie de transição entre o phenomeno volitivo e a actividade intellectual. O habito de attenção só se contrai pela pratica: o estudo no começo será attraente para captivar o espirito, para installar um começo de habito de attenção; intercalam-se depois, aos poucos, occasiões de esforços, mas curtos, evitando-se os fracassos, até se conseguir a attenção voluntaria.

O methodo inductivo no ensino muito se presta para desenvolver no começo a attenção.

FORMAÇÃO INTELLECTUAL

Os phenomenos intellectuaes — percepção, memoria, abstracção, raciocinio — são baseados sobre a associação e a attenção ou o habito e estes é que se devem desenvolver.

A formação intellectual é a acquisição de um feixe de habitos e a acquisição de concepções.

A attenção crêa a associação; e a repetição permitte á attenção ser substituida pelo habito.

Devemos afastar os processos de ensino mecanico e da educação passiva, appellar para a actividade natural da criança, solicital-a por perguntas, a pensar por si mesma, deixar trotar o joven espirito deante de nós e assim o seu juizo se desenvolverá. A repetição torna habituaes o juizo e o raciocinio; e a reflexão é o fim visado pela formação intellectual.

PHENOMENOS AFFECTIVOS

A formação do caracter affectivo, sendo particular, age:

1.o) Pela substituição de tendencias, isto é, pelo methodo das pequenas victorias e pelos habitos que dellas resultam.

2.o) Pela expressão dos movimentos affectivos: a cada emoção corresponde uma reacção do nosso corpo e, si nós reproduzimos artificialmente a reacção, adoptando certa attitude, experimentamos o sentimento ou a emoção correspondente: o perigo é a expressão não dar a emoção, e, ficando habitual, produzir o charlatanismo affectivo — a hypocrisia, a "coquetterie", o pedantismo, etc.

3.o) Pela representação, isto é, pela clareza e justeza das idéas, principalmente a idéa do dever; acostumemos a criança a agir segundo maximas e não segundo certos moveis; que ella faça exames de consciencia á noite, ou, cedo reflicta por antecipação nos acontecimentos do dia; que ella imite os nossos bons exemplos; que ella associe a idéa do dever a uma emoção de admiração do desgosto, etc.

Sendo geral, age: 1.o) pelo ensino da observação de si mesmo; 2.o) pelo endurecimento psychologico: assistindo á criança, collocar-lhe a razão em presença de sentimentos bastante fracos para que ella os domine e bastante intensos para provocar nella um esforço; isto a faz passar do estado de protecção ao de autonomia.

II

NOVOS HORIZONTES...

Abrem-se novos horizontes para a formação psychologica da creança. A Allemanha é o centro de um grande movimento reformador. Um immenso progresso realizado pela applicação dos trabalhos manuaes á educação do caracter é devido á iniciativa genial e á perseverança do pedagogo de Munich, G. Kerschensteiner.

A "escola do trabalho" (die Arbeitsschule) quer a educação pela "actividade individual" como recurso systematico no ensino intellectual e quer uma educação fundada sobre o trabalho manual.

Vindo de Comenius, Rabelais, Locke, Rousseau e passando por Pestalozzi, Tichte, Eberbart, Ziller, Froebel, teve sua consagração maxima em Kerschensteiner, que se occupa da escola primaria e visa a formação civica dos futuros cidadãos em Gandig, que se interessa pelo ensino superior e considera a educação da personalidade como o fim educativo por excellencia; querem ambos a formação do caracter pelo trabalho pessoal, pela autonomia intellectual do alumno; querem a substituição da escola publica actual, convencidas, como Pestalozzi, de que "a cultura profissional é a porta de toda cultura humana."

O ensino historicamente começou por meio da palavra, depois se deu pela imagem, em seguida, pelo objecto e emfim pela actividade individual e pelo trabalho manual — veiu do vertice para a base: deverá ser assim, si a psychologia do adulto foi a primeira conhecida e a psychologia genetica, da qual faz parte a infantil, é de nossos tempos e ainda está em formação.

O trabalho manual é um principio de ensino e não um objecto ensinado, ou um ramo especial. Não se deve assimilal-o a um simples ensino technico, que é um fim secundario, pois a habilidade edifica o sentimento da personalidade, mas o fim principal é a formação da vontade e do caracter moral — unicos penhores dignos de uma existencia digna deste nome.

Dahi, evitar-se acima de tudo o trabalho machinal, impessoal, cada movimento deve emanar da idéa, o espirito ficará permanentemente associado á mão e aos olhos, o corpo será um instrumento docil do espirito — é o verdadeiro exercicio de uma vontade reflectida.

UMA CLASSE VIVA

Nem todo ensino se póde fazer pelo trabalho manual e força é sujeitarmo-nos ao principio da receptividade, á communicação directa pelo mestre, mesmo ao livro... ao horrivel livro. Ainda quando a actividade corporal se adapte a todo ensino, sua efficacia didactica é discontinua.

Mas a criança não é sómente um ser receptivo e imitador, tem tambem uma faculdade productiva: dahi o valor do trabalho pessoal.

O desenho, a modelagem, as fórmas mais variadas da actividade manual têm um grande papel ahi. Não ha quasi ramo em que o principio do trabalho não ache sua applicação: na geographia e na historia repousa sobre a representação plastica e graphica das fórmas do terreno, dos objectos caracteristicos de uma época, etc.; nas sciencias naturaes, sobre o estudo directo da natureza, reproducção de suas fórmas, jardinagem, cultivo de plantas, criação e dissecção de animaes; em physica e chimica, os alumnos fazem por si mesmos as experiencias, constroem instrumentos, etc., até na composição e na declamação onde se empregam os gestos, a mimica, o desenho, a modelagem dos objectos a descrever; os conceitos numericos, a educação civica, tudo emfim se adquire na escola do trabalho manual e pessoal, que é a realização de uma grande idéa destinada a modificar profundamente as concepções pedagogicas correntes como pensa Cellérier.

Estas classes existentes na Allemanha, Inglaterra, E. Unidos, Suissa, França, Italia e no Extremo Oriente; não são utopias seus principios já foram experimentados.

A CHIMERA

Quando se considerava a vontade mais do que um simples "aspecto" do eu, quando era uma faculdade da alma, um orgam que produz o acto volitivo, concebia-se a educação da vontade, fortificando-a pelo exercicio, como se exercia um musculo.

Mas a hypothese de uma faculdade não responde a realidade alguma e não se pode influir sobre o que não existe. Do mesmo modo, a concepção que se faz da educação da memoria, da attenção, dos sentimentos é, num sentido, a sobrevivencia da hypothese das faculdades da alma.

A vontade não é um ser simples, uma entidade — é uma resultante, é um conjunto de processus: um elemento affectivo de nosso ser (appetito instincto, sentimento, emoção, etc.) que tende a achar sua satisfacção. Si a acha por si, sem que tenhamos consciencia, o acto é automatico; si o movimento é consciente previsto por nós, executado depois de ter sido objecto de uma idéa predominante no espirito, sem que a idéa do acto contrario ganhe um papel director — o acto é voluntario.

Assim, por exemplo: quando entro numa joalheria o "instincto" da vaidade impelle-me a comprar uma joia; o impulso tomará uma direcção: si a "idéa" de economia me domina, não a compro; compro-a si me domina a idéa de prodigalidade.

O elemento affectivo póde ser inconsciente, suggerindo apenas a idéa do acto — mas fornece a energia á acção; o elemento intellectual dá a direcção.

A educação da vontade deve ser, pois, indirecta, applicar-se ás forças componentes e contra as antagonistas — era á emotividade, ora á intelligencia. Sendo toda a vida mais ou menos uma crise, estando a vontade sempre ameaçada, a pedagogia deve inspirar-se tanto na psychopathologia, quanto na psychologia e na psychiatria.

A educação da vontade — nome até agora chimerico — recebeu em nossos tempos um grande impulso, **fazendo-se a educação da actividade pelos trabalhos manuaes. Em falta de uma educação formal da vontade, póde-se submetter ao regimen do habito os constituintes mais activos do processo volitivo: os pensamentos directores e os sentimentos motores.**

Os fundamentos:

a) — A "escola do trabalho" é a resultante de preoccupações philosophicas contemporaneas: o pragmatismo, que colloca a acção acima do saber; a psychologia experimental, que revelou as relações entre os processos psychicos e physicos e a importancia do sentido muscular na vida mental; o voluntarismo e o individualismo actuaes reagindo contra o intellectualismo. O voluntarismo é o systema psychologico de Wundt, que faz da vontade o centro da vida psychica, devendo a educação agir antes de tudo sobre a vontade.

A "escola do trabalho" teve preludios sociologicos, que são: as exigencias de nossa civilização economica, as tendencias do socialismo victorioso.

b) — Por um longo habito, só nos servimos, na educação intellectual, dos livros e do estudo das linguas. Mas, durante as longas épocas da evolução que fez do animal um homem, o cerebro não se desenvolveu pela leitura, e sim pela acção; o cerebro na origem não concorreu para proporcionar os usos da mão, foi esta que ensinou seus usos ao cerebro. E é assim que deve ser na evolução seguida pela criança para se tornar um homem.

Deve-se educar a mão, ainda porque as percepções do sentido muscular, juntas ás dos outros sentidos, fornecem representações claras e porque em nossa época a habilidade manual é cada vez mais necessaria.

c) — As crianças anormaes têm, engrandecidos, todos os defeitos das normaes. Como não aproveitassem o ensino intellectual, applicaram-lhes processos mentaes mais elementares, dirigindo-se aos sentidos por meio de trabalhos manuaes, desde o simples manejo dos objectos ao seu reconhecimento ou á sua reproducção pelo desenho ou pela modelagem.

Esta educação, além de util, se mostrou indispensavel; depois se viu que em alguns alumnos, emquanto por estes exercicios a intelligencia se desenvolvia de um modo imprevisto, a attenção tinha surgido e com ella a sequencia das idéas na observação e no raciocinio. Estes resultados inesperados deviam alargar o horizonte da pedagogia.

d) O estudo psychologico da criança nos revela que uma das tendencias mais notaveis do recemnascido é a **necessidade de actividade;** na juventude, a motricidade escapa pelos musculos, a miudo confundida com a indisciplina.

O instincto dominante de toda vida da criancinha é o prazer da actividade e da tendencia em renoval-o (Irving King). A actividade do "eu" é o unico facto de consciencia que possa dar o prazer. (Lipps). Derrey acha dois typos de prazer: a realização interna do desprendimento de energia — é o prazer da actividade, sempre absorvido na actividade mesma, da qual não se separa, é o prazer da expressão de si mesmo; outro é o prazer receptivo, despertado por excitações externas e que existe por si mesmo como tal, na consciencia.

e) Patenteou-se a mediocridade dos resultados do ensino verbal, que soffreu a reacção do ensino pelas cousas, a geometria, a arithmetica, a educação dos sentidos, deveriam ser primeiro acquisições musculares: toda pedagogia só deve reconhecer nos musculos o valor capital que elles têm na vida psychologica. Hoje o trabalho manual não é um jogo, mas o supporte concreto, activo, vivo, das noções abstractas, da geometria, da physica, das sciencias naturaes.

OS FRUCTOS

a) A "escola do trabalho" attende ao interesse, ás disposições especiaes, ao grande desenvolvimento da criança.

Faz-se intervir directamente seu instincto principal — a tendencia á actividade, que, satisfeita, dá o prazer; o prazer fixa a attenção sobre o trabalho. A criança contrai pouco a pouco habitos de attenção continuada — é de algum modo a educação da attenção voluntaria. O que era vêr, tocar — é olhar, palpar, isto é, vêr com attenção, tocar com attenção: opera-se uma fusão entre os aspectos intellectual e motor de um assumpto de estudo.

Tem-se hoje em vista, no trabalho manual, a actividade attenta, que é um elemento do caracter volitivo.

A necessidade de movimento e de acção — o motor affectivo, uma das mais preciosas tendencias para a educação e para a vida — é que se encoraja e cuja volta se prepara pela repetição; acresce-se assim sua energia, fortifica-se a mola da actividade voluntaria: é, bem proximo do antigo sentido da palavra, uma educação da vontade que se chega a praticar por este meio.

b) Os trabalhos manuaes tambem influem nos elementos intellectuaes do processo volitivo.

A percepção é, de todos os phenomenos intellectuaes, o que mais attrai nossa attenção e se conserva melhor na memoria: onde concorra com as lembranças, reflexões, etc., ganha superioridade. No ensino puramente intellectual, o alumno concentra a energia sobre processos de receptividade estrictamente ideaes, sobre esforços de comprehensão, de associação, de retenção, etc.; no trabalho manual **são** percepções visuaes, sensações do movimento, que absorvem sua actividade; aqui o esforço para resistir ás distracções é menor, os habitos de actividade voluntaria se contraem mais facilmente e mais seguidamente, porque a attitude activa mais seguidamente se sustenta.

Diz Le Bon: Não creiamos na omnipotencia educativa dos livros: o trabalho manual exercita mais o raciocinio do que a recitação de todos os tratados de logica e é só por meio das experiencias que se créam as associações pelas quaes as noções se fixam no espirito. Um homem que conhece bem um officio tem, por esto facto, mais julgamento, logica e aptidão para reflectir, do que o mais perfeito rethorico da Universidade.

Só se sabe verdadeiramente, dizem os pragmatistas, o que se sabe fazer ou pôr em pratica; este saber activo parece pobre porque não sabe se enunciar, é inconsciente; mas só elle é real e vivo, só elle deve ser cobiçado: o ensino transmitte apenas o saber informativo, o saber morto. O pragmatismo pedagogico não annulla o intellectualismo: disputa-lhe a preeminencia. O ensino só é integral quando fórma a capacidade de converter em factos ou cousas nossos pensamentos ou creações.

c) A criança apprende a dizer: "Eu posso!" Fica com coragem para emprehender e constancia para realizar. A pratica de conseguir apesar dos obices, fortifica a vontade. A idéa de que um obstaculo é superavel, crêa a confiança, deixa ganjento para a victoria, é uma das maiores molas do processo volitivo.

d) O alumno adquire a ordem, o cuidado, o methodo, a clareza, o sentimento da responsabilidade. Aqui se applica com rigor e sem inconveniente a disciplina das consequencias ou das reacções naturaes," de Spencer.

e) A atmosphera social, a communidade do trabalho, estreitam a solidariedade. A paz social se prepara nos bancos escolares.

f) A variedade de trabalhos obriga a variadas posições que põem em jogo todos os musculos; o ambidextrismo garante o equilibrio do systema nervoso, do apparelho circulatorio. Digere-se com as pernas tanto quanto com o estomago, dizia Trousseau. A virtude, como a intelligencia, é condicionada, numa certa medida, pela nossa physiologia: quanto mais o corpo é fraco, mais manda; quanto mais forte, mais obedece — a psyche prefere o corpo forte, pois, para estudar, para descobrir, para produzir, para fazer o bem, é preciso força.

g) Prepara-se a actividade moral. Só quem conhece a virtude educativa do habito, a terrivel vitalidade das acções feitas, só quem se convence do que o que somos é o fructo do que fizemos, que o peso do passado esmaga o futuro, póde avaliar os milagres do apprendizado dynamico pelo trabalho — o mundo exterior transformando-se em idéas, as idéas transformando-se em movimentos e fechando a todo o momento o cyclo psychico — até produzir o homem que a Terra, quer, porque o trabalho é a aspiração da natureza, porque o progresso está na razão inversa da acção coercitiva do homem sobre o homem e na razão directa do homem sobre a natureza.

Os subterfugios, o acaso, as circumstancias favoraveis que tanto agem na educação intellectual, nas perguntas e nos exames, aqui não influem. O trabalho manual não se "cola": é o que é, o alumno o vê, na implacavel sinceridade da propria obra.

Ha uma mentira systematica na escola: o alumno mente ao mestre, aos paes, aos collegas, a si mesmo, e todos estes mentem uns aos outros. Ha uma cultura da astucia, da hypocrisia, do fazer de conta, da fita. Conta-se de um caipira que exclamou jubiloso: "Vou enganar o homem do trem; comprei um bilhete de ida e volta e não volto nem nada!" — Este caipira é o symbolo do alumno actual.

O intellectualismo falso vai amollecendo os caracteres.

Por isso temos escolas de molluscos, quando deveriamos ter escolas de columnas vertebraes.

h) Em resumo: o alumno contrai habitos de attenção, de vontade, de perseverança. O papel importante cabe ao habito. Mas o habito adquirido em um dominio, como na marcenaria, será aproveitado noutro, assim, para resolver uma equação? Ou os habitos installados nos diversos elementos affectivos e intellectuaes de um acto volitivo, são transferiveis? Neumann diz que sim; podemos adquirir habitos de pensamento e nossos appetites e sentimentos se tornam habituaes, — e estes habitos parciaes agirão sobre nossas attitudes volitivas.

HEGEL E KERSCHEUSTEINER

Hegel foi o verdadeiro promotor da cultura puramente intellectual e geral, que até estes ultimos annos caracterizou a pedagogia, dando em resultado: o abafamento da personalidade por uma disciplina inflexivel, o nivelamento das intelligencias por um ensino demasiado geral e exclusivamente livresco, destinado a dissipar-se antes de servir, desconhecendo a psychologia da criança.

Essa tendencia intellectual collocava systematicamente o desenvolvimento da memoria e da intelligencia acima do da acção: era a direcção do pensamento, deixando de lado o desabrochamento dos instinctos e dos gostos da criança.

A reacção é viva. A evolução da criança é, em miniatura, toda a evolução social; donde resulta que a criança se interessa pelo que emana della e pelo que se dirige a ella; ella gosta de agir, é pela acção que entra em contacto com o mundo.

Demos-lhe, pois, os trabalhos manuaes, que são a melhor transição entre a vida da natureza e a cultura, que a interessam, a instruem, desenvolvem a força muscular, a imaginação, a observação, a energia, a perseverança, a sinceridade, a emulação, o animo, a estima pelos trabalhadores. Ahi ella terá a acção, o contacto directo com a natureza, o ensino pelo paiz natal, e pelo methodo inductivo, a capacidade geral de producção, a communidade de trabalho, a livre expansão dos sentimentos, o respeito da personalidade, que é o traço dominante da civilização occidental durante estes ultimos seculos.

Estas grandes correntes pedagogicas contemporaneas são a resistencia á avalanche hegeliana no ensino: é seu formidavel campeão, o preclaro protagonista do "trabalho manual", G. Kerscheusteiner, cuja escola pretende formar homens de pensamento e acção, productores, constructores e organizadores da sociedade.

BIBLIOGRAPHIA

A escola do trabalho empolgou os pedagogos. Surgiram livros e formigaram artigos. Damos o nome de alguns, por mostra:

— R. Aischner — A escola do trabalho, uma exigencia da civilização moderna — na "Padagogische Warte, — Osterwieck.
— A. Arzt e K. Weckel — A escola do trabalho pessoal — 146 paginas. Leipzig.
— A. Bohm — Concepção da escola do trabalho, de Kerschensteiner — Deutsche Blatter fur erzichenden Unterricht — Langensalza.
— C. Broglie — A idéa do ensino pelo trabalho, de Comenius a Kerscheusteiner — Berlim.
— Bruckmann — A escola do trabalho pessoal em acção — Leipzig.
— A. Buchenan — O principio do trabalho manual segundo Kerschenstener — Leipzig.
— R. Burger — Os preludios sociologicos da escola do trabalho manual — Langensalza.
— O. Conrad — Kerschensteiner e Gaudig — Berlim.
— O. Conrad — O principio do trabalho individual nas escolas superiores das moças — Bonn a R.
— E. Deguesules — A educação pelo trabalho — Bruxellas.
— E. Deguesello — O trabalho manual facilita o estudo — Bruxellas.
— A. E. Dodd — A consciencia profissional nos trabalhos manuaes — Peoria, Illinois.
— M. Enderlin — Psychologia do trabalho manual — Leipzig.
— A. Ferrière — A lei biogenetica e a escola do trabalho — Langensalza.
— A. Ferrière — O valor moral dos trabalhos manuaes — Haya.
— F. W. Foerster — Trabalho pessoal e formação do caracter — Leipzig.
— F. Gansberg — Reforma escolar radical — Leipzig.
— J. Gori — O principio da escola do trabalho pessoal — Marburg a D.
— L. Grimm — Organização da escola de trabalho — Leipzig.
— A. Herget — Alcance da reforma da escola do trabalho pessoal — Marburg a D.
— F. Hertel — O trabalho pessoal na escola primaria — Leipzig.
— A. Indorf — Contribuição ao estudo o problema da escola de trabalho — Langensalza.
— G. Kerschensteiner — Que é a escola do trabalho? — Leipzig e Berlim.
— H. L. Kloedtermann — A mão ao serviço da formação do espirito — Leipzig.
— J. Kuhnel — Curso technico preparatorio — Leipzig.
— Lobmann — Escola de trabalho pessoal ou escola livresca? — Donauworth.
— N. F. Markus — Resultados da educação manual — Baltimore.
— T. Mauns — A escola do futuro — Leipzig.
— F. Mentré — A. B. C. duma philosophia dos trabalhos manuaes — Paris.
— C. F. Morawe — Trabalho manual dos rapazes — Leipzig.
— E. Oertli — O trabalho pessoal na escola primaria — Zurich.
— A. Pabst e diversos — A escola do trabalho pessoal; experiencias praticas — 436 pag. — O esterwieck.
— R. Patzig e A. Linke — Programma e methodo da escola de trabalho — Leipzig.
— C. Pilz — O principio do trabalho manual e as linguas extrangeiras — Leipzig.
— J. Rech — Sobre os termos "Escola livresca" e "Escola do trabalho" — Berlim.
— K. Rosegur — A escola de trabalho de Leipzig — Leipzig.
— K. Rossger — A escola do trabalho — Leipzig.
— A. Schmid — A escola e o problema do trabalho — Leipzig.
— O. Schmidt — Sobre que bases fundar o ensino pelo trabalho? — Leipzig.
— H. Seifart — A proposito do trabalho manual — Langensalza.
— O. Seinig — A pratica do ensino manual no quadro da "escola do trabalho pessoal" — Berlim.
— O. Seining e diversos — O ensino pelo trabalho — Osterwiech-Harz.
— J. Springer — Pratica de um ensino elementar moderno — Leipzig.
— G. Stichler — Theoria e pratica — Leipzig.
— G. Stichler — O valor expressivo e os limites da modelagem — Leipzig.
— M. Troel — A escola de trabalho e os trabalhos manuaes — Langensalza.
— D. Vincent — A escola e os mitores — Paris.
— P. Vogel — A escola de trabalho — Langensalza.
— N. Walsemann — A fórma e a percepção — Vienna.
— A. Walsemann — O labyrintho — Hannover.
— A. Walter — Escolas coloniaes — Meissen.
— O. Warmuth — A pratica da escola de trabalho — Munich.
— W. Wellmer — A escola do trabalho e exercicios praticos — Leipzig.
— Wiederkehr — A escola do trabalho — Leipzig.
— H. Wigge — O trabalho manual — Dresde.
— E. A. Wohbrab — Pratica da escola de trabalho — Leipzig.
— E. A. Wohbrab — Meu 2.o anno de escola — Leipzig.
— E. Zuhlesdorff — O principio do trabalho no ponto de vista psychologico — Berlim.
— A actividade manual e a reforma escolar — Munich.
— Inquerito sobre a escola dita de trabalho — Leipzig.
— Esboço de um ensino segundo o principio do trabalho — Leipzig.
— Froebel e a escola de trabalho — Munich.

José ESCOBAR

EM CAMPINAS

Sessão solenne no Centro de Sciencias, Letras e Artes

ELOGIO FUNEBRE DOS SOCIOS FALLECIDOS — FALA O ORADOR OFFICIAL, SR. DR. PELAGIO ALVARES LOBO

Em sessão solenne do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, o sr. dr. Pelagio Alvares Lobo, como orador official, pronunciou o seguinte discurso, fazendo o elogio funebre dos socios mortos no periodo de 31 de outubro de 1918 a 31 de outubro de 1919:

Sessão solenne de 29 de novembro de 1919 — promovida pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas. — Oração do orador official dr. Pelagio Alvares Lobo — Elogio funebre dos socios do Centro de Sciencias, Letras e Artes

Em obediencia a uma disposição dos nossos Estatutos, cabe-me a tarefa, sem duvida muito pesada e dolorosa, de realizar esta noite o elogio dos nossos consocios, fallecidos no periodo que decorre de 31 de outubro de 1918 a 31 de outubro de 1919.

Não tereis esquecido, certamente, exmas. sras. e srs., que esse periodo abraça os primordios daquella phase tormentosa em que, em todo o nosso paiz, imperou uma epidemia de proporções e consequencias desastrosas, com seu cortejo do luto e lagrimas, numa intensidade e numa continuidade de devastação de que jámais houve similar na historia das nossas pestes.

A megera, que asselava o mundo inteiro para coroação da obra da guerra, depois de um galope desenfreado nos campos rubros da Europa e nas suas cidades e povoados mais distantes, torceu a "besta fera", de que fala o Apocalypse, para as bandas do Brasil e aqui veiu tambem reclamar o seu tributo infando.

Não vos recordarei mais longamente essa phase de apprehensões e panico, em que toda a vida util e activa se suspendeu. Lembrar-vos-ei apenas que o nosso proprio instituto foi attingido no funccionamento regular dos seus orgãos, deixando de realizar muitas sessões, entre ellas a solenne commemorativa do termo dos seus trabalhos, por molestia, quasi por morte, de algumas figuras da sua direcção.

Si, por ficção poetica, se poderia dizer que a Morte é bella, na sua seducção de viagem ao paiz Ignorado, como o grande Giacomo Leopardi, que fez Morte e Amor irmãos de leite, nos versos celebrados:

"Fratelli, a un tempo, Amore e [Morte,
Ingenerò la sorte.
Cose quaggiù sì belle
Altre il mondo non ha, non han le [stelle!"

a realidade não se coaduna com essa figura poetica e é sempre violenta e dolorosa a nossa conformação com essa solução inevitavel.

No corpo social do "Centro de Sciencias, Letras e Artes" as perdas foram assignaladas, não tanto pelo numero, quanto pela especie e valor dos vultos desapparecidos: o tributo pago por esta casa á Parca hyante foi, por isso, consideravel, e a nós outros, os que ficamos, só resta o lenitivo de exaltar as suas memorias de envolta com um preito de affecto gratissimo.

* * *

Theodoro Jahn

Dois socios effectivos partiram para o paiz do mysterio, com differença de poucos mezes — ambos professores, amigos ambos e muito assiduos da nossa casa, companheiros esforçados da nossa actividade: Theodoro Jahn e Antonio Villela Junior, fallecido o primeiro a 6 de maio, o ultimo a 29 de junho.

O professor Theodoro Jahn, cujo nome se acha preso á campanha da propagação do ensino escolar em Campinas, como uma das suas figuras conspicuas, foi, durante largos annos, professor de classes preliminares da "Deutsche Schule" e exercitou o magisterio na exposição de algumas outras disciplinas a alumnos particulares.

Era um recatado e probo cidadão, muito amigo da nossa terra, e muito devotado a este "Centro".

Meticuloso e exacto, tranquillo e methodico nos seus habitos de vida, com a disciplina e a pertinacia peculiares á sua raça, o velho Theodoro Jahn daria, a quem o visse pela primeira vez, a impressão desses sabios antigos, de longos cabellos e pesados nasóculos, que se encerrariam uma vida inteira a esmiuçar um problema de chimica ou uma duvida astronomica, e seriam capazes de consumir uma decada a investigar pachorrentamente qual o peso medio de uma petala de geranio ou qual a fracção de cavallo — vapor, necessaria ao vôo de uma abelha.

O aspecto desse venerando professor, glacial e secco, como o de um dr. Topsius em villegiatura pelo Oriente, desmentia o seu caracter e as suas maneiras: Theodoro Jahn era reservado no trato, mas affabilissimo na conversação.

Tendo affeiçoado o espirito, durante toda a existencia, a ensinar meninos — aos quaes aterrava com a sua rispidez e com o seu aspecto, e aquem, talvez mais que a Thimidez — adquiriu a forma e os moldes exclusivistas do professor primario e, subtilmente, pedagogicamente, conduzia um assumpto em debate para o campo em que o seu espirito paciente pudesse, bem á larga, pontificar e doutrinar, sem revides nem contestações incommodas.

Na laboriosa e extenuante existencia de professor, não se cingiu apenas aos cursos das letras e alguns departamentos da sciencia: tambem adejou na seára da arte, havendo leccionado no afamado "Collegio Florence" piano e musica a muitas mogollas, hoje venerandas matronas da sociedade campineira.

Deu a lume uns "Aphorismos Pedagogicos", collectanea de regras de pedagogia, bastante interessantes, colhidas e ampliadas na sua pratica de ensinar.

Ao "Centro de Sciencias, Letras e Artes" nunca recusou o concurso da sua actividade em varios periodos, e, mesmo no ultimo quartel da sua vida, foi um dedicado e probo director, incumbido das árduas funcções de nessa Thesouraria.

* * *

Antonio Villela Junior.

Antonio Villela Junior, director da Escola Normal Primaria de Campinas, teve um principio de vida aspero e pesado.

Nascido muito pobre, de paes muito pobres, na pauperrima e exhausta zona chamada erradamente Norte do Estado, na cidade dos milagres, — Apparecida do Norte — foi a principio telegraphista da Estrada D. Pedro II, hoje Central do Brasil, e nesse posto serviu até poder iniciar o curso da Escola Normal de S. Paulo, na qual se diplomou em 1886.

Satisfez as "étapas" regulamentares e esterilizantes da carreira de magisterio publico; professor em Soccôrro, muitos annos, e mais tarde inspector escolar. Nesse cargo deu organização ao "Grupo Luiz Leite", de Amparo, o primeiro que se estabeleceu no interior do nosso Estado, e desse grupo foi director até ser incumbido da organização do segundo, na mesma cidade.

Installada a Escola Normal de Guaratinguetá foi collocado na sua directoria e dahi se removeu para a de Campinas, na qual veiu a morte colhel-o, após um periodo activo de 4 annos de direcção.

Si, como professor, tinha a competencia discreta de um humilde, avesso a exhibições barulhentas e a demonstrações artificiosas, como homem era de uma singeleza tocante e de uma tolerancia que, por invulgar, parecia a todos inadequada e excessiva.

Nos tempos que correm, de organs de qualquer funcção de relevo social, seja publica ou particular, alardeam pela regra attitudes tão descomedidas, e impam de importancia tão balofa, que homens do feitio desse nosso saudoso consocio, modesto, tolerante, cordato e honrado, sem arestas violentas no caracter, sem explosões arbitrarias de commando, não só espantam, como até parece que irritam.

Mas o seu feitio era esse: trabalhar como um obscuro, para que o seu esforço fructificasse, embora sem as cuscenagões da notoriedade.

No exercicio extenuante do seu cargo que comprehendia, a um tempo, a direcção da "Escola Normal Primaria" e "Grupo Escolar Modelo", o professor Villela Junior ainda encontrou tempo para fundar em Campinas, e dirigir com carinho, um curso nocturno popular, inspirado na campanha da Liga Nacionalista, no qual recebiam educação 57 analphabetos, muitos de edade madura e tardio intellecto.

A morte do professor foi seguida do fechamento do curso nocturno! E as inspirações sadias, da Liga Nacionalista, por falta de uma outra vontade, de uma nova dedicação que as comprehendesse e realizasse, foram atiradas á margem de cogitações mais mordentes e utilitarias.

Estes dois carissimos companheiros, Theodoro Jahn e Antonio Villela Junior, dos quaes a nossa saudade falará sempre com enternecimento e com carinho, apesar de tão diversos no aspecto intellectual e nos exteriores de apresentação, guardaram comtudo, uma parença vigorosa no aspecto moral que muito os approximava: era o da sua honradez de vida e pureza inatacavel de principios. Protestante um, catholico o outro, e catholico fervoroso, podem ser apontados como typos moralmente exemplares, dignos da estima da sociedade, em que viveram a sua vida trabalhosa e proficua.

* * *

Dr. Eduardo Ferreira Cardoso.

O dr. Eduardo Ferreira Cardoso, socio benemerito deste Centro, e grande benemerito pela serie e extensão dos serviços e favores que nos prestou, falleceu em Paris em julho de 1919.

Era um brasileiro conspicuo, um espirito brilhante, um cavalheiro de aprimorados habitos aristocraticos, o qual, entretanto, não tinha antes redobrava a sua preoccupação de ser util a brasileiros, util ao nome do Brasil, e bemfazejo de institutos e casas de arte que vivessem desta banda do Atlantico.

A' conformação moral do dr. Ferreira Cardoso repugnava a notoriedade dos seus actos de benemerencia: por isso, foi sempre um esquivo, o timbrou sempre em passar esquecido de quantos cumulasse com as suas mostras de generosidade e de favor.

Num sentido necrologio inserto no "Jornal do Commercio", o dr. Assis Brasil refere a salientissima situação desse homem eminente, não só no seio da sua colonia, na "Ville Lumiére", como nas rodas da sua fina intellectualidade: o seu prestigio foi uma conquista lenta e solida, baseada no poderoso cabedal de conhecimentos geraes que revelava, e na irradiante suggestão da sua personalidade — e não um artificio alcançado pela publicidade das gazetas, mendaz e ridicula.

Para as medidas de iniciativa, na defesa e na exaltação do bom nome brasileiro, esse illustre rio-grandense era sempre encontrado no seu recanto modesto e accorria com o copioso contingente dos seus conselhos das suas recommendações e da sua assistencia material, que jámais escasseava: e constituia-se, de tal arte, o verdadeiro embaixador, o legitimo representante do pensar e do querer dos brasileiros, não raro se antecipando aos orgams officiaes da nossa diplomacia, quando estes não primavam pela decisão ou pela presteza dos movimentos.

A "Sociedade Brasileira para animação da Agricultura", com séde em Paris, é obra sua, filha do seu esforço e do seu empenho intelligente, e só mereceu e obteve o amparo official depois que o dr. Eduardo Ferreira Cardoso por si, e com o amparo de alguns patricios de boa vontade, a delineou, installou, propagou e fel-a conhecida, prestigiosa e activa.

E — devemos confessal-o — o "Centro de Sciencias, Letras e Artes" não seria jámais contribuinte e associado desse obra longinqua, si não visse á sua frente o dr. Ferreira Cardoso, alma mater da instituição e factor principal da sua creação e da sua actividade.

A concessão do titulo de socio benemerito deste "Centro", outorga muito rara e só possivel no caso de prestação de beneficios reiterados, valiosos e inolvidaveis, attesta o grande vulto dos serviços e favores de que o dr. Ferreira Cardoso cumulou a nossa casa: a bibliotheca do Centro ostenta entre as suas preciosidades, um contingente consideravel de obras scientificas e literarias, miniaturas de quadros celebres, edições de luxo em séries completas, devidas á sua generosa doação.

E' por isso que o nome illustre e a memoria queridissima desse Mecenas brasileiro em terras de França, serão perpetuamente guardados nos recessos dos nossos corações, entre os grandes espiritos tutelares desta casa de calma e de estudo.

(Continúa)

Os nossos bairros

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste districto e reside á rua Conselheiro Furtado, n. 85, onde poderá ser procurado para tratar de todo e qualquer negocio com referencia a esta folha.

Honra ao Merito — Procedeu-se no salão nobre do Jardim da Infancia com grande solennidade a distribuição de medalhas aos escoteiros que prestaram assignalados serviços durante a pandemia do anno passado. Entre os contemplados com medalhas de prata figuram os meninos Durvalino e Edgard de Moraes, filhinhos do sr. coronel Francisco Emilio, escrivão de paz do districto da Liberdade.

Festa intima — Para commemorar a formatura de sua filha Olga Silva, que acaba de ser diplomada pela Escola Normal do Braz, o sr. Augusto Silva, negociante nesta praça, á rua Rodrigo Silva, organizou em sua residencia uma animada soirée dançante, que se prolongou-se até altas horas da madrugada. Durante a alegre festa, onde foi offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces, houve innumeros brindes em honra da nova professora e seus progenitores.

A' digna professora e seus dignos progenitores os nossos cumprimentos.

Cumprimentos — Na data de hoje, festeja o seu anniversario natalicio, a menina Sélita, filha do sr. Adolpho Fagundes, antigo funccionario do "Diario Official" do Estado.

Formatura — Recebeu o seu diploma pela Escola Normal Primaria, com optimas notas, o distincto moço sr. José Martins Bonilha Junior, filho do sr. major José Martins Bonilha, auxiliar de tabellião nesta capital.

Regresso — Regressou de Orlandia, onde fôra afim de assitir ao casamento de uma sua parente, o revmo. conego Messias de Mello Tavares, illustrado capellão da Irmandade de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade.

Hospede — Esteve entre nós a passeio, procedente de Santa Cruz do Rio Pardo, onde exerce o cargo de official de registo de hypothecas o sr. coronel Julio Ferreira Leite, filho do sr. coronel Antonio Ferreira da Silva Leite, proprietario e capitalista no districto.

CHRONICA RELIGIOSA

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA LUZ

Missa em acção de graças

Occorrendo hontem o anniversario natalicio da sra. d. Carlota de Sousa Aranha, thesoureira do Apostolado da Oração, do Convento da Luz, o revmo. padre Francisco Cipullo, capellão do Convento e director daquelle centro, celebrou uma missa, por intenção da anniversariante.

Esse acto teve numerosa concorrencia de familias e de membros do Apostolado.

EM AMPARO

Escola de Artes e Officios

Entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso

Conforme noticiamos, effectuou-se ante-hontem, perante numerosa concorrencia de povo, a solenne entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso neste estabelecimento, que é o primeiro no genero creado pelo governo do Estado. Para maior brilhantismo, o director sr. Horacio Silveira, promoveu a sessão no "Theatro Variedades", gentilmente cedido pelos seus empresarios srs. A. Muniz e Comp.

O theatro achava-se ricamente ornamentado, não poupando esforços o director da escola para dar o maior realce ao acto, que marca incontestavelmente o progresso da bella cidade, honrando todo o Estado.

A's 19 horas já o theatro estava cheio, de senhoras, senhoritas e cavalheiros, quando todos os presentes de pé, escutaram o hymno nacional, que os alumnos, todos uniformisados, entoaram acompanhados pela orchestra.

Presidindo o acto, o sr. dr. Flavio de Queiroz, juiz de direito da comarca, em breves palavras saudou os jovens diplomados, entregando-lhes os diplomas e cumprimentando, um por um. Representando o sr. dr. Oscar Thompson, director geral da Instrucção Publica do Estado, o antigo educador professor José Carlos Dias, inspector escolar, vindo especialmente para tal fim, usou da palavra, pronunciando o seguinte discurso:

"Minhas senhoras. Meus senhores.

Jovens amigos, que ora terminaes o vosso curso, é comvosco, especialmente, que, em intima e quasi familiar confabulação, eu quero entreter-me, por alguns momentos.

Porque os assoberbantes mestres do seu afanoso posto tolhessem ao meu illustre chefe, sr. dr. Oscar Thompson, a satisfacção e a honra de, como vosso paranympho, vir, em occasião para vós de tão merecido jubilo, trazer-vos pessoalmente os seus votos e augurios pelo brilhantismo da carreira que ides seguir pelo triumpho completo da jornada que amanhã encetareis pelos applausos que por certo vos não faltarão ao longo da rota que, bem apercebidos para a lucta ides perlustrar — a mim, por delegação delle, coube-me essa tarefa sobremaneira deleitosa.

Bemdigo pois, os fados que, nesta conjunctura, accumulando quefazeres e occupações na banca de trabalho do operoso director geral da Instrucção Publica, abriu ansas a que o velho obreiro do ensino, que ora vos fala, aqui viesse acercar-se de vós, auscultar de perto o latejo dos vossos corações, referto de sei·n, o palpitar das vossas almas onde as illusões ainda se aninham, retemperando-se no contacto desta juvenilidade debordante.

E permitti que, muito á puridade, vos confesse que outra companhia não existe que mais me seduza e encante que a dos moços.

A geada que já de muito me branqueja a cabeça ainda não logrou enegrecer-me o coração.

Moço no espirito e na coragem, no amor ao trabalho e ao cumprimento do dever em verdade me sinto, porque — Deus louvado — jámais deixei de encarar a vida com alegria serena, que é a propria imagem della.

"O problema da vida resolve-se pela coragem, e a alegria é a flor da coragem. Ai daquelle que deixa emmurchecer no seu coração ou na sua casa essa flor divina!" — Assim exclamava, em palavras de ouro, o formoso espirito de Ramalho Ortigão, aos 70 annos ainda moço no desempeno, no desgarre e no desfastio, guapo no menear egualmente a bengala ou o calamo, e de quem Ruy Barbosa — "o semideus da palavra falada e escripta" — diz não conhecer estylista que se lhe avantaje em materia de colorido e harmonia.

A vossa satisfação, que bem comprehendo e aquilato, é de todo em todo justificavel: recebeis a coroação dos vossos esforços, o premio das vossas fadigas, o galardão dos vossos meritos. Bem percebo, entretanto, que como nuvem cinzenta que, ao de leve, empana os céos azues dos dias estivaes, obumbra o vosso contentamento o arreceio do mundo novo que ides conhecer; salteia-vos a apprehensão natural da antevespera dos grandes successos, um pouco mais do que o medo tão caracteristico que nos acommette, ao avizinhar-se o momento critico dos exames.

E' que, comquanto, apercebidos para a lucta, estais capacitados de que uma outra vida vos espera. Outra vida, com responsabilidades não pequenas.

Mas, meus amigos não ha logar para arreceios e titubeações. A responsabilidade, que aos timidos lança titubeações e recuos, é, para os fortes, o mais energico e efficaz de todos os estimulantes. Para os homens de rija fibra fizeram-se as grandes entreprezas. A elles toca tomal-as sobre os hombros e vencel-as.

Ademais, do exemplo dos vossos mestres, do ensino que delles recebestes, dos conselhos que elles paternalmente vos ministraram, e, sobretudo, da propria consciencia do dever, tirareis o alento com que affrontardes os maiores obstaculos, a couraça com que resistirdes aos revezes da adversidade, o escudo com que apardes as insidiosas arremettidas da inveja, da calumnia, da malevolencia.

Jovens mestres marcineiros!

Bem orientados e bem instruidos, de vós muito tem a esperar o bom publico.

A arte — que é o esplendor da propria verdade — é o supremo bem da vida, eterno entre a contingencia das cousas ephemeras, quer pompeie nas obras cyclopicas da architectura, quer arrebate nas maravilhosas concepções da esculptura, quer empolgue através das telas dos grandes pintores, quer transporte pela magia divina da musica, quer ainda, finalmente, nos deleite quando manifestada nos seus ramos menores — da ourivesaria, gravura, marcenaria, etc.

Ao vosso influxo, á inspiração dos vossos conselhos, ao sopro da vossa direcção, a marcenaria, de officio rustico e grosseiro, qual entre nós ainda actualmente, via de regra, se mostra, transmudar-se-á em verdadeira arte, que fará o encanto dos interiores domesticos, em cuja vida os moveis occupam logar proeminentissimo, não raro de influencia muito mais accentuada do que a de certas pessoas da familia, insipidas e descoloridas...

Ninguem, certamente, terá deixado de verificar a seducção que exercem certos lares, mercê do gosto, simplicidade e conforto com que são alfaiados e adereçados, como que a convidarem á vida intima, sã e boa da familia, ao convivio patriarchal, á conversação socegada e affectuosa, — lendo os homens os seus livros, ou as suas revistas escrevendo os seus trabalhos ou esfarvoando os seus desenhos, emquanto as damas entregam-se aos seus lavores, compondo os seus bordados, ou urdindo os seus bilros.

Da mesma sorte ninguem ignora que casas existem, talmente antipathicas na disposição do seu mobiliario e decorações, que chegam a constituir o mais energico e decisivo appello aos homens (e não raro ás mulheres) para que se ponham ao fresco, encafuem-se nos theatros, nos cafés, nos ambientes, emfim, malsãos e deleterios, em busca da satisfação que o lar lhes denega.

Bem vedes, pois, a grande missão que vos espera, não só artistica, sinão tambem, em ultima analyse, social. Ramalho Ortigão, o mesmo Ramalho de quem ha pouco falamos, observava, com tanto espirito, quanta verdade:

"Os moveis têm physionomias, como os individuos e despertam-nos como elles, pelo simples aspecto, um certo numero de idéas de que procedem sentimentos de adhesão, de sympathia, ou de repugnancia. Ha moveis gordos e moveis magros, ha moveis alegres e moveis tristes, moveis concentrados e moveis expansivos. Uns são correctos e graves como sujeitos que esperam, cerimoniosamente perfilados, de barba feita e gravata branca. Outros têm a attitude desleixada de quem põe os cotovellos nos joelhos, para roer as unhas ou para coçar a cabeça. Tenho visto commodas sem fechaduras, mostrando a fenda em que entra a chave como falta de um dente, com as gavetas escancelladas e os puchadores partidos; e tenho encontrado nessas commodas a mais caracteristica parecença, o mais perfeito ar de familia, com mulheres despenteadas, arrastando numa casa, por varrer, um vestido roto e uns chinelos sujos. Tenho visto armarios pelintras, em que o folhado do mogno se está despegando da armação de pinho, como se despega na convivencia de certos individuos uma casca exterior de principe para mostrar por baixo um fundo de aguadeiro. Ha sofás doentios que inspiram receios de nos pegarem molestias".

O mobiliario de uma familia deve, para ser perfeito, reunir varias condições. Cumpre-lhe, em primeiro logar, ser logico, ser pratico, corresponder ás necessidades ou utilidades immediatas da nossa existencia domestica. Deve ser ao depois, hygienico, de facil limpeza. Toca-lhe, outrosim, ser elevado, sóbrio e digno, de maneira que satisfaça ás precisões intelligentes e aos fins elevados da vida.

Deve, finalmente, ser alegre, inspirar sentimentos de satisfação, que é o proprio encanto, a maior virtude da vida do lar.

Ora, si é certo que a organização de um interior domestico depende, em grande parte, da intelligencia, educação e bom gosto das donas de casa, menos verdade não é que a vós está reservado, não sómente dirigir o fabrico e confecção dos moveis, sinão tambem, orientar os seus adquirentes ácerca da qualidade, estylo, tamanho, côr e feitio que mais lhes convenha, conforme o ambiente a que se destinem, e ainda sobre a sua disposição, segundo as condições de espaço e luz.

Vós tendes, por conseguinte, na vida que ides iniciar, uma tarefa de grande relevo, eis que intelligentemente desempenhada: tarefa artistica de cultivar e desenvolver o gosto esthetico, com banimento dos artefactos espurios, de mero mercantilismo impudico e charro; e tarefa social de contribuir para a consolidação dos grandes institutos da sociedade moderna, fazendo, por exemplo, seductores e attrahentes os lares que houverdes de mobiliar, imponentes e graves os pretorios e casas de justiça que tiverem de recorrer á vossa arte, austeros os templos que carecerem da vossa cooperação.

E quanto a vós, moços mecanicos! tão evidente é a relevancia do papel que vos espera, que salental-o seria condemnavel superfluidade.

E' notorio o grande surto das industrias no Brasil e em S. Paulo especialmente, neste ultimo quinquennio. A todas essas industrias e a muitas outras que ainda estão para ser introduzidas entre nós, prestareis, com a maior efficiencia, o concurso da vossa intelligencia, bem dirigida e bem orientada.

De vós, portanto, dependem, em magna parcella, a grandeza, a força, a opulencia, a gloria da nossa patria bem querida. Confiamos na vossa tenacidade, contamos com o vosso devotamento, com a vossa intelligencia e com o vosso preparo.

Meus jovens amigos!

Bem podeis, pelo que vos disse, aquilatar como se enfuna de jubilo o meu coração de patriota, ao desobrigar-me do delicioso encargo de vir dar-vos um aperto de mão, em nome de meu chefe, e no meu proprio, no momento em que vós partis para uma missão de tão desmarcado vulto.

Um unico pesar me marcia essa grande alegria: o de que, no envez de 8, não sejais pelos menos 80. As escolas profissionaes da capital regorgitam de alumnos e muitos mais teriam, si de maior espaço fossem dotadas. Dellas, annualmente, sáem centenas de verdadeiros mestres, como vós bem instruidos e apparelhados, e que occupam já logares rendosos e salientes na industria, em todos os seus ramos. A ellas accorrem, por egual, o filho do operario e o descendente das mais aquinhoadas familias da hierarchia social.

Nem comprehendo porque, sendo brilhantes, sejais, entretanto, tão poucos.

Amparo, a formosa cidade tão do meu affecto, rica pela sua lavoura, pela sua industria e, sobretudo, pela intelligencia e bondade da sua gente, jamais se estagnou embevecida na contemplação da propria belleza, muito embora a tental-a perennemente se lhe offereça o limpido crystal do Camanducaia.

Não! Sempre soube curar dos interesses vitaes da sua opulencia e do seu bom nome, e é por isso que eu espero que, dentro em pouco, esta Escola, a que não faltam mestres dedicados e capazes, se converterá em um viveiro, donde, ao fim de cada anno, se partirão, aguerridas e cheias de fé, numerosas e bem apparelhadas, as legiões de mestres que irão missionar, com o seu trabalho, o seu saber e a sua fé, a grandeza de nosso Brasil!"

Em seguida, falou em nome dos alumnos que concluiram o curso o professor sr. Augusto de Carvalho Pentendo, director do grupo escolar "Luiz Leite" que disse:

"Em nome dos rapazes que hoje recebem, das mãos do representante do governo do Estado, os diplomas de habilitação para a vida pratica, cumpre-me o dever de agradecer, tanto a gentileza do governo em se fazer representar nesta solennidade, como a vossa presença, indicio seguro de que vos interessaes pelo ensino technico, alicerce sobre o qual repousará dentro de pouco tempo a grandeza do Brasil.

Paiz vasto e uberrimo, cuja natureza foi comparada pelo poeta á um seio de mãe a transbordar carinho", a nossa patria caminha para uma phase de prosperidades, rompendo as algemas da rotina, calcando velhos preconceitos absurdos, para aperfeiçoar-se nas profissões manuaes, pois só assim ficará em condições de concorrer á actividade que principia a agitar o mundo industrial.

Do extrangeiro já nos vem o exemplo salutar. Todas as nações da Europa, mesmo aquellas que soffreram as maiores calamidades com a guerra, tratam agora do apparelhar as novas gerações de accôrdo com os multiplos e variados problemas sociaes e economicos que se apresentaram depois de firmada a paz.

Nos Estados Unidos, ainda recentemente, foi decretada uma lei dando o mais amplo desenvolvimento ao ensino technico, porque a grande Republica, com admiravel largueza de vistas, comprehendeu a necessidade urgente de preparar operarios habeis e intelligentes.

Aqui em S. Paulo, felizmente, já se está cuidando com especial carinho das escolas profissionaes e não está longe o dia da formação do operariado nacional.

E' preciso que nos colloquemos em condições de explorar, por nós mesmos, a enorme quantidade de materia prima que o Brasil possue, sinão, como bem disse um escriptor, "o nosso territorio apresentará o aspecto de uma immensa feitoria que enriquecerá os que a explorarem, deixando na miseria os que nella residem".

Tal cousa, porém, para a nossa felicidade, não acontecerá, porque as primeiras sementes do ensino technico já começam a produzir animadores resultados.

Hoje, da Escola Profissional de Amparo, como uma grande esperança, são a primeira turma de rapazes habilitados ao ganho honrado da vida pelo trabalho manual. E lá fóra, por certo, hão de triumphar das difficuldades da vida pratica, escudados como se acham em utilissimos e proveitosos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Alguns conselhos, porém, devo dar aos rapazes que se despedem hoje da vida escolar.

Na aspera concorrencia que se estabelecerá entre as nações, para a conquista dos mercados, é preciso que o operario contribua para o renome do seu paiz, trabalhando com perfeição e arte para produzir artigos bons, baratos e de facil consumo.

Sêde honestos e probos e nunca vos deixeis empolgar pelo mercantilismo dissolvente! Collocai a vossa arte acima do interesse mesquinho, pois nem sempre as duas cousas se harmonizam!

O commodismo, ou, antes, essa covardia moral que leva os timidos e incapazes a seguirem a estrada larga e batida da rotina, sem iniciativa propria e nem espirito creador, jámais legou á humanidade qualquer reforma ou beneficio.

E' exacto que ha na sociedade individuos neutros, desses que passam pela vida sem contrariar ninguem, incapazes de uma idéa ou de um movimento generoso, sempre encastellados atrás de um egoismo frio, sem opinião propria, mas essas aberrações moraes, para a nossa honra de brasileiros, constituem raras excepções, pois o nosso temperamento é propenso aos grandes emprehendimentos, quer tragam elles contrariedades e trabalhos, quer tragam beneficios e commodidades.

Moços que concluis o curso hoje! A nossa patria, cada dia, augmenta os factores do seu engrandecimento e vós representais um factor importante na formação da nossa nacionalidade.

Por isso, trabalhai sempre com probidade profissional, tendo em vista, acima de tudo, a grandeza e prosperidade do Brasil, do nosso querido Brasil!"

Usou então da palavra o sr. dr. Ortiz de Siqueira, prefeito municipal, que, em feliz improviso, saudou os novos artistas e o director da Escola, sendo vivamente applaudido ao terminar.

Finalmente, ainda orou, em seu nome, o professor Carlos Dias, que, em bello improviso, saudou o povo de Amparo, terminando com um viva ao mesmo.

Deu então por terminada a festa o sr. dr. Flavio de Siqueira.

— A Camara Municipal não só esteve representada pelo seu prefeito, como tambem pelo seu presidente, sr. dr. Salles Camargo, que tomou assento ao lado do sr. juiz de direito.

— Tambem estiveram presentes o coronel João Bellarmino Ferraz e o sr. Victor Prado, chefes politicos.

— Os diplomados são os seguintes: marceneiros: José Martello, Artibano Scatolino, Sylvio Vicente, Pedro Ferreira, Ramiro Silveira; mecanicos: Rodolpho Pertelino, Luiz Catandi e João Lopes da Silva.

— Em ponto central da cidade, a Escola mantém deposito permanente com exposição e venda de bem aperfeiçoados e artisticos objectos, para os quaes o sr. secretario da Agricultura, na sua recente viagem a esta cidade, teve os mais calorosos elogios.

— O director da Escola, sr. Horacio Silveira, tem recebido muitos cumprimentos pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, pela maneira com que vai dirigindo tão importante estabelecimento.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

Chronica Social

Psychologia dos bondes

"Pascal, o arguto, disse que os rios são caminhos que correm. Paraphraseando o genial refraneador do nariz de Cleopatra, podemos affirmar que o bonde é... uma casa que anda. Casa promiscua, bolshevista, onde se aboleta tanto o Brummel petimetre como o Accacio gazometral e bisonho. O aluguel é barato: duzentos réis por cabeça. Juridicamente, o despejo só cabe quando o locatario se esquece dos nickeis no bolso do "outro collete" ou cóspe no assoalho do bonde. No mais, póde ir com Deus e com as almas, lendo o seu jornal ou não lendo cousa nenhuma.

No tempo de Arthur Azevedo, quando a tracção era feita com burricos sôrnos, havia o perigo de um fio de pêlo da sua cauda — delles, burricos — causar batalhas domesticas com a esposa ciumenta, attribuindo a cara-metade o cerdoso cabello á côma negra de alguma boldade de asphalto. Hoje em dia, tirante o susto de um choque, ou a possibilidade de se morrer fulminado por um fio electrico, nada mais ameaça o calmo transeunte...

Tentações do decótes, chamarizes de pupilas flammejantes... Nem todos, porém, são frageis Paphnuces na vida! Faz-se como Dante: olha-se e passa-se. O bonde segue, o olhar desce, com um frou-frou de saias e tudo acaba na paz serena do Senhor...

O bonde é a mais bella conquista da democracia moderna. Eguala o plebeu com o patricio. A instinctiva divisão das castas, apesar da rigidez demagogica do regimen republicano, — liberdade, fraternidade, egualdade — dividiu a cidade em bairros "chics" e bairros obreiros. Os bondes, pois, soffreram tambem essa disparidade social, passando a haver bondes nobres, de clara estirpe plutocratica, e bondes plebeus, de sangue sujo, abastardado, si é que me permittem o heraldico symbolo...

Quem se pavoneia num "Avenida", num "Hygienopolis", num "Campos Elyseos", parece ir mais ancho. A tripulação é fina; chusmado por gente galante, fidalgo e distincto, tem um ar de vehiculo aristocrata, empavezado de seda e casimiras de padrão rebuscado.

— Perdão, senhora... Com licença... Si me permitte... Por obsequio, cavalheiro...

Esta é sua linguagem. Um pouco de Marivaux urbano; algo do estylo cortezão da "pleiade"...

O bonde operario, porém, — "Braz", "Santo Amaro", "Moóca", perde muito da sua compostura. Parece que não róda nos trilhos: ginga. Vai aos boleos, bulhento e capenga, aos tropeções e ás guinadas, tintinabulando, como um bebedo. Nos seus bancos a multidão apinha-se; dependura-se no estribo e, nas plataformas, cestas e fardos amontoam-se, como em porões de navio, a carga. O conductor é menos diplomata:

— Entra, diabo! Não vê que estamos com atrazo? Tlin! Tlin! Fiit...

O infeliz mal se agarra ás traves; pisa nos pés do vizinho que cóspe uma praga; desaba no banco, de chofre, erguendo gritos:

— Estupido!

Assim prosegue. E, quando vai pagar a passagem — pobre diabo que não sabe onde escondeu o nickel — rebusca, coça-se, revolve os bolsos, derrama a papelada e o lenço, e, não raro, ao descer, cai, num trambolhão, esparramando-se nos parallelepipedos, ganindo.

E' a vida! Tudo reflecte a fatalidade. O destino crêa castas até entre os bondes..."

Isto eu matutava, encolhido e humilhado, no fundo do banco de um bonde que rumava, campainhando, noite afóra, para o Braz.

HELIOS.

Dr. Dino Bueno

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. senador Antonio Dino da Costa Bueno, membro da Commissão Directora do Partido Republicano e lente jubilado da Faculdade de Direito de S. Paulo.

S. exc., cujas qualidades de perfeito cavalheiro o fazem muito estimado na sociedade paulista e cujo saber lhe valeu o respeito de successivas gerações de moços, completa mais um anno, em franca convalescença de uma grave e longa enfermidade, o que concorre para maior alegria de sua familia e de seus numerosos amigos.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Carlos, filho do sr. Eugenio S. de Brito, gerente dos depositos da Casa Wilson e Comp.;

o menino Assyrio, filho do sr. Costa Junior;

o menino Luiz, filho do sr. Bellarmino Ferraz de Souza;

o menino José Lafayette, filho do sr. Alvaro de Castro;

a menina Nazareth, filha do sr. major Antonio Caetano Baptista;

a senhorita Judith, filha do sr. José Alencar de Carvalho, fazendeiro em S. José dos Campos;

a sra. d. Odilia Mercado de Guimarães Carreira, esposa do sr. dr. Luiz Guimarães Carreira, promotor publico de Cajurú;

a sra. d. Janne Renaudin de Ranville, viuva do medico sr. dr. Francisco Renaudin de Ranville;

a sra. d. Adelaide de Aragão, esposa do sr. Edmundo de Aragão;

a sra. d. Luigia Matina, viuva do sr capitão Oreste Matina;

o sr. dr. Honorio Libero, medico legista aposentado e pae do sr. dr. Casper Libero, director da "Gazeta";

o sr. Augusto Pinto de Lima;

o sr. capitão Mario Las Casas, da Força Publica;

o sr. dr. Eusebio Egas Botelho;

o sr. Jorge E. Welsh;

o sr. João Pinto Espindola;

o sr. Eugenio da Silva Pereira, auxiliar do Lyceu de Artes e Officios.

• • •

Faz annos hoje o revmo. padre Alfredo Costa, vigario de Dois Corregos.

Natal das crianças

Para o Natal das Crianças, promovido pelas Escolas "Sete de Setembro", e distribuição de brinquedos e presentes aos alumnos desses estabelecimentos de ensino, foram recebidas mais as seguintes offertas:

Paulo Tameirão Ferreira Ramos, 7 duzias de brinquedos; Loja "União e Caridade", 3.a de Faxina, 50$000; Casa Lebre, 3 duzias de brinquedos sortidos; Loja "Independencia e Ordem", 2.a, de Campinas, 10$000.

As offertas poderão ser encaminhadas á rua Tabatinguera, n. 74; ao sr. Serafim de Oliveira, ou á rua Martim Francisco, n. 98.

Exames e formaturas

Prestou seus exames sabbado, obtendo distincção nas cinco cadeiras do quinto anno, o sr. Theotonio do Amaral Palmeira, que foi um dos alumnos mais applicados da turma.

Após os seus exames, a mesa examinadora enalteceu os seus esforços e felicitou-o pelo optimo resultado conseguido.

No mesmo dia, o novel advogado recebeu grau, tendo seguido hontem para S. Bento do Sapucahy, sua terra natal.

• • •

Foi approvado sabbado, com plenamente, nas quatro cadeiras do 4.o anno, o sr. Antonio da Costa Neves, que, por esse motivo, recebeu numerosas felicitações.

• • •

Obteve distincção em todas as cadeiras do 4.o anno o sr. Carlos Furtado de Mendonça.

O novo bacharelando seguirá por estes dias para o Estado do Pará, de onde é natural.

• • •

O sr. Americo de Moura, lente cathedratico da Escola Normal Secundaria, em seus exames do 4.o anno, prestados na Faculdade de Direito, conseguiu distincção em todas as cadeiras.

O sr. Americo de Moura, que se tem destacado na sua turma, tem feito todo o curso com distincção.

• •

Terminou os seus exames do 3.o anno da nossa Faculdade de Direito, sendo approvado com optimas notas, o sr. Roque Barbosa Lima.

Aquelle academico tem sido muito felicitado.

• •

O sr. Humberto Sá Miranda, academico de Direito, acaba de prestar os exames finaes do 3.o anno da nossa Faculdade, obtendo muito boas notas.

Por esse motivo, o sr. Sá de Miranda tem sido muito cumprimentado.

• •

Na Universidade do Paraná, conseguiu ser approvado com distincção, nas cadeiras do 3.o anno de medicina, o sr. José Barbosa Lima, que tem sido alvo de muitas felicitações.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital, o sr. dr. Joaquim Rolim Rosa, delegado de policia de Angatuba.

Necrologia

Realizou-se hontem, no cemiterio da Consolação, o sepultamento do sr. Henrique Ramalho Bellegarde, thesoureiro do Banco de Credito Hypothecario e Agricola.

Acompanharam o feretro os srs. dr. Alfredo Ramalho Bellegarde, Amador Bellegarde, Antonio Candido Bellegarde, Nuno Varella Bellegarde, dr. Carlos Bellegarde, Paulo Bellegarde, dr. Reynaldo Porchat, dr. Mario Porchat, Oswaldo Porchat, Francisco Mundel, João Vicente Marcondes, Eugenio Ramalho de Andrade, dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, Fausto Bressane, dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna, Clemente Falcão, Clemente de Sampaio Vianna, coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, Pedro Alexandrino, Dario Pompeu de Camargo Filho, Charles Beethe, por si e pelo Banco Hypothecario; Manuel Pinto Barbosa Filho, Felicio Antonio Paschoal, Sebastião dos Santos Lopes, Ernesto Teixeira de Carvalho, Enéas Teixeira de Carvalho, Herculano Bressane, Nestor Bressane, Miguel Coelho, Uladislau Benedicto Dasti, Paulino de Ambrosio, revmo. padre Florentino Simon, revmo. padre Hygino Chasco, major Elias Alkaim, Francisco Teixeira de Carvalho, Carlos Menke Junior, Luiz Corrêa Leite, dr. René Thiollier por si e pelo dr. Marcello Thiollier, Eduardo Ramos, por si e pelo dr. Eduardo Ramos, pharmaceutico Constantino Alves Nunes, dr. Carlos Niemeyer, Pedro Freire, João de Almeida Sampaio, dr. Paulo Affonso Orozimbo de Azevedo, por si e por José Gomes Poyares; dr. Jorge Orozimbo de Azevedo, dr. Mario Salles Souto, dr. Gustavo Martins de Siqueira, dr. Manuel Ferraz da Costa Aguiar, dr. Julio Maia, por si e pelos dr. Sylvio e Renato Maia; dr. José Pereira de Queiroz, Carlos Monteiro de Oliveira, José Rosa de Castro Pereira, Eduino Telles Rudge, Aristides Marques Arantes, Dagoberto Bittencourt, dr. Abel de Nazaretto Nogueira da Gama, por si e pela Adoração Nocturna Brasileira; Charles Hildebrandt, Menotti Papini Saverio de Felice, Toyoschi Zkeda, e muitos outros.

Sobre o ataude havia corôas com as seguintes inscripções:

Ao seu bom e muito querido Henrique, saudade eterna de sua Sinhá; Ao querido Henrique, saudades eternas de sua mãe e irmão; Ao Ite, idolatrado tio e protector, gratidão immorredoura de Baby; Ao Henrique, saudades de Antonico e Nathalia e filhos; Ao Henrique, saudades dos manos Chiquinha e Chico; Ao sr. Henrique, saudades de Fausto e Cotinha; Ao Henrique Bellegarde, homenagem do Banco Hypothecario; Ao Henrique Bellegarde, saudades de seus collegas do Banco; Ao Henrique, saudades de Reynaldo, Maria Julia e filhos; Ao bom amigo Henrique, homenagem da familia Bressane; Ao Henrique, saudades da tia Chiquinha; Ao Henrique, saudades de Sampaio, Julieta e filhos; Ao sr. Henrique, saudades de Cotinha dos Santos; Ao sr. Henrique, homenagem da familia Ribeiro dos Santos; Ao sr. Henrique, saudades de Carolina e Esmeralda; Homenagem affectuosa do primo José Teixeira de Carvalho; Saudades affectuosas do dr. Niemeyer e Francisca; Ao primo Henrique, saudades de Ernesto e Albertina; Ao bom Henrique, saudades de Enéas e Sylvia; Ao Henrique, saudades de Chico e Santa; Ao sr. Henrique, homenagem de Nair e Gustavo; Ao bom amigo sr. Henrique, saudades e gratidão de Balbina e Sobrinhas; Ao sr. Henrique, saudades de Theresa e Mario; Ao inolvidavel e bondoso Ito, saudades dos sobrinhos Castro Pereira; Ao seu sempre lembrado padrinho, homenagem e gratidão de Basilia. Diversos ramalhetes e palmas enviados por Felicio e Amelia Paschoal, Arthur e Annita Chaves, senhoritas Rotto, Eugenio Fonseca, Alfredo e Carlina, Joanna e Elisa da Fonseca Rosa, Mucio de Andrade Silva, Toyoschi Zkeda, Herco e Motomo, e outros.

Apresentaram pessoalmente pesames á viuva, as senhoras: d.d. Carlota e Gabriella Bellegarde, Maria Julia Porchat, Maria Isabel Porchat, Maria J. Ribeiro dos Santos, Joanna do Carmo e Elisa da Fonseca Rosa, Benedicta Ferreira, Catharina Agueda de Camargo, Marina de Camargo, Anna Espinheira, Isabel Peres, Maria Isabel Pernambuco, Albertina Teixeira de Carvalho, Marietta Costa, Theresa Salles Souto, Nair Souto de Siqueira, Maria Luiza Espinheira, Amelia Paschoal, Balbina Dasti, Dulce, Odette, Maria da Conceição e Marieta Dasti, Francisca Niemeyer, Maria da Fonseca Rosa Bressane, Sylvia Caldas Teixeira de Carvalho, Alzira Sales de Siqueira, Anna A. de Castro Pereira Raphaela Sampaio Vianna, Maria Bellegarde Marcondes, Maria Nogueira, Felismina de Oliveira, Josepha da Conceição, Candida Augusta de Andrade, Henriqueta Caldas, Maria Vasques, Adelaide de Andrade Maia, Haydée da Fonseca Rosa, Philomena L. de Castro Pereira e Carlota Cardoso e filhos.

THEATROS

S. JOSÉ

A Companhia Lyrica Italiana, que amanhã se despede do S. José, apanhou hontem duas boas casas, dando, em "matinée", "Elixir de amor" e, á noite, "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços".

A interpretação dos artistas agradou ao publico, principalmente na velha opera de Leoncavallo, cujo desempenho foi magnifico, recebendo os seus interpretes muitas palmas da assistencia, que enchia por completo as dependencias do theatro.

O prologo foi bisado, como bisado foi tambem aquelle tristissimo "Vesti la giubba", que Bergamaschi cantou com muito sentimento.

A orchestra esteve firme, sendo o maestro De Angelis, juntamente com os principaes artistas, alvo dos applausos da assistencia.

— Hoje, em primeira representação, a companhia promette dar-nos a opera em 3 actos, de S. Saens — "Sanzone e Dalila".

— Amanhã, com "Lucia de Lammermoor, a companhia despede-se do publico do S. José.

BOA VISTA

Muito animados e concorridos os dois espectaculos realizados hontem neste theatro, em que foi á scena a revista "O Lambary".

— Hoje é noite de festa no theatro Boa Vista, onde realiza o seu beneficio o bilheteiro sr. Carlos Roque, que vai ter occasião de ver o grau de estima em que é tido por todo o publico que frequenta o seu theatrinho.

A enchente vai ser completa, tendo sido passada toda a casa.

Além de um variadissimo intermedio, em que tomam parte os artistas Celeste Reis, Rosalia Pombo, Arruda, Simões Coelho, João Rodrigues, Prata, Raul Soares e Albuquerque, será representada a popular burleta em 3 actos "A Capital Federal", do saudoso comediographo Arthur Azevedo e na qual estreará a actriz Rosalia Pombo, que fará o papel de "Quinota".

PALACIO THEATRO

"A Mulher", a linda phantasia hontem representada, tanto na "matinée", como nas duas sessões da "soirée", levou ao Palacio Theatre umas enchentes extraordinarias, principalmente á noite, em que foi preciso suspender a venda de bilhetes.

O desempenho que lhe deram todos os artistas foi excellente, recebendo por isso muitos applausos.

— Hoje, á vista do successo alcançado, muito bem andou a empresa Ruas, annunciando "A Mulher" novamente para as duas sessões da noite de hoje.

E outras enchentes será facil prever, pois que muitas frisas, camarotes e outras localidades foram já vendidas.

— Amanhã, em beneficio de Nascimento Fernandes, teremos as primeiras representações do "Novo Mundo", revista de grande espectaculo e que muito agradou no Rio de Janeiro.

Para completar o espectaculo, Nascimento Fernandes, o beneficiado, dará ao publico as primeiras da tragedia de sua autoria "Miseria e loucura", representando-se ainda o exame do "Cabo Jeremias", da revista "Trunfo é paus".

O theatro da avenida Luiz Antonio será amanhã demasiado pequeno para conter a legião de admiradores do intelligente artista.

— "O 31", a popular revista, que será representada ainda esta semana, terá como principal interprete Nascimento Fernandes, cujo papel "O 17", foi por elle creado em Portugal.

CINEMA

CENTRAL

"Captiveiro", é o titulo de um drama de grande espectaculo da Fox Film, da celebre série Standard e cuja interprete principal é a genial artista Theda Bara e que será exhibido nos salões vermelho e verde.

Neste ultimo serão exhibidos extra programma mais "Mundo á venda", em que será protagonista a estrella A. Little e o emocionante drama representado magistralmente por Anna Murdock "Minha esposa".

VARIAS

"OS OITO BATUTAS"

A conhecida orchestra dos "Oito batutas", que presentemente trabalha no theatro S. Pedro, far-se-á ouvir, depois de amanhã, no espectaculo a realizar-se no theatro S. Paulo, em beneficio dos flagellados pela secca do Nordeste, prestando, assim, o seu valioso concurso áquelle festival

---

Festas Escolares

EXTERNATO N. S. DAS VICTORIAS

Com a presença dos representantes do sr. arcebispo metropolitano e do director geral de Instrucção Publica, e de muitas familias e convidados, realizou-se hontem, ás 13 horas, no salão da União Catholica, a festa do encerramento do anno lectivo e entrega de premios aos alumnos do Externato Nossa Senhora das Victorias.

O programma desse interessante festival, executado galhardamente pela petizada, constava do seguinte:

1.a parte — Saudação, Olympia Bombonati; A bandeira, pelos alumnos Yvonne, Emma, Olympia, Maria, Irene, Dora e Armenio; Beijando a bandeira, poesia, Dora Chator; Hymno á bandeira, côro; O presumido, Roberto Penteado Dias; Os passarinhos, recitativo e bailado; O esquecido, Roberto P. Dias; Les Matelots, barcarola; Hornpipe, dança classica dos marinheiros, Armenio F. da Cunha, Olympia Bombonati, Rachel P. Dias, Irene Burgarelli; Little Jesus Favourite Flower (A flor predilecta do Menino Jesus), comedia por um grupo de alumnos.

2.a parte — Marcha Brasil, côro; Gymnastica com canto, pelos alumnos; As flores, cançoneta, Rachel P. Dias; A Cigana, diversas alumnas; Valsa das fitas, pelas alumnas; Uma viagem complicada, comedia, Joanna, Yvonne, Olympia e Emma; Dança irlandeza, pelas alumnas; Discurso, Armenio F. da Cunha; Hymno Nacional.

Todos os alumnos que se exhibiram na festa de hontem desempenharam-se magnificamente da sua tarefa, merecendo, entretanto, uma particular menção de nossa parte os irmãos Rachel e Roberto P. Dias e o menino Armenio F. Cunha, que conquistaram os melhores applausos da assistencia.

Antes de se retirar, o representante do sr. d. Duarte, Leopoldo e Silva, dirigiu algumas palavras á directora do externato, felicitando-a pelo exito daquelle festival e pelo grau de adeantamento que os seus discipulos acabam de revelar.

ESCOLA SUPERIOR DE MECANICA E ELECTRICIDADE

Realizar-se-á amanhã, no salão do Gremio Electro-Technico 18 de Outubro, da escola acima referida, uma sessão solenne. Nessa occasião, será prestado o compromisso á bandeira pelos alumnos desse estabelecimento, que fizeram exame de reservista.

Serão, tambem, entregues as medalhas: Premio General Barbedo, ao alumno que obteve maior numero de pontos no exame de reservista, e premios do concurso de tiro ao alvo, 1.o e 2.o logares.

ESCOLAS SETE DE SETEMBRO

Iniciaram-se hontem as cerimonias do encerramento das aulas das Escolas Sete de Setembro, que deverão se prolongar até ao dia 21.

Com muita animação, a 29.a escola "Sete de Setembro", sita á rua A. V. Frio, nosso collega da imprensa professora d. Julia de Paula, realizou hontem a festa do encerramento de suas aulas, tendo sido observado o seguinte programma:

Saudação ao director, pelos alumnos Florio Pucchetti e Ralph de Araujo; Férias, pela alumna Benedicta Prado; A Escola, Francisco Ferreira; Hymno Auri-Verde, pela classe; Que é a Bandeira, João Marattini; Quatro annos, Juvenal C. Marques; A Escola, Eleuterio Prado; Hymno 15 de Dezembro, pela classe; Caminho das Férias, Florio Puchetti; Férias, Ralph de Araujo; Hymno Nacional, pela classe.

Findo esse programma, o sr. Nelson Teixeira, director geral, fez a entrega dos boletins de promoção aos alumnos, salientando o esforço dos alumnos Florio Puchetti e Eleuterio Prado, que foram approvados com distincção e louvor, procedendo em seguida á distribuição de premios e brinquedos em profusão, o que causou grande alegria e enthusiasmo ás crianças e pessoas presentes.

GRUPO ESCOLAR DA CONSOLAÇÃO

Iniciaram-se hontem as festas de encerramento do Grupo Escolar da Consolação. A primeira parte dessas festas, desempenhada pelos alumnos dos 3.o e 4.o annos, constou do programma que damos abaixo: a segunda parte, que tocou aos alumnos do 1.o e 2.o annos, effectuar-se-á hoje.

Foi o seguinte o programma a que obedeceu a festa de hontem, a que compareceu um elevado numero de distinctas familias:

Primeira parte

Hymno a São Paulo; monologo — Quando eu fôr grande, pelo alumno Manuel de Sá; cançoneta — A Primavera, pela alumna Adelia Denser; cançoneta — O Naturalista, pelo alumno Manuel de Carvalho; dialogo — O cravo e a rosa, pelas alumnas Angelina Moreira e Maria Ducy de Moraes; monologo — O nariz, pelo alumno Moacyr Lemos do Val; cançoneta — A boneca, pela alumna Yolanda Virginia de Leo; cançoneta — O mascarado, pelo alumno Francisco Groba Porto; comedia — O corvo e a raposa, pelos alumnos Laura Pessolano; Maria de Barros, Americo de Carvalho, Iran Lopes e Manuel de Sá; duetto — La Buena Dicha, pelas alumnas Adelia Denser e Olga Lima Rodrigues; cançoneta — O Pae João — pelo alumno José Couto Magalhães; monologo — A carapuça, pela alumna Genoveva Santoro; duetto — A partida de Manél, pelas alumnas Julia Denser e Raphael Conti; dialogo — As crianças de hoje, pelas alumnas Alayse Castro e Inah dos Santos Ribeiro; cançoneta — O confeiteiro, pelo alumno Mario Siniscalco; comedia, Terra de Santa Cruz, allegoria dos Estados do Brasil.

Segunda Parte

Hymno á Escola; comedia — A caminho da Misericordia, pelas alumnas Ophelia Grecco (Fé), Maria Florida Torres (Esperança), Leonor Faraone (Caridade), Adelia Denser (Gloria); monologo — O avô, pelo alumno José Giannullo; cançoneta — O pretexto, pelo alumno Guilherme Deveza; monologo — A carta, pelo alumno Americo de Carvalho; Bailado das Flores, por um grupo de alumnas de diversas classes; dialogo — Que delicia!, pelas alumnas Diva de Campos e Raphaela Conti; comedia — O exilado, pelos alumnos Iran Lopes de Oliveira e Augusta Conti; cançoneta — Eterna Saudade, pela alumna Adelia Denser; comedia — A caminho da casa, pelos alumnos João Petrillo, José Giannullo, Alcides de Campos e Amaro Yone; monologo — A boneca, pela alumna Diva de Campos; cançoneta — A Feminista, pela alumna Olga Sabbato; cançoneta — O Papae Noel, pelo alumno Manuel de Sá; dialogo — Uma licção de Botanica, pelas alumnas Annita Quaglietta e Maria Durace; Canção do Soldado Brasileiro; Hymno Nacional.

Todos os numeros do programma foram muito bem desempenhados, merecendo os alumnos, da parte da assistencia, enthusiasticos applausos.

GRUPO ESCOLAR DO TRIUMPHO

Alcançou grande successo a esplendida festa de encerramento do anno lectivo, organizada pelos srs. professores deste estabelecimento de ensino. Antes da hora marcada para inicio dessa encantadora festa escolar, já se achava completamente cheio o salão nobre, artisticamente ornamentado com flôres e folhagens. A's 13 horas, em ponto, teve começo a execução do programma, caprichosamente organizado, sob a presidencia do sr. professor José Narciso Couto, dd. inspector escolar. O programma hontem publicado foi executado com geraes applausos da selecta assistencia, merecendo todos os seus interpretes justos louvores pela maneira correcta com que se desempenharam.

Por occasião da entrega de diplomas aos alumnos, entrega essa feita á secção masculina pelo sr. José N. Couto e á secção feminina pelo sr. padre Mario Maspes, foi o sr. director do estabelecimento saudado pela alumna Diva de Moraes, que lhe fez entrega de uma bellissima "corbeille", entregando riquissimo ramalhete á sua distincta professora d. Margarida Rangel Pestana.

Em nome dos educandos que terminaram o curso, falou o alumno Pedro Volpi, offertando a sua professora d. Zuleika Ferreira um bello mimo.

Em seguida foi feita a distribuição de premios, offertados pela sra. professora d. Margarida Rangel Pestana, aos alumnos que mais se distinguiram, durante o corrente anno.

O galante menino José Vassalo, foi muito applaudido ao terminar a canção denominada "Natal". Muito interessante esteve o alumno Pedro Forjaz, na cançoneta "O almofadinha". Com justo applausos foi recebido o monologo "O escoteiro", pelo alumno Pedro Napole. O "clou" da festa, porém, foi a alumna Felicia São Gonçalo, uma encantadora pequena do 1.o anno A, no papel de "Cozinheira". A exposição de trabalhos foi muito visitada pelas pessoas gradas presentes e outras residentes nas proximidades dessa casa de ensino.

GRUPO ESCOLAR DO CARMO

Realizou-se hontem, nesta casa de ensino, em ambos os periodos, a distribuição solenne de diplomas aos alumnos que concluiram o curso preliminar.

Para a sympathica e tocante solennidade, que foi presidida pelo prof. sr. F. Marcondes A. Cesar, director do estabelecimento, a commissão de festejos organizou um pequeno mas bem feito programma, cuja execução muito agradou ás pessoas presentes.

Falaram, representando os alumnos que receberam diploma a applicada menina Mimi Amadei e o intelligente menino Marcos Triggia, que foram muito applaudidos.

Ao sr. prof. Agenor Fonseca, do 4.o anno masculino, foi offerecido pelos seus alumnos, um artistico tinteiro, com os seguintes dizeres: "Os discipulos agradecidos — S. Paulo, 13-12-1919."

A entrega do mimo foi feita pelos alumnos Alberto da Silva Bigano e Francisco Barbieri, tendo o primeiro pronunciado algumas palavras na occasião.

Finalmente, orou o sr. prof. Agenor Fonseca, que produziu um enthusiastico discurso, despedindo-se dos seus alumnos, sendo tambem muito applaudido.

Da parte musical incumbiram-se as professoras dd. Maria Candida Oliveira e Ignez Amadei.

GRUPO ESCOLAR DO BELE'MZINHO

Realiza-se hoje, no grupo escolar do Belémzinho, a festa de encerramento do anno lectivo desse estabelecimento.

Para esse festival, foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte — O livro, hymno; As ciganas, côro por um grupo de alumnas; O meiro, canção portugueza; A sciencia, poesia, Conceição Belfort; As danças, por um grupo de alumnas; O candidato, cançoneta, Irma Peloia; A toada, canção sertaneja; Quarto anno, poesia, Alexandrina Bernardo; Floranea, côro e bailados, por um grupo de alumnas.

Segunda parte — Entrega de diplomas; A escola e a sociedade, discurso pelo paranympho, sr. Mario de Oliveira Campos.

Terceira parte — Hymno ao Brasil; A cidade de luz, poesia, Celeste Bicudo; Os apaches, por um grupo de alumnos; A geada cáe, canção sertaneja; Caminho da escola, monologo, Elvira Saba; As rosas e as violetas, côro choreographico, por um grupo de alumnas; O mestre de dança, cançoneta, Hercilia Rosanova; Pierrot e Colombina, duetto, Haydée Segurado e Lecticia Lourdezina; Adeus á escola, poesia, Conceição Belfort; Discurso de despedida pelo alumno do 4.o anno Remo Toszini; Hymno Nacional.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

As corridas de hontem

Com enorme concorrencia, realizou-se hontem, mais uma das animadas reuniões do Jockey Club.

O programma, composto de oito pareos, tendo por base o premio Dr. Guilherme Ellis", attrahiu á pittoresca praça sportiva da rua Bresser, avultada concorrencia.

Damos, a seguir, o resultado geral das corridas, que foi o seguinte:

1.o pareo — "Consolação" — Cavallos extrangeiros de 3 annos — Peso, 53 kilos — Admissão de jockeys apprendizes — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

Escudo, zaino, Inglaterra, 3 annos, 53 kilos, propriedade do sr. Luiz Malle, jockey B. Vieira, 53 kilos, em 1.o.

Ebb and Flow, jockey R. Watson, peso 53 kilos, 2.o.

Magnata, 3.o.

Poules: simples 39$000 e duplas 20$800.

Tempo, 96''.

Movimento do pareo, 1:962$000.

2.o pareo — "Extra" — Eguas extrangeiras de 3 annos — Peso 53 kilos — 1.500 metros — 1:200$ e 260$000.

Phalguette, zaina, Inglaterra, 3 annos, propriedade do sr. Juliano Martins, jockey R. Watson, 53 kilos, em 1.o.

Plumita, jockey Julio Alonso, 2.o, e Rapa, 3.o.

Poules: simples 24$900 e duplas 44$900.

Tempo, 95''.

Movimento do pareo: 4:918$000.

Premio "Excelsior" — Cavallos e eguas nacionaes — 1:100$ e 220$ — 1.609 metros.

Iolito, castanho, S. Paulo, 3 annos, propriedade do sr. José Guathemosim Nogueira, jockey J. R. Gomes, 54 kilos, em 1.o.

Cascalho, 2.o; Anagé, 3.o, e Pastora, 4.o.

Poules: simples 17$600 e duplas 40$400.

Tempo, 103 2|5''.

Movimento do pareo: 6:558$000.

Premio "Misto" — Follette, em 1.o; Chanceller, 2.o; Indayá, 3.o; Uruguassu', 4.o, e Tango, 5.o.

Poules: simples 24$700 e duplas 123$600.

Tempo, 102 1|5''.

Movimento do pareo: 8:482$000.

Premio "Emulação" — 1.600 metros — 1:500$ e 300$000.

Ben Linton, em 1.o; Tarantella, 2.o, e Tête-á-Tête, 3.o.

Não correu Barretos.

Poules: simples 16$500 e duplas 14$000.

Tempo, 101 4|5''.

Movimento do pareo: 6:980$000.

Premio "Imprensa" — 1:700 metros — 1:700$ e 340$.

Esterhazy, jockey Julio Alonso, 54 kilos, em 1.o; St. Martin, 2.o; Boa Vista, 3.o, e Zagal, 4.o.

Poules: simples, 20$300, e duplas, 18$200.

Tempo, 108 1|5''.

Movimento do pareo, 10:436$.

Premio "Dr. Guilherme Ellis" — Cavallos europêus de 3 annos e eguas nacionaes de 4 annos — 3:000$ e 400$ — 2.000 metros.

Miss Golden, em 1.o; Good Luck, 2.o, e Serrano, 3.o.

Poules: simples, 27$800, e duplas, 29$800.

Tempo, 125''.

Movimento do pareo, 11:526$.

Premio "Combinação" — 1.609 metros — 1:300$ e 260$.

Westeria, jockey R. Watson, 1.o; Pitangueira, 2.o; Não Sei, 3.o, e Chispazo, 4.o.

Tempo, 102''.

Movimento do pareo, 7:026$.

Movimento geral da casa da poule: 57:954$000.

Raia, optima.

* * *

AS CORRIDAS NO JOCKEY CLUB

RIO, 14 (A) — Com extraordinaria concorrencia, realizou-se hoje a 20.a corrida promovida pelo Jockey Club, na presente temporada, sendo o seguinte o resultado dos diversos pareos:

1.o pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — Premios 1:600$ e 320$.

Venceram — Julepin, Kalen e Lacina.

Tempo 97'' e 1|5.

Poules: simples, 13$000; duplas, 26$900.

2.o pareo — "Experiencia" — 1.200 metros — Premios 1:600$ e 320$.

Venceram — Miracle, Tibagy e Miss Lola.

Tempo 80'' e 2|5.

Poules: simples, 51$100; duplas, 122$500.

3.o pareo — "Ipiranga" — 1.450 metros — Premios 1:600$ e 320$.

Venceram — Acayá, Impia e Jocotó.

Tempo 98'' e 3|5.

Poules: simples, 11$800; duplas, 85$800.

4.o pareo — "Guanabara" — 1.600 metros — Premios 1:700$ e 340$.

Venceram — Gladiola, Argentina e Tabyra.

Tempo 105'' e 1|5.

Poules: simples, 15$500; duplas, 44$700.

5.o pareo — "Diana" — 1.600 metros — Premios 1:600$ e 320$.

Venceram — Newnhan, Hera e Senhorita.

Tempo 106'' e 1|5.

Poules: simples, 22$300; duplas 35$500.

6.o pareo — "Animação" — 1.600 metros — Premios 2:000$ e 400$.

Venceram — Madrugador, Dieufort e Sable.

Tempo 104''.

Poules: simples, 39$000; duplas, 28$600.

7.o pareo — "Grande Premio Major Suckow" — 2.000 metros — Premios 6:000$, 1:200$ e 300$.

Venceram — Edu', Gladiola e Alpha.

Tempo 135'' e 1|5.

Poules: simples, 25$200; duplas, 139$400.

8.o pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premios 2:500$ e 500$.

Venceram — Harlowe, Murat e Land Lady.

Tempo 132'' e 3|5.

Poules: simples, 24$800; duplas, 61$400.

9.o pareo — "Consolação" — 1.600 metros — Premios 1:600$ e 320$.

Venceram — Rubens, Cinders e Juncal.

Tempo 103'' e 3|5.

Poules: simples, 80$000; duplas, 16$500.

O movimento geral da casa de apostas foi de 153:848$000.

FOOTBALL

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

S. Bento vs. Palestra

No ground da Ponte Grande, effectuou-se hontem o penultimo match do campeonato de football patrocinado pela Associação Paulista de Sports Athleticos. A importante prova, na qual o Palestra arriscava descollocar-se no torneio paulista, caso sahisse vencido, levou á séde do Palmeiras uma extraordinaria concorrencia. Por isso, e porque a lucta entre os adversarios foi bastante animada, o match de hontem foi dos mais attrahentes, apesar do imprevisto no seu desfecho haver desde logo desapparecido com a supremacia adquirida pelo Palestra Italia no primeiro half-time, marcando tres pontos.

A victoria coube, de facto, ao club de Bianco, pelo score de 5 goals a 1. Não obstante essa differença, o jogo foi mais ou menos equilibrado, resultando a superioridade do team vencedor da maior firmeza com que agiu a sua linha atacante nos shoots finaes e nas estradas contra o goal. Nesto particular, o S. Bento esteve hontem positivamente infeliz. Nem lhe valeu a deficiencia da acção defensiva palestrina.

Todas as opportunidades que se offereceram aos forwards do quadro azul e branco de marcar pontos, opportunidades muito frequentes, sobretudo na primeira phase do jogo, foram invariavelmente perdidas por elles, ou porque não se achavam collocados, ou porque falhavam no shoot, quer em direcção, quer em segurança. O mesmo não se deu com o Palestra, cujas avançadas alcançavam muito mais facilmente o objectivo visado. Basta dizer-se que o quarto goal foi conquistado por Picagli com um shoot do meio do campo, bello e seguro, é verdade, mas dado de muito longe para que valesse um ponto. Um goal á Rubens Salles.

Em resumo, quanto se pode dizer com justiça é que os dois quadros de hontem estiveram equiparados em valor, embora não o indique o desfecho da prova.

Tanto o S. Bento, como o Palestra, apresentavam falhas sensiveis. O primeiro, que dispõe de uma defesa bem constituida, na qual sobresahiram hontem Lagreca e Barthô, perdeu-se, como já dissémos, pelo ataque imprecisc e mal dirigido. Na linha de frente todos se esforçaram, podendo-se mesmo dizer que Mac Lean e Alencar jogaram bem. Sómente não souberam os deanteiros sambentistas cordar as suas investidas, forçando a rêde palestrina, para o que tiveram repetidas facilidades. Tito foi, neste ponto, o primeiro. Só por elle teria, talvez, vencido o S. Bento, si não estivesse com tão má sorte.

De Palestra, salvou-se da defesa sómente Bianco. Os demais estiveram fracos e alguns fraquissimos. Picagli jogou regularmente, não desenvolvendo, entretanto, a sua acção costumada.

Dos deanteiros, já não se pode dizer o mesmo. Em conjunto, foram bem, sallentando-se Heitor, Castano e Imparato, que foram os melhores factores da victoria.

Após o match entre os segundos teams, no qual venceu o Palestra Italia por 3 goals a zero, entraram em campo as primeiras equipes, sob a direcção technica do referee Manuel Domingos Corrêa.

Os primeiros lances de sensação tiveram a iniciativa do S. Bento, que realizou duas perigosas incursões ao campo adversario. Um excellente centro de Mac Lean foi desaproveitado por Tito, e um rush de Alencar fracassou tambem a poucos passos do goal, devido á intervenção de Bianco. Durante cerca de dez minutos, o jogo manteve-se extraordinariamente animado, com apreciavel dominio do S. Bento, que mais frequentemente se approximava do goal adverso.

Coube, porém, ao Palestra iniciar o escore do dia. De uma investida da linha palestrina, Imparato approxima-se do goal de Colombo e consegue atirar a esphera até á rêde, em bella entrada.

O primeiro ponto não trouxe grande alteração no aspecto do jogo, que continuou com a mesma movimentação anterior. O S. Bento continuou atacando, sem successo, emquanto o Palestra conquistava, por intermedio de Imparato e Heitor, mais dois pontos.

Assim terminou o primeiro half-time. No segundo tempo, o S. Bento, que se resentia da falta de Dias, contundido no final da primeira phase, não poude sinão defender-se, já não aspirando á victoria, que lhe fugira de vez, ao ser marcado pelo Palestra o quarto goal do seu score, feito por Picagli, de regular distancia. Ainda assim, o quadro azul e branco conseguiu abrir o seu score, conquistando tambem o Palestra mais um ponto.

A prova chegou assim ao seu termo, com o seguinte resultado:

Palestra . . . . . 5 goals
S. Bento . . . . . 1 goal

O referee agiu durante o match com imparcialidade e precisão. Aliás, foi o seu trabalho sensivelmente facilitado pelas condições regulares em que se effectuou a prova. Raramente temos assistido a um match de importancia, como o de hontem, durante o qual os jogadores mantenham a calma necessaria para dar ao jogo o agradavel aspecto de uma verdadeira disputa entre sportmen. O S. Bento, principalmente, que esteve em inferioridade de score em todo o decorrer do match, distinguiu-se pela sua attitude de continuado esforço por uma victoria tornada impossivel, e de inalteravel delicadeza para com os vencedores.

A sympathica aggremiação deu, assim, uma prova da apurada educação sportiva que caracteriza os seus membros e da disciplina que a rege.

O CAMPEONATO CARIOCA

RIO, 14 (A) — Os quatro matches da 1.a divisão, que o cartaz da Metropolitana hoje annunciava, foram todos muito interessantes e dos seus resultados muito dependiam as collocações, desde o leader da tabella, que vem sendo o Fluminense F. C., até aos que se encontram em 2.o e 4.o logares.

Si o Andarahy conseguisse derrubar o leader, o Flamengo e o S. Christovam, estava o 1.o logar empatado; si este derrotasse o Flamengo e o Andarahy fosse derrotado, o tricolor teria mais assegurada a victoria do desejado titulo em 1919, pois o Flamengo ficaria 4 pontos na sua rectaguarda.

Emfim, o empate dos 4 ou de 2, traria tambem novas complicações aos detentores dos 1.o e 2.o logares. Por isso, o interesse que hoje se notava era tão grande.

Na disputa do 4.o logar, estavam o S. Christovam, que tambem pretende o 3.o, e America e o Andarahy.

Deixemos as hypotheses, que tanto torturavam os aficionados esta manhã, e parte da tarde, e entremos a apreciar os jogos, começando pelo que nos pareceu mais importante, o do Flamengo vs. S. Christovam.

O pequeno, mas elegante ground do club da rua Figueira de Mello estava "au grand complet". Nenhum logar vazio, á hora em que ali chegámos, justamente quando nos segundos quadros, o S. Christovam assegurava, para as suas côres, mais uma victoria de 2 a zero.

Bello aspecto, em que predominava o elemento feminino; os morros das immediações, repletos. Essa multidão toda foi abalada de um frenesi prolongado, estrugindo em ruidosas palmas e ovações, quando, logo depois, entravam em campo as equipes principaes, sob o commando do referee Eduardo Magalhães, e guardada a seguinte composição:

S. Christovam — Carnaval; Rubens e Roynaldo; Castro, Vinhaes e Martins; Renato, Dornellas, Braz, Leão e Juracy;

Flamengo — Laport; Pindaro e Netto; Japonez, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Pereira Lima, Sydney e Junqueira.

Tirado o "toss", coube a sahida ao Flamengo, escolhendo o S. Christovam a direita das archibancadas.

A's 16 horas e 10, precisamente, o juiz trilla o "kick off" inicial, aproveitando-se logo o S. Christovam de um furo da Candiota para escapar pela direita, em direcção ao goal de Zepinha.

O successo, porém, não coroou essa primeira investida e o Flamengo, retomando a esphera, leva-a ao campo adverso, fazendo então perigar sériamente o goal do Carnaval que pratica sua primeira defesa, salvando magnificamente o seu posto. Notava-se, porém, que o keeper alvi-negro não estava nos seus dias bons, muito nervoso, collocando-se muito mal.

Emquanto isso, a phalange rubro-negra não dava treguas ao assedio e jogava em campo sanchristovense.

Ha, entretanto, uma magnifica rebatida de Rubens, sendo a esphera levada pela ala esquerda do ataque ao campo do Flamengo, onde Japonez, para livrar uma situação das mais perigosas, concede o primeiro corner, que Guracy tira, mas não dá resultado. Assignala-se nova investida do Flamengo, e, por espaço de alguns minutos, os da rua Guanabara exercem franco dominio. Numa dessas occasiões, Pereira Lima, commandando sua linha, avançada, e já a poucas jardas, cal, mande a pelota para o ar, que o juiz toma em consideração, cobrando porém a penalidade.

Bate-a Rubens, que entrega o balão a Dornellas. Este investe e shoota a goal de uma distancia regular, mais Laporte defende bem.

A linha flamenga preparava-se para um novo ataque, attenta para os pés de Pereira Lima, que conduzia habilmente a pelota, quando Vinhaes commette "foul" contra elle mandando o juiz bater o "free-kick". E' escolhido para isso Japonez, que o faz com um tiro tão preciso e violento, que, apesar da distancia e dos esforços do Carnaval, abriu o "score" para as suas cores, conquistando o 1.o ponto, sob geraes ovações.

Bola ao centro, "kick" inicial e nova investida flamenga, foi o que se observou em pouco tempo, mas Sydney, apanhando a esphera em optimas condições, shoota forte e enviesada, conseguindo o 2.o ponto para a sua equipe.

A differença, porém, não abate os adversarios, que reagem, succedendo-se varios ataques de parte a parte, num dos quaes Braz, do centro, passa a Dornellas, faz perigar seriamente o rectangulo flamengo, mas Laport pratica boa defesa. Novo ataque de um centro de Juracy. Braz experimenta o esforço rubro-negro, que, firme, rebate a esphera.

Ha uma pequena scrimmage á porta do goal flamengo, sem resultado, e logo a seguir um corner contra o S. Christovam, terminando o "half" com este resultado: Flamengo, 2; S. Christovam, zero.

Recomeçado o jogo, com a sahida dos sanchristovenses, os flamengos atacam ainda e Carregal shoota por cima. Braz recebe logo depois a pelota que envia a goal, mas Laport defende. Ha nova investida dos alvi-negros, que se achavam possuidos de verdadeiro enthusiasmo, sendo marcado um "hands" de Netto, que pareceu proporcionar o ensejo para elle, pois a penalidade foi commettida na area perigosa. [illegible] "penalty" e foi fracamente, tendo Laport livrado o seu posto.

[illegible]

O enthusiasmo redobra, e os alvi-negros investem com mais energia, mas a defesa flamenga não [illegible] Pindaro e Netto constituem uma barreira formidavel. Braz apanha a bola e avança, quando Netto e Sisson correm a atropelal-o.

Netto, menos calmo, commette propositadamente um "foul", derrubando o center alvi-negro, [illegible]

Reiniciado o jogo, o S. Christovam ataca. Ainda duas escapadas de ambos, muito perigosas, porém mal rematadas. Por fim, Carnaval, [illegible] que Carregal tira e Pereira Lima emenda com a cabeça, marcando-se o 3.o goal do Flamengo.

Estava ganha a partida, porque faltando já pouco para terminar o tempo, [illegible]

Até Rubens mudou para o ataque. O resultado final foi: Flamengo, 3 goals, S. Christovam, 1.

O 2.o jogo foi entre o Andarahy e o Fluminense.

Os teams, conhecidos, entraram em campo sob ovações. Os fluminenses conseguiram 4 pontos contra: o 1.o, Zezé, de passe do Machado; o 2.o, Welfare; o 3.o, Mano; o 4.o, Welfare.

Os pontos do Andarahy foram obtidos: 1, pelo meia direita Anacleto, e o outro por Waldemar.

No 1.o "half-time" o tricolor jogou mal, recuperando o seu tempo no 2.o.

—— Os outros dois jogos terminaram com o seguinte resultado: Villa Izabel, 3; Botafogo, 2; America, 5; Bangú', zero.

O FOOTBALL NO INTERIOR

SANTOS VS. CAMPINAS

O scratch santista venceu o campineiro

CAMPINAS, 14 — Realizou-se hoje, no campo do Jockey Club Campineiro, a segunda prova do campeonato recentemente instituido para a disputa entre os combinados da Associação Santista e da Associação Campineira, da taça offerecida pelo sr. João Jorge.

No primeiro match, que se effectuou em Santos, a 23 de novembro ultimo, triumphou a equipe campineira, por 3 goals a 2. Como devem recordar-se todos, foi um jogo bellissimo, um dos que mais agradaram, pela sua technica e pelos lances de vista.

O scratch visitante, que chegou a esta cidade pela manhã, em trem especial, acompanhado de grande comitiva, trouxe optima organização, delle participando alguns elementos que não figuraram na equipe de novembro.

O team de Campinas, em consequencia dos acontecimentos que se agitou na associação local, apresentou-se desfalcado de sete dos seus elementos escalados e em condições de exercicio inferiores ás do seu adversario.

O match levou ao campo do Jockey Club extraordinaria concorrencia. O jogo foi bastante movimentado e interessante, terminando com a victoria do scratch santista por 4 goals a 2.

* * *

EM GUARATINGUETA'

Minas Geraes F. B. Club vs. Associação Sportiva

Causou optima impressão nesta cidade a maneira com que se portaram, quer em campo, quer fóra delle, os rapazes do Minas Geraes, que domingo ultimo jogaram nesta cidade.

O match que terminou com a victoria do team paulista por 3 a 2 foi arbitrado pelo sr. Nestor Pedroso, que agiu a contento geral.

O captain do Minas antes do encontro offereceu ao captain local uma "corbeille" e o mesmo fazendo este, que offereceu a Sebastião um bello "bouquet" de flores naturaes.

Banquete de despedida

No Hotel Freire realizou-se segunda-feira ultima, um banquete de 50 talheres, que a Associação Sportiva offereceu aos players Caló, Juquita, Dario e Dionaz que terminaram este anno o curso da nossa Escola Normal. A' mesa além dos referidos jogadores sentaram-se os srs. Elpidio Corrêa, presidente da Sportiva; João Garcia, 2.o secretario; Cornelio Moraes, da commissão de syndicancia e muitas outras pessoas gradas.

Ao "dessert", usou da palavra o sr. Elpidio Corrêa, que após agradecer aos homenageados os esforços pelos mesmos empregados em prol da Associação, terminou, offerecendo-lhes como lembrança de Guaratinguetá, artisticas medalhas de ouro.

Em nome dos seus collegas respondeu o professor José de Freitas Guimarães que proferiu o seguinte discurso:

Carissimos collegas:

Exigistes de mim neste momento um sacrificio superior ás minhas forças.

Sabeis da minha sensibilidade e não ignorais o quanto me custa uma despedida. Mas eu não sei recusar as vossas ordens, tão intimas e tão sinceras têm sido ellas, mórmente hoje quando pela ultima vez estamos reunidos e nossa velha camaradagem, com mais razão neste momento onde eu divido coração pelos amigos, com razão repito, as vossas ordens não poderiam ser recusadas.

Perdoem-me porém, si não forem bem cumpridas, si não for desempenhada, como devia, da vossa honrosa incumbencia.

Sêde benevolentes para com o collega obscuro e pobre em seu vocabulario.

Dignos consocios:

O vosso procedimento de hoje, confesso, ultrapassou a minha expectativa, fez-me vibrar as cordas mais sensiveis.

Comprehendi desde logo que não quizestes que as vossas camaradas partissem sem uma lembrança vossa, comprehendi que ainda quizestes vir, nos ultimos instantes do nosso convivio, dar testemunho eloquente [illegible]

[illegible] convivemos alguns annos, gosando da vossa bondade e da vossa companhia.

Quizestes reunir ainda, ás ultimas recordações que daqui vamos levar, uma lembrança material — marco indelevel entre a vossa bondade e o nosso reconhecimento.

Em nome dos meus collegas eu vos agradeço a vossa offerta, embora reconhecendo que para tanto não fizemos jus, comprehendendo embora que ella é tão sómente o fructo da vossa magnanimidade, e não a consagração de um valor sportivo.

Consola-nos porém, a idéa de que, sendo que as victorias do vosso alvi-rubro pendão, empregámos sempre o nosso maximo esforço. [illegible] para merecer de vós, tanta bondade.

Em breve separar-nos-hemos! Custa-me dizel-o, mas é verdade. [illegible]

Onde estiver-mos, onde a mão do destino nos collocar, acudiremos sempre ao vosso chamado e nos reunir e por acaso ficarmos tolhidos dessa ventura, podeis estar certos, os nossos corações estarão sempre nos vossos triumphos, os nossos votos serão pelo vosso engrandecimento!

Ergo minha taça á vossa saude e brindo á Associação Sportiva de Guaratinguetá, na pessoa do seu illustre presidente e meu grande amigo Elpidio Corrêa.

HIPPISMO

CLUB PAULISTA DE POLO

Hontem, ás 8 horas, no Campo de Marte, realizou-se um match-training entre os quadros azul e vermelho deste club.

O jogo esteve bem movimentado, havendo belas escapadas, cerrados ataques e optimas defesas de parte a parte.

A's 9 horas, terminou o jogo com um empate de 2 goals a 2.

Os teams estavam assim organizados:

Azul

Bonifacio

Eloy — Navarro — Lima

Vermelho

Cardoso

Salgado — Edmundo — Navarrinho

Após o jogo, foi servido aos jogadores e convidados um churrasco á Rio-Grande e uma feijoada á carioca.

Com intuito de evitar a interrupção da remessa da nossa folha, no dia 1.o de janeiro, rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar as suas assignaturas até 31 do corrente mez.

O preço da nossa assignatura para 1920 é de 25$000.

As reformas pódem ser feitas com os nossos agentes no interior ou directamente no nosso escriptorio, á praça Antonio Prado, 8.

A importancia da assignatura póde ser remettida em cheque, vale postal ou por saque contra casas commerciaes.

Pelas escolas

GYMNASIO LUZITANO "C. FERNANDO"

Nos exames oraes finaes, effectuados nos tres annos na Escola Commercio, na ultima quinzena de novembro, foram os seguintes os resultados:

Primeiro anno — Antonio Curti, portuguez, 5; francez, 8; inglez, 7; geographia, 7; contabilidade, 8; arithmetica, 9; Antonio Franchini, portuguez, 6; francez, 4; inglez, 6; geographia, 5; contabilidade, 0; arithmetica, 1; Armando Miani, portuguez, 7; francez, 5,5; inglez, 6; geographia, 9; contabilidade, 6; arithmetica, 5; Armando Strambi, portuguez, 6; francez, 6; inglez, 6; geographia, 6; contabilidade, 2; arithmetica, 7; Dyoniso de Gregorio, portuguez, 8; francez, 8; inglez, 10; geographia, 10; contabilidade, 9; arithmetica, 8; Hugo Manni, portuguez, 6; francez, 5; inglez, 6; geographia, 8; contabilidade, 5; arithmetica, 7; Manuel Guedes, portuguez, 7; francez, 7; inglez, 6; geographia, 6; contabilidade, 2; arithmetica, 6; Mario Magini, portuguez, 10; francez, 7; inglez, 8; geographia, 10; contabilidade, 8; arithmetica, 7.

Segundo anno — Antonio Battaglia, portuguez, 6; francez, 4; inglez, 3; contabilidade, 7; arithmetica, 8; Djalma Veiga, portuguez, 10; francez, 6; inglez, 10; contabilidade, 10; arithmetica, 10; João Laudisio, portuguez, 8; francez, 8; inglez, 5; contabilidade, 8; arithmetica, 8;6 José Santalucia, portuguez, 5; francez, 9; inglez, 7; contabilidade, 10; arithmetica, 8; Pedro Nolasco, portuguez, 5; francez, 5; inglez, 5 contabilidade, 10; arithmetica, 8; Salvador Annunciato, portuguez, 8; francez, 10; inglez, 8; contabilidade, 10; arithmetica, 10; Vicente Labadessa, portuguez, 4; francez, 4; inglez, 5; contabilidade, 6; arithmetica, 8.

Terceiro anno — João Germano, portuguez, 8; inglez, 6; contabilidade, 10; direito c. e commercial, 10; mathematica, 10; Nicolau Belleno, portuguez, 10; inglez, 10; contabilidade, 9; direito civil e commercial, 10; mathematica, 10; physica e chimica, 9; historia natural, 10; Oswaldo Mello, portuguez, 7; inglez, 7; contabilidade, 9; direito civil e commercial, 8; mathematica, 9; Raphael Zuppo, portuguez, 8; inglez, 10; contabilidade, 10; direito civil e commercial, 10; mathematica, 10; physica e chimica, 7; historia natural, 6.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A sua reunião de hoje, na Santa Casa

Reune-se hoje, ás 20 horas, na Santa Casa, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A ordem do dia é a seguinte:

E. Vampré — Uma epidemia de polynevrites arsenicaes (acompanhada de projecções);

Oscar Freire e Dell' Ape — Do valor da estriação lateral nos projecteis na identificação das armas de fogo (acompanhada de projecções);

Oscar Freire e Domingos Faria — Da resistencia do arsenico á cremação (nota prévia);

Mario Ottoni de Rezende — A proposito de um caso de otite média aguda, com symptoma fistular, vertigem e ataxia;

Salles Gomes Junior — Exercicio da medicina no Brasil.

Registo de arte

LEONIDAS AUTUORI

O joven violinista patricio Leonidas Autuori, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, dará, proximamente, o seu segundo concerto no theatro Municipal desta capital.

Esse sarau, cujo programma proximamente será annunciado, constará de concerto de Beethoven, além do quartetto de D'Ambrosio, prestando o seu concurso os professores Zacharias Autuori (irmão do joven "virtuose"), Mario Mascherpa e Bellardi.

* * *

EXPOSIÇÃO BERTHA WORMS

Inaugura-se hoje, no salão da Casa Editora "O Livro", á rua da Boa Vista, a exposição de pintura da sra. d. Bertha Worms.

Essa mostra de arte, que reune os ultimos trabalhos da applaudida pintora, está organizada de accôrdo com o seguinte catalogo:

1 — Ilma. Sra. D. Paula Sousa; 2 — Marechal Foch; 3 — Senhorita A. W.; 4 — Na ausencia de Madame; 5 — Bolhas de sabão; 6 — Fumando; 7 — Desanimo; 8 — Canção napolitana; 9 — Alsaciana; 10 — Cigana; 11 — Vazo quebrado; 12 — Faceira; 13 — Adormecida; 14 — Lavadeira; 15 — Cantando; 16 — Nocturno de Chopin; 17 — Hespanhola; 18 — Monge; 19 — Outomno (França); 20 — Pecegos; 21 — Camarões; 22 — Amiguinhos; 23 — No museu; 24 — O modelo; 25 — Invocação (1.a medalha de ouro na exposição internacional do Rio, 1908); 26 — Pôr do sol (Amazonas); 27 — Reza de arabe; 28 — Itararé (Santos); 29 — Fugindo do incendio; 30 — Marinha; 31 — Marinha; 32 — Perfil; 33 — Copeiro; 34 — Meditação; 35 — Reveuse; 36 — Caminho de bambu's; 37 — Recanto solitario; 38 — Carmencita; 39 — Inverno; 40 — Rio Amazonas; 41 — Chaton (França); 42 — Canto de gallinheiro; 43 — Pretinho; 44 — Garotos; 45 — Mãe.

Associações

S. I. BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS

Realizou-se ante-hontem, com grande concorrencia, no theatro Apollo, o grandioso festival promovido pela S. I. Beneficente dos Chauffeurs, em commemoração do 8.o anniversario de sua fundação.

Abrindo a sessão, falou o sr. dr. Antonio A. Covello, nosso companheiro, que pronunciou um discurso muito applaudido.

Foi, depois, inaugurado o retrato do sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto, advogado da sociedade, sendo, em seguida, offerecido um artistico bronze ao "Centro dos Chauffeurs do Rio" e, finalmente, o sr. Jorge Ranzani recebeu o diploma de socio benemerito.

O baile, que se seguiu, prolongou-se até ás primeiras horas da madrugada de hontem.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

REGULAMENTO DA PESCA

SANTOS, 14 — O sr. Suzanno Brandão, capitão do porto, tornou publico que, a partir de 1 de janeiro de 1920 inutilizará toda e qualquer rede que fôr encontrada, nas praias com malha inferior a cinco centimetros quadrados.

Fará tambem remessa á Delegacia Fiscal, para a cobrança judicial, dos processos de multa do cercadas, por serem ellas terminantemente prohibidas pelo Regulamento de sua repartição.

ESCRIPTURARIO ADUANEIRO

SANTOS, 14 — Passou a servir nas conferencias internas dos armazens da Docas desta cidade, o segundo escripturario da nossa aduana, sr. José Rittes.

DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

SANTOS, 14 — A inspectoria da Alfandega desta cidade concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao sr. Agostinho Ribeiro Guimarães, despachante geral da mesma repartição.

ARRECADAÇÃO DAS RENDAS ALFANDEGARIAS

SANTOS, 14 — Nossa aduana entregou hontem, á agencia do Banco do Brasil nesta cidade, 500:000$000. por conta da arrecadação do mez corrente.

ASSASSINATO A TIROS

SANTOS, 14 — Foi hontem assassinado a tiros de revolver, numa casa proxima á avenida Anna Costa, Heladio Motta, brasileiro, de 25 annos, empregado da Docas.

Assassinou-o o individuo Manuel Augusto, de 20 annos, brasileiro, tambem da Docas.

Motivou o assassinio uma briga originada por questão de mulheres. Heladio Motta estava a espancar a sua amasia Florentina Fernandez, por que esta se ausentara de casa todo o dia e se fizera acompanhar, no regresso, por Manuel Augusto e amasia deste Marcionilla Silveira Telles, quando houve a natural intervenção por parte destes ultimos. Foi peor. Heladio enfureceu-se e ameaçou espancar Manuel e sua amasia Marcionilla. Manuel, então, saccá do revolver e o alveja duas vezes. As balas atravessaram o frontal direito do Heladio, que cahiu mortalmente ferido. Ao ser transportado para a Santa Casa, falleceu no caminho.

O assassino foi preso, dahi a pouco, no Macuco, pelo agente de policia João Domingos e pelo inspector Isac Evangelista dos Santos.

Na delegacia confessou o crime, e foi autuado em flagrante.

ILHA PORCHAT

SANTOS, 14 — Foram já iniciadas as obras na Ilha Porchat, de modo a tornal-a, em data muito proxima, um excellente ponto de passeio.

Os melhoramentos que vão ser alli introduzidos transformarão o esplendido local num centro aprazivel como ainda não possuimos.

Assim, dentro de pouco tempo, a Ilha Porchat, com o restaurante e bar de primeira ordem e as melhores diversões de que será dotado, ha de se tornar o ponto preferido do nosso publico.

EXPOSIÇÃO DE ESCULPTURA

SANTOS, 14 — Tem obtido successo a exposição de esculptura aberta no Polytheama, pela sra. Gianelli Mussa, que se encarrega de vender verdadeiras obras primas dos artistas florentinos Fiaschi, Pocchini e outros.

Muitos trabalhos já foram adquiridos.

COMPANHIA MARIA MATTOS-MENDONÇA CARVALHO

SANTOS, 14 — Com regular concorrencia foi levada hoje á scena, no Colyseu, pela Companhia Maria Mattos-Mendonça Carvalho, a comedia em tres actos, de Roquette, "Frei Thomaz". Findou o espectaculo o drama historico em 1 acto, de Julio Dantas "Carlota Joaquina".

ASYLO DE ORPHAMS

SANTOS, 14 — Realizou-se hoje, ás 13 horas, no Asylo de Orphams, um festival para o encerramento do anno lectivo, tomando parte todos os asylados.

O edificio do Asylo foi franqueado ao publico, sendo convidados para assistil-o os protectores, associados, exmas. familias, autoridades, imprensa e todos quantos se interessam por essa sympathica instituição.

A exposição de trabalhos das asyladas, em bordados, desenho, etc., que funcciona numa das salas do edificio do Asylo foi muito visitada por numerosas familias da nossa sociedade.

Os magnificos trabalhos expostos demonstram o carinho e dedicação com que são tratadas as crianças alli internadas.

DESASTRE EM SALA DAS PEDRAS — UM JOVEN E' ARRASTADO PELA CORRENTE MARITIMA, PERECENDO AFOGADO

SANTOS, 14 — Hoje, á tarde, a exma. sra. Marie Macuco Bacarat, esposa do sr. Alberto Bacarat, commissario nesta praça, acompanhada de seus filhos Maria de Lourdes e René Carlos, sahiu a dar um passeio de automovel pelas nossas praias, seguindo com destino ao Guarujá.

O auto, que tinha o n. 276, era guiado por seu primo Ostel Staudt, de 28 annos de edade, empregado no commercio.

Chegados áquelle aprazivel recanto, percorreram varios pontos e dirigiram-se, por fim, para o logar denominado Sala das Pedras, afim de tomar banho.

Convenientemente vestidos com roupas de banho, foram para o mar sem medirem as consequencias do perigo a que se expunham, pois, aquelle ponto é perigoso devido ás constantes correntes maritimas que formam profundos peraus.

Em dado momento, o joven Ostel foi arrebatado pela correnteza das aguas, desapparecendo no oceano.

A senhora Maria Bacarat e seus filhos escaparam por milagre, sendo elles retirados do local por varias pessoas que acudiram promptamente aos gritos de soccorro.

O corpo do desventurado moço foi retirado momentos depois, vindo para esta cidade, onde ficou depositado no necroterio do cemiterio do Saboó, afim de ser autopsiado.

O enterro do infeliz joven, que era muito estimado em nosso meio social, realiza-se amanhã, ás 15 horas, naquella metropole.

RIBEIRÃO PRETO

DISTRICTO DE PRADOPOLIS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — A Camara Municipal officiou ao Congresso do Estado, prestando informações sobre a pretendida annexação a este municipio do districto de paz de Pradopolis, conforme o pedido feito pelos habitantes do mesmo.

MATCH INTER-MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Seguiu hoje para a vizinha cidade da Franca, onde no ground da Floresta realizará um importante match o club local União Paulista, que all se encontrará com o União Team Francano.

BISPO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Regressa amanhã de Pedregulho, pelo expresso, o sr. bispo desta diocese.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Têm sido coroados do mais bello exito os trabalhos de propaganda do Instituto de Assistencia á Infancia, em pról do Natal das crianças pobres.

Já foi iniciada a distribuição de cartões que dão direito ás prendas e para os concursos de robustez infantil existem muitas inscripções.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Foram exhibidos hoje, em "soirée", no Polytheama e no Cinema Ideal, os 4 ultimos episodios do film "Os olhos da aguia".

Nos referidos theatros, ás sextas-feiras, proseguirá a exhibição do film em séries, "Vampiro relampago".

—— No Cinema Idéal realizou-se hoje uma "matinée" dedicada ás crianças, com distribuição de premios.

—— No Eldorado e no Casino Antarctica estiveram hoje muito animados os espectaculos de variedades e bailes.

—— No theatro Carlos Gomes houve hoje, ás 14 horas e meia, uma "matinée" infantil.

Foram distribuidos ricos brinquedos proprios do Natal, figurando entre os mesmos um que custou 25$.

A' noite, em "soirée", foi focalizado o film "A divinizadora".

Amanhã, no Carlos Gomes, effectuar-se-á uma nova "soirée" Fox, sendo exhibido o film "Coração de uma filha".

"LES OLIVARES"

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Realiza-se depois de amanhã, no theatro Carlos Gomes, a estréa dos duettistas "Les Olivares".

RETIRO ESPIRITUAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Termina na proxima quarta-feira o retiro espiritual dos sacerdotes agostinianos aqui residentes.

FESTAS DO NATAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Terão inicio por estes dias, na egreja de S. José, ás tradicionaes festas do Natal.

DR. LUCIANO ESTEVES

RIBEIRÃO PRETO, 14 — O sr. dr. Luciano Esteves dos Santos Junior, ex-promotor publico desta comarca e actual juiz de direito de Avaré, foi autorizado a permutar o seu cargo com o juiz de Descalvado.

O sr. dr. Luciano Esteves conta nesta cidade innumeros amigos e admiradores.

DELEGADO DE CRAVINHOS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Vai ser elevada a 4.a classe a delegacia de Cravinhos, pertencente a esta comarca.

SEGUNDO PROMOTOR PUBLICO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Causou boa impressão nesta comarca, especialmente no fôro, o acto do Congresso estadual creando o cargo de 2.o promotor publico aqui.

TRIBUNAL DO JURY

RIBEIRÃO PRETO, 14 — No dia 20 do corrente mez, ás 11 horas, sob a presidencia do sr. dr. Eliseu Guilherme Christiano, juiz de direito desta comarca, serão installados os trabalhos da 4.a sessão periodica do Tribunal do Jury.

Para essa sessão foram sorteados, conforme noticiámos, os jurados srs. Abdenugado Nascimento, Abrahão de Paula, Alfredo Porto, Americo Baptista de Costa, dr. Antonio Gouvêa, Francisco Junqueira, Francisco Peterson, Francisco Pereira de Sousa, Francisco de Sousa Grota, Guilherme Schubert Sobrinho, Joaquim Barreto da Costa, João Benassi, João Palma Travassos, dr. João Rodrigues Guião, José Corrêa de Lacerda, José Martiniano da Silva, Manuel de Moura Nogueira, Nicolau de Bonis, Orlando de Oliveira, Oscar Bastos, Osorio Pimentel, Pedro Leite Ribeiro, Pedro Marzola, Torquato Pacheco, Valeriano Tiburcio dos Reis e Vicente de Bonis.

—— Na proxima sessão do Tribunal do Jury serão submettidos a julgamento os réos afiançados Domingos de Léo, Manuel Agostinho da Camara e Luiz Migheto e réo ausente Toro Aragati.

D. ALBERTO GONÇALVES

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Telegrammas do Paraná informam que ao sr. bispo desta diocese foi concedido o titulo de provedor honorario da Santa Casa da capital paranaense.

PRAÇA DE BENS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Estava annunciada para hontem a 1.a praça dos bens penhorados aos herdeiros do finado João Machado Teixeira Cavalcanti, no executivo hypothecario que lhes move o capitalista Jeronymo Hippolyto.

Esses bens foram avaliados para essa 1.a praça em 4:500$000.

DR. LEONEL ORSOLINI

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Regressou de sua viagem ao Rio o sr. dr. Leonel Orsolini, que faz parte do Instituto de Assistencia á Infancia desde a sua fundação.

CONCERTO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — No Bar Castellões, das 18 e meia ás 20 horas e meia, realizou-se hoje um bello concerto.

O SAXOPHONISTA LADARIO TEIXEIRA

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Telegrammas de Bello Horizonte informam que o saxophonista cégo Ladario Teixeira, que aqui fez parte da orchestra do Polytheama, realizou ali uma bella audição offerecida á imprensa, tendo obtido grande exito.

A NOSSA SUCCURSAL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — A' succursal do "Correio" foi enviado o n. 17, do 1.o anno, do "O Jundiahy-Jornal", dirigido por Benedicto B. Alvarenga e optimamente collaborado.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Pelo sr. dr. prefeito municipal foram despachados os seguintes requerimentos:

De Luiz Manfrini, mnfe. Cubantta, Donato Peccatiello, João Castelli, Israel Alves do Amaral, Carlos Barberi, Carmello Laplacca e Alfredo Augusto Nunes, sobre concertos de predios — Deferido.

TELEGRAMMAS RETIDOS

RIBEIRÃO PRETO, 14 - Acham-se retidos na Repartição do Telegrapho da C. Mogyana os seguintes telegrammas:

De Corrego Fundo, para Valentina Xavier; de Batataes, para José Augusto Nepomuceno; de Restinga, para Leopoldina Queiroz; de agencia cidade, para Alzira Sousa; de Igarapava, para José Casimiro Silva; de Uberaba, para José China Santos e para João Pereira; de Giranda, para Itamar Santos; de Araguary, para Salvador Costa; de Santos, para Manuel Marques Pereira; de Uberaba, para José Lopes Rodrigues; de Uberaba, para Maria Pia; de Chapadão, para João Bomfim; de Barretos para Pinhão.

GYMNASIO DO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Serão chamados amanhã, ás 8 horas, em prova escripta, e ás 13 horas, em prova oral, os seguintes candidatos:

Francez — Adelino N. da Silva Junior, Accio V. de Andrade, Alceu F. Barbosa, Alceu Gonçalves Amorim, Alcides Ferreira, Alfredo Nasser, Aracy Martins de Oliveira, Aracy de Oliveira. Supplentes: Ariowaldo F. Villela, Benedicto A. Ferreira e Bento B. de Moraes.

Algebra — Antonio Peixoto Filho, Carlota Moraes, Constantino Mignone, Cyrene Cavalcanti Silva, Dagomar V. de Aquino, Edgard Cotrim, Elisaldo Lima, Erondina Cardoso. Supplentes: Francisco Basileu Barbosa, Frederico N. da Cruz e Gercino Avila.

Inglez — Adhail D. de Abreu, Alice Cardim, Amelia Gugliano, Antonio de Campos, Augusto Aché, Berthier Borges, Carmelina Acritello e Dulce Corrêa. Supplentes: Edgard Shalders, Edith Moreira e Eugenio T. de Andrade.

Historia Universal—Anna de Barros Ary Kerner de Oliveira, Heitor Chiariello, Idalga Benasso, Itagyba F. Fraga, Isabel da Cruz e Jacyra Costa. Supplentes: João Augusto Meira, João de Martins Filho e Joaquim M. Ribeiro.

—— O resultado dos exames de hontem foi este:

Portuguez — Mozart F. Nunes, approvado plenamente, grau 8,91; Maria de Lourdes de M. Bittencourt, simplesmente, grau 5,61; Vicente Marcillo, grau 5,39; Paulo Jardim G. Bastos, grau 4,33.

Geographia — Mercedes Leite Ribeiro, approvada com distincção, grau 9,52; Sebastião de Campos Sampaio, plenamente, grau 9,33; Carlos Hugueney Filho, grau 8; Nilo Conceição, grau 4,84; João R. da Costa, grau 3,77. Reprovado, 1.

Arithmetica — Paschoal Imperatriz, approvado plenamente, grau 6,7; Nardon de Mello, simplesmente, grau 5,5; Waldemar Rosa dos Santos, grau 5,4; Odette Robalinho, grau 3,98; Stella Matutina de A. Moura, grau 3,51.

Reprovado, 1. Inhabilitado, 1.

INQUERITO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Foi enviado ao promotor publico o inquerito em que são réos Angelo e Vicente Baravelli e victima Frederico de Castro.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 14 — O movimento de hontem, no registo civil, foi este: Nascimento, 8: Graziella, filha de Pedro Blanco; Guilherme, filho de Virgilio Cologna; Clarice, filha de José Ferreira Leite; Thereza, filha de Angelo Ravanelli; Apparecida, filha de Martinho Weiss; Mercedes, filha de José Cenedezi; Agostinho, filho de Manuel dos Santos Henriques; Alzira, filha do Angelo Mascarenhas.

Casamentos, 2: Miguel Angelotti e Rosa Gomes; Alberto Manfredini e Armene Castellan.

Obito, 1: Mario, com 3 annos, filho de José Polastrini.

ARARAS

AS FEIRAS

ARARAS, 9 — O prefeito municipal, coronel André Ulsson Junior, tomando em consideração uma petição de todos os commerciantes deliberou que o certamen feiral continuasse aberto até hontem.

Por isso, ainda hontem, na cidade se notou extraordinario movimento de forasteiros.

Durante os quatro dias de feiras, tocou a banda Carlos Gomes.

Tambem durante esses dias, o cinema Apollo funccionou com boa concorrencia de espectadores.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

ARARAS, 9 — Terminaram hontem os festejos em louvor a Immaculada Conceição.

A's 18 horas, imponente procissão percorreu o centro da cidade, achando-se as frentes das casas ornamentadas com folhagens e flôres.

Em frente a matriz foi erguido um altar e posta uma tribuna, que foi occupada, pelo orador sacro, frei Luiz Sant'Anna, que eloquentemente dissertou sobre a "Immaculada e Patria".

Na procissão tomaram parte todas as freiras do collegio N. S. Auxiliadora, desta cidade.

Todas as funcções religiosas estiveram a cargo do revmo. padre Luiz Zanchetta, director do Lyceu de Campinas.

NOVO PROMOTOR

ARARAS, 10 — Os amigos de dr. José Pesce de Almeida Abbade, receberam, com satisfacção, a noticia da sua nomeação para promotor publico, da comarca de Descalvado.

ITINERANTES

ARARAS, 10 — Estiveram na cidade, os srs. coronel Joaquim Alves Aranha, prefeito municipal de Descalvado; drs. José Pesce de Almeida Abbade, e capitão Augusto de Campos, vice-prefeito da mesma localidade.

—— Em goso de férias, acha-se entre nós, o joven Armyrio de Camargo, normalista em Pirassununga.

DR. NARCISO GOMES

ARARAS, 10 — Regressou hoje desta capital, o sr. dr. Luiz Narciso Gomes, deputado estadual e presidente da Camara Municipal.

RIO DE JANEIRO

CONFLICTO

RIO, 14 — Hoje, pela madrugada, varios soldados e muitos civis promoveram um grande conflicto na residencia do Alexandre Rufinó, á rua Xavier da Silveira, em Ipanema, quando se realizava um baile. — ("Correio").

UM DRAMA CONJUGAL — AS DECLARAÇÕES DO ASSASSINO

RIO, 14 — Causou funda impressão a tragedia hontem occorrida em Nictheroy.

Sendo interrogado pelos jornalistas, o criminoso disse:

Nunca desconfiei de minha mulher. Tinha-a da melhor conta. Quanto ao que andam a dizer os jornaes de haver eu recebido cartas anonymas, posso assegurar que é inveridico. Não recebi carta de especie alguma. Tudo foi obra do acaso. Sahi para a repartição do Rio, mas ahi chegando lembrei-me haver deixado a minha filhinha Dora, unica que tenho, enferma. Tinha de leval-a ao medico ás tres horas da tarde. Assim, resolvi não ir á repartição. Não fui assignar o ponto.

Tanquillo como vivia, dirigi-me para casa.

Ao chegar, notei logo que, contra as minhas determinações, estava o portão aberto. Entrei. A porta da sala de jantar estava tambem aberta. Não pude deixar de estranhar. Imagine o quadro para mim deveras doloroso e lamentavel, ao divisar um homem que se movia no meu quarto. Ao perceber-me, o extranho fechou num impeto a porta por dentro. Lá dentro ouvi rumor. Bati com insistencia. Como não attendesse arombei a porta. Apanhando minha mulher em flagrante de adulterio com o seductor, cumpri o dever de honra. Saquei o revólver disparando contra os dois. Não tinha outra cousa a fazer. Entreguei-me á policia com a arma ainda fumegante.

Só depois de ocorrido o crime, foi que soube o nome do causador da desgraça".

Doralice, que recebera tres ferimentos, está em estado grave, aos cuidados do dr. Tostes.

Devido ao seu estado está prohibida de falar, para não augmentar a hemorrhagia. Assim mesmo, de vez em quando, mostra se agitada e nervosa.

Em uma dessas occasiões, a protagonista da impressionante scena de sangue, proferiu as seguintes palavras, como se estivesse delirando: "Não devia fazer outra cousa. Mathias agiu como homem. Culpado? Elle? Nunca? Eu mesma! Sinto-me porém triste e apaixonada com a morte do meu amante.. Coitado..."

O assassinado foi autopsiado no necroterio do cemiterio de Maruahy pelos medicos legistas drs. Faria Junior e Carneiro da Silva, que deram como causa mortis homorrhagia niter craneana, produzida pela ascerapção da massa encephalica, consequente de ferimento por bala. — ("Correio").

UMA PROMOÇÃO ILLEGAL

RIO, 14 — Um vespertino desta capital publica a seguinte nota: "O sr. presidente da Republica assignou no dia tres do corrente, na pasta da Guerra, o decreto mandando reverter no Exercito, no posto de capitão, o 2.o tenente reformado Pedro Soares Pinto, isso em virtude de sentença judiciaria.

Conhecido porém esse acto presidencial, um primeiro tenente collocado em primeiro logar para effeito de promoção, correu ao Ministerio da Guerra, protestando contra a inclusão daquelle seu camarada na activa, no posto de capitão, allegando que o mesmo não tinha nem o curso nem o exame pratico daquella arma, requisito esse indispensavel para o posto de capitão.

O facto foi apurado, chegando o proprio ministro da Guerra a verificar que o tenente Pinto só poderia reverter como primeiro tenente, dependendo de exame pratico a sua inclusão no posto a que se guindou apoiado no decreto alludido.

No Ministerio da Guerra, onde esta noticia está sendo muito commentada, é grande a curiosidade para saber como se resolverá o caso isto é si ficará sem effeito o decreto do chefe da Nação ou si ficará prejudicado aquelle official. — ("Correio").

PARA S. PAULO

RIO, 14 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. dr. Alberto Seabra, Moysés Asan, Miguel Gutierrez, dr. Silvino Arruda, João Salles da Costa, coronel Manuel Caldeira Junior, Antonio Garcia, B. Bassit e senhora, H. A. de Magalhães Hafers, dr. Antonio Costa, Francisco de Mattos Brandão, Theodoro Santos, Emilio do Amaral, Octavio da Silva Macedo, A. Carneiro e Braulio da Rocha.

Pelo trem de luxo seguiram os srs. dr. Galeno Martinez, dr. Paulo Prado e senhora, dr. Joaquim Gaffré, Octavio Stall, Carlos de Oliveira, Aniceto Rondon, Antonio Rondon, João Wright, Dutra Rodrigues, Francisco Martins, José Meirelles, Alberto Cadena, padre João Baptista de Siqueira, mme. Carmella Victor Ribeiro e filhas, Carlos Pinto, Raul de Miranda, Caminha Ferreira, Charles Rian, dr. José Luiz Baptista e o dr. Ismael de Sousa.

PARTIDA DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

RIO, 14 — Continuou a partida de xadrez entre argentinos e brasileiros no Club de Engenharia.

Compareceram todos os jogadores nomeados pela Commissão que dirige a partida, drs. Barbosa Oliveira, Mendes Junior, Raul Castro, tenente Heitor Carlos, Octavio Trupowsky.

Iniciou o jogo o Brasil com os 18 lances seguintes: P6P, 13, 30, respondido pelos argentinos ás 15 e 7, com PTD1D. Os brasileiros jogam 19 lances ás 15 horas e 9, com TD1D, recebendo a resposta dos argentinos ás 16 horas, com D4D. Seguem-se vinte lances, que os brasileiros enviam ás 16 e 4, com jogada DxD. Esperava-se, então, a resposta argentina, que segundo a opinião dos brasileiros, devia ser PxD, unico lance natural. Nessa partida os argentinos já fizeram dois lances relativamente fracos: o primeiro correspondente a D2D; o segundo a TD1D. Os lances brasileiros têm obedecido a um criterio seguríssimo.

Era esperado que os argentinos fizessem um lance de 18, ao envez de TD1D. O lance C2R é muito melhor e mais completo. O jogo, que domingo passado corria seguro para os brasileiros, accentuou-se agora mais com o lance acima.

O lance argentino D4D é o unico que existe para evitar desastre completo. Na partida de hoje deu-se uma cousa curiosa: o lance brasileiro TD1D, correspondente ao TD1 D dos argentinos, sendo nos dizeres egual, é, no seu alcance de grande differença. O lance argentino foi excessivamente fraco. O nosso era o mais forte de que dispunhamos. — ("Correio").

PROCESSO DA CENTRAL

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Viação despachou hoje diversos papeis, entre outros 87 processos de officiaes da Central do Brasil.

CAMARA

TERCEIRA DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA GERAL DA REPUBLICA — E' APRESENTADO UM PROJECTO MANDANDO DAR UM PREMIO DE 300:000$000 AO INVENTOR BRASILEIRO SYLVIO PELLICO PORTELLA

RIO, 14 (A) — Presidiu a sessão extraordinaria da Camara, hoje realizada, para accelerar o encerramento da 3.a discussão do orçamento da receita geral da Republica, o sr. Astolpho Dutra, estando presentes 60 congressistas.

Lido o expediente, falou o sr. Mauricio de Lacerda, que voltou a tratar do caso da expulsão de Everardo Dias.

Passando-se á ordem do dia, coube ao sr. Villaboim começar a discussão da receita. O orador annunciou a sua oração, dizendo sabel-a inutil contra o prestigio da Commissão de Finanças, prestigio que é tanto maior quanto menos fundamentadas são as suas razões.

Passou, em seguida, a estudar o imposto sobre a renda, demonstrando a sua inconstitucionalidade, uma vez que é da competencia dos Estados a sua decretação e arrecadação.

Ao deputado paulista, seguiu-se na tribuna o sr. Camillo Prates, que defendeu largamente a sua emenda sobre o nacionalismo do commercio, mostrando que não é novidade a sua iniciativa, pois que, já no tempo do Imperio, como documenta, agitava-se no seio do Parlamento.

Ao sr. Camillo Prates, seguiu-se o sr. João Cabral, que justificou varias emendas, como a que modifica a taxa telegraphica que o orador diz haver merecido o apoio, que muito honra, do sr. Paulo de Frontin.

Depois, pediu a palavra o sr. Antonio Carlos.

S. exc. respondeu a todos os seus collegas que se occuparam do projecto do orçamento da receita, em terceira discussão.

Para isto requereu e obteve prorogação da sessão até ás 19 horas.

O orador começou por assignalar que as previsões para o anno vindouro se fundam nas condições financeiras do anno a findar, o que não corresponde á evolução economica e ás probabilidades existentes.

Passa, então, a expôr a elaboração da receita, como se operou até á situação actual, citando algarismos, sommando-os, para mostrar que não são errados os seus calculos, criticados principalmente pelos srs. Octavio Rocha e Frontin.

Comparando a proposta regulamentar e os numeros do orçamento em segunda discussão, o orador justificou o deficit então assignalado, como, a seguir, procurou demonstrar a exactidão das cifras que conduziram o modesto superavit em projecto de terceira discussão.

Mostra o sr. Antonio Carlos que o sr. Octavio Rocha, na sua critica á elaboração orçamentaria, andou em desencontro ao comparar a proposta do projecto da Commissão de Finanças, por omissão de receita social no conjunto da receita da proposta.

E, como na receita, occupou-se sobre despesa, mas aqui em sentido inverso.

Retrucando o sr. Paulo de Frontin, o orador diz que foram levadas por s. exc. a responsabilidade do orçamento vindouro, despesas extra orçamentarias, autorizadas por meio de operações de credito.

Estas alterações só depois de realizadas levarão em orçamentos futuros a relação á amortização e juros, mas não no orçamento para 1920.

Referentemente á sua acção como relator da receita, o orador procurou estabelecer o equilibrio orçamentario, o que se obteve pelo fortalecimento da receita e diminuição da despesa.

Em relação a esta ultima parte, coube ao governo agir no sentido de sua reducção.

Nesta ordem de considerações, descendentes da tradicionalidade da nossa tributação orçamentaria, responde o orador ás considerações do sr. Villaboim que refere á orientação que se propoz pelo imposto de renda.

O sr. Antonio Carlos affirma que o estado actual dos orçamentos autoriza a previsão de um saldo de 380 contos e fracção, dependentes da deliberação da Camara e do Senado sobre a materia.

A' Camara foi apresentado o seguinte projecto:

"Art. 1.o — Fica o governo autorizado a conceder ao inventor sr. Sylvio Pellico Portella a quantia de 300 contos para construir o apparelho de sua invenção, denominado salva navios, obrigando-se o inventor a fazer fluctuar o primeiro navio dentro da bahia do Rio de Janeiro e pertencente ao governo, o qual exigirá pelo mesmo trabalho a minima recompensa pecuniaria.

Paragrapho 1.o — O governo federal deixará ao inventor plena liberdade sobre a recompensa pela salvação dos mesmos navios e cascos afundados em aguas brasileiras pertencentes ao mesmo governo.

Paragrapho 2.o — Ser-lhe-á concedido o prazo de 10 annos para fazer retirar com o apparelho de sua invenção todos os navios, embarcações e cascos afundados em aguas brasileiras, respeitados os direitos de terceiros.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos deputados, 14 de dezembro de 1919. — **Collares Moreira, Vespucio de Abreu, Olegario Pinto e Manuel Malta.**"

—— Foi hoje remettida á Camara, pelo sr. presidente da Republica, a nova tarifa das alfandegas, revista por iniciativa do sr. ministro da Fazenda.

O sr. presidente da Republica fez acompanhar esse importante trabalho de um officio e da exposição de motivos apresentada pelo ministro da Fazenda para justificar a reforma.

No seu officio, o sr. dr. Epitacio Pessoa diz que o governo teve o intuito não só de tornar equitativas as suas taxas, como expurgal-as de vicios e defeitos reconhecidos em longa pratica, e que se impunha inadiavelmente a sua revisão, quer no interesse do commercio, e, portanto, do consumidor, quer no do fisco.

Acha o chefe da nação ser de conveniencia que o governo fique autorizado a adoptar por um anno, a titulo de experiencia, o projecto elaborado, recebendo durante esse tempo as suggestões que interessam ao estabelecimento definitivo das pautas das alfandegas.

A exposição de motivos do titular da pasta da Fazenda é a seguinte:

"Sr. presidente — O trabalho que tenho a honra de submetter ao vosso esclarecido exame foi-me suggerido pela convicção da necessidade inadiavel de uma reforma, que, proscrevendo regimens de injustificaveis desegualdades e detendo o surto do protecionismo exaggeradamente particularista, cujos defeitos de modo tão notorio quão prejudicial, se tem feito sentir na vida nacional, estabeleça uma tarifa alfandegaria, consoante ao unico criterio que legitimamente a póde inspirar, — o do bem publico, o do Estado e o do interesse da collectividade, acima do de classes.

A quem estuda a evolução da tarifa alfandegaria no nosso paiz para logo acodem duas observações: a elevação progressiva das taxas e a desconformidade do commercio e da população com a falta dos tributos. O regimen instituido pela carta régia de 28 de abril de 1808, que mandava admittir nas Alfandegas todos e quaesquer generos mediante pagamento de 24 0|0 e reaffirmado, em termos mais liberaes, por iniciativa de Bernardo de Vasconcellos, na lei de 24 de setembro de 1828, que reduzia a taxa de entrada a 15 0|0, passou a partir de 1844, á situação actual de direitos exhorbitantes, com razões arbitrarias, em frizante antagonismo com a realidade. Justificando a reducção das taxas, dizia Vasconcellos: Consistia a questão "em saber si é conveniente ou não a reducção (de 24 a 15 0|0); é ella muito conveniente, porque pondo em uma mesma linha todas as acções, convida a importação, sem o susto de prejuizos por vantagens que a outros se concedem. De modo que todas as nações possam concorrer no mercado, sem differença nas Alfandegas, augmentase a importação e, por conseguinte, os rendimentos das Alfandegas; essa differença, de 24 a 15, fica sobejamente compensada porque sobre a concorrencia". E, na sessão do dia seguinte, continuando a doutrinar em defesa do projecto, observa: "Os srs. da opposição não podem negar estes principios e julgo que esta Camara deve ter toda a contemplação para os consumidores, porque toda a nação é consumidora; sendo certos estes principios, é evidente que este projecto é firmado sobre bases de economia politica e, portanto, deve passar".

Na vigencia da tarifa Vasconcellos, as rendas da Alfandega, que em 1826-1829 foram de 7.235:931$000, subiram em 1829-1830 a 7.617:142$, e, ao cabo de 16 annos de sua acção, 1844-1845, com alternativas naturaes no caso, attingiram a .... 13.868:807$000, isto é, excederam ao dobro. A nova tarifa, elaborada sobre a inspiração de Alves Branco, duplicou os direitos a quasi a totalidade das mercadorias.

Dos 2.419 artigos que designava, mais de 2.200 estipulavam direitos de 3 0|0, e parte dos restantes os de 40,50 e 60 0|0. Quebrara, portanto, a linha de nossa politica aduaneira e, desde então, tomou novo rumo, guiada pelo criterio oppposicionista. Não se poderá desconhecer a alta significação que ella teve, posta em execução como foi, após a extincção do prazo dos tratados, que se relacionavam ao reconhecimento da nossa independencia politica.

Sentiu-se o Brasil livre e forte para cuidar de si, das industrias, do commercio atado á rotina, das riquezas exhorbitantes do solo — interesses todos estes que devem ser contidos na politica alfandegaria.

E' bem certo que não consideramos dahi decorrer como irrecusavel, melhor e mais conveniente — o processo de animar e proteger as industrias pela tarifa, que encarece os preços dos generos, tolhe a concorrencia, arrefece os estimulos de aperfeiçoamento dos productos e força a população ao consumo de mercadorias que não satisfazem ás suas necessidades ou não correspondem aos seus desejos.

Por outros meios, sem prejuizo dos interesses da collectividade, poderia ter sido estabelecida a protecção e assegurando o desenvolvimento das industrias caracterisadamente nacionaes, isto é, por meios que facilitassem a orientação dos operarios, garantissem a commodidade e rapidez do transporte, concedessem premios á maioria dos productos e lhes conseguissem mercados.

Não se chegara a comprehender a tarifa Alves Franco, no parlamento. E a lei n. 369, de 18 de setembro de 1845, autorizava o governo a modifical-a.

A reforma, porém, susceptibilizou em 1857, por ter o governo, aggravando as taxas de ancoragem dos navios extrangeiros, estabelecido direitos differenciaes a favor das nações que tratassem em condições identicas á producção brasileira. Não estava decorrido o prazo de applicação daquella tarifa, quando sensivel alteração de baixa sobre diversos artigos era constatada em outra revisão autorizada pela lei n. 939, de 26 de setembro de 1858. Surgiu a nova tarifa, com o decreto n. 2.684, de 13 de novembro de 1860. Em organizal-a, tendo em vista satisfazer ás exigencias do fisco, não offendendo os interesses do commercio e da industria, foi o maior cuidado de Silva Ferraz, ministro da Fazenda.

Não obstante, autorizada em 1867, foi a sua revisão effectuada em 1869 (decreto n. 4.343, de 22 de março), e para logo foram alteradas diversas de suas taxas (decreto n. 4.499, de 2 de abril de 1870). Rio Branco, o visconde, emprehendeu e levou a cabo a organização da tarifa que foi publicada com o decreto n. 5.580, de 31 de março de 1874, considerada então a melhor, a mais completa e methodica entre todas as que o governo estabelecera sob a incessante actuação dos interessados e a critica da opinião. Esta tarifa eliminava as razões superiores a 30 0|0; uniformizava os addicionaes de 30, 35 e 40 0|0, creados a titulo transitorio, e a taxa addicional de 40 0|0; tornava plena a isenção dos direitos para os machinismos em geral, destinados á lavoura e ás fabricas, e para os couros e artigos para a agricultura; restabelecia os rendimentos, por ordem, nos casos de contestação; reduzia as taxas sobre generos de consumo das classes pobres e tomava outras providencias.

Sem tempo para apreciar os effeitos da tarifa Rio Branco, o poder legislativo, pela lei n. 2.670, de 20 de outubro de 1875, determinou a sua revisão e, por ella, na lei n. 2.752, de 20 de outubro de 1867, admittia a disposição de tarifa especial para o Rio Grande do Sul e Matto-Grosso. Pelo decreto n. 7.552, de 22 de novembro de 1879, appareceu a nova tarifa, cuja revisão, antes mesmo de um anno, foi autorizada (lei n. 2.018, de 5 de novembro de 1880), e realizada pelo decreto n. 8.360, de 31 de dezembro de 1881.

Posta em execução, em caracter provisorio, esta tarifa foi substituida pela que baixou com o decreto n. 9.746, de 23 de abril de 1887, a qual obedeceu á orientação do reputado financista F. Belisario.

No decreto seguinte, era ella consideravelmente modificada pela lei n. 3.348, de 1887, que fez importantes concessões ás industrias; e, pela lei n. 3.396, de 24 de novembro de 1888, foi autorizado o governo a revel-a, ficando com o poder de applical-a na cobrança dos impostos sobre generos, como tarifa movel, acompanhando a elevação de cambio acima da taxa de 22 dinheiros por 1$000, e sobre generos fornecidos por fabricas do paiz, que utilizassem materia prima nacional. Esta tarifa foi mandada applicar pelo decreto n. 10.179, de 28 de janeiro de 1889.

Foi este o regimen tarifario que vigorou no Imperio, regimen que abusava positivamente do proteccionismo.

A Republica o reaffirmou. Encontrasse em elaboração o projecto de tarifa que, pelo seu caracter exclusivamente protecionista, era mal acceito até por alguns dos seus organizadores, e contra o qual se levantaram innumeras reclamações. Ruy Barbosa, o grande ministro, organizou outro projecto, que foi promulgado pelo decreto n. 836, de 11 de outubro de 1890. "De inteira presumpção de haver consagrado nesse acto legislativo uma reforma perfeita (disse elle, na exposição com que o justificou), supponho que ella se approxima, quanto as circumstancias o permittem, do objecto em mira, pondo as necessidades do paiz acima de theorias abstractas e evitando os extremos da escola."

Foram sujeitas as mercadorias a taxas fixas, com valores officiaes, á razão de 5, 10, 15, 25, 30, 48, 50, até 60 0|0, sendo depois accrescidos os addicionais de 50 e 60 0|0 sobre os direitos de importação que substituiram o imposto em ouro, estipulado pelo decreto n. 604, de 4 de outubro de 1890, havendo sido abolidos os direitos de 10 0|0 de expediente para os generos livres de direitos de importação.

A' tarifa Ruy Barbosa seguiram-se as revisões de modificações mandadas executar pelos decretos n. 2.261, de 20 de abril, e 2.269, de 11 de maio, ambos de 1896.

A lei n. 428, de 10 de dezembro do mesmo anno, mandou revel-a; e após trabalhos realizados, foi posta em vigor pelo dec. n. 2.096, de 4 de março do anno seguinte.

Pouco depois, a lei de n. 4.289, de 15 de dezembro do mesmo anno, determinava as operações que foram consignadas na tarifa mandada executar pelo decreto n. 2.743, deste anno. Taes factos, referendados por ministros illustres, como Rodrigues Alves e Bernardino de Campos, tiveram, todavia, vida transitoria.

A ultima destas tarifas, executadas em 1898, fora elaborada por uma commissão sob a presidencia do sr. Leopoldo de Bulhões, que, no relatorio do Ministerio da Fazenda, do 1903, a explicou nos seguintes termos:

"No terreno de interesses tão desencontrados, como sejam os da industria, os do commercio importador e os do fisco, a tarifa de 1898 foi elaborada com pronunciado espirito de conciliação, em que mutuas concessões foram feitas, sem o que seria impossivel chegarem a accôrdo os dois grupos separados por estes interesses."

Apesar do criterio conciliativo, foi no anno seguinte revista, de accôrdo com o artigo 1.o da lei n. 3.651, de 23 de novembro, e publicada com o decreto n. 3.317, de março de 1900, referendada pelo eminente Joaquim Murtinho.

E' a que ainda está em vigor. As multiplas e fundamentadas alterações nella introduzidas, fizeram-na um amontoado, sem ordem, sem nexo, sem logica e sem a percepção do conjunto das necessidades do Estado e dos interesses da Communhão.

Taes alterações começaram a ser feitas desde o anno seguinte ao da sua promulgação, como de ordinario occorreu com as demais tarifas, accusando a instabilidade, os vicios das pautas que não satisfaziam, com a amplitude ambicionada, os interesses referentes aos favores alfandegarios, nem ás conveniencias do consumo legitimo. Comprehendem-se e justificam-se modificações que realmente attendam ao preço das cousas, rectifiquem todos os senões, que amparem á industria, cujos elementos de vida sejam reaes, que fomentam o intercambeo de productos e que defendam os interesses superiores. Mas não foram estes, em regra, senão outros, os motivos que as determinaram, emergentes, as mais das vezes, do favoritismo das empresas, em parte occasionando prejuizos da collectividade e do fisco.

Apontando a tendencia do mau proteccionismo, que ora se observa na evolução da tarifa brasileira, do proteccionismo egoistico, insaciavel, exclusivista, tive ensejo de dizer, no parecer da receita geral para 1918, o seguinte: Não o definiremos. Define-o um dos mais fortes e esclarecidos espiritos que têm honrado o parlamento, o dr. Americo Verneck, sem suspeição para falar a respeito. Diz elle: "O protecionismo encheu-nos de fabricas de ferro, de chumbo, de biscoutos, de papel, de chapéos, de perfumarias, etc., mas toda a materia prima que ellas empregam dominará; e o trigo, a celluloide, a soda, a lã, o linho, a juta, o canhamo, o feltro, as essencias, tudo vem do extrangeiro, já preparado e favorecido, com evidentes sacrificios, na maior parte dos casos, da nossa riqueza territorial.

Tal é o protecionismo creado pelas medidas transitorias em vigor.

A quem favorece? Acaso a concorrencia do mercado determina para a industria nacional a reducção dos preços das mercadorias? Não: Acompanha os preços das mercadorias similares extrangeiras. Favorece, pois, a industria nacional que, obtendo producto barato, póde vendel-os em caro; e, dahi, os respectivos dividendos, as crescentes modificações com que se locupletam as nossas industrias, emquanto o consumidor, a grande massa da população, verga ao peso de elevados impostos e do custo das mercadorias, das cousas, da carestia em geral da vida.

A circumstancia de ser o paiz, novo e rico, vasto campo de exploração industrial, não deve dar razão á plenitude dos favores a tudo e a todos, em nome da protecção á industria nacional; mas sim para fomentar ou amparar as industrias que lhe são proprias, com os elementos da nossa riqueza, isto é, a materia prima que possuimos. Não podemos pretender produzir tudo para dispensar o concurso do esforço da capacidade dos outros povos, devendo ter em lembrança a sabia observação de Bucsnay: "Les negociants des autres nations sont aussi nos negociants". Para vendermos muito, preciso se faz que compremos muito, a intensidade das relações de compra e venda está na medida do enriquecimento e prosperidade dos povos. Não pensemos que este assumpto convenha á solução extrema, num e noutro sentido, mas sómente ao justo meio, que attende aos interesses do paiz, ás relações internacionaes, ao desenvolvimento das industrias, com o aproveitamento da nossa riqueza, e ás necessidades do Thesouro.

Emquanto vigorar o systema tributario da Constituição, a tarifa brasileira não poderá ser sinão principalmente fiscal, excluindo de certo modo os circos de uma e outra escola, visto que os direitos de importação são os que asseguram ao Estado as possibilidades da viação publica. O que convém, sem preconceitos doutrinarios, é a organização de tarifas que correspondam á necessidade do paiz.

A nossa politica aduaneira não póde ficar consignada no campo estreito do nosso industrialismo principiante, seguindo os interesses de uma parte, por mais respeitavel que seja, precisa ampliar os seus caminhos para nelle comprehender, sobretudo, as conveniencias da necessidade da nação. Não se deve desconhecer que está nas alfandegas o grande manancial das rendas federaes e a base, o ponto de encontro dos nossos e dos interesses da nações que comnosco mantém relações no commercio e nos cambios. Cerrar-lhes os portos, pela exorbitancia da taxas, será tão condemnavel como o completo desamparo do trabalho e das industrias do paiz; certo como é que não podemos prescindir da collaboração extrangeira, devemos nos impôr o dever de estimular a expansão de nossas producções. Sobre a adopção de taes idéas, é bastante suffragar o que o patriotismo incita; a opinião nacional sempre recebeu com restricções, as multiplas reformas de tarifas. Cada revisão que se operava trazia um simples germen de outra revisão. Por que? Porque a tarifa não traduzia uma situação definida pelas necessidades nacionaes, auferidas no ponto de vista superior e segundo o criterio da opinião publica.

Satisfazia os interesses de classes, obedecendo aos intuitos particularistas. E a tarifa tem de ser de conjunto, visando os interesses sociaes em globo. Póde o individuo consideral-a por classe, tendo em vista o ramo de negocio que explora, para aquilatar da vantagem que ella proporciona e restringe. O governo, não. Prescindindo da totalidade dos interesses nacionaes, só lhe cumpre consideral-a, tanto quanto possivel, na mesma situação de egualdade.

Foi com este pensamento, sr. presidente, sem suggestões quaesquer que delle me desavisassem, que, cumprindo a vossa ordem e attendendo a vossa orientação e proposito, levei a effeito a revisão da tarifa. Para o desempenho de tão arduo encargo, constitui uma commissão de que fui o presidente, com o sr. J. F. Paula e Silva, actualmente inspector da Alfandega desta capital; N. Jansen Muller, conferente da mesma Alfandega, e Angelo Bevilacqua, 1.o escripturario do Thesouro, os dois primeiros consumados technicos das alfandegas, e o ultimo consciencioso e arguto conhecedor dos assumptos tarifarios. A efficiente, esclarecido, solicito e infatigavel esforço desses tres illustres funccionarios, deve ter podido realizar, durante 4 mezes, sem prejuizo do serviço que lhes incumbia nas respectivas secções, o trabalho que ora submetto a vosso exame o supplementos.

Tomei por base do estudo o ultimo projecto de tarifa que encontrei no archivo do Thesouro, organizado em 1913-1914 por competente commissão de altos funccionarios da Alfandega e do Thesouro Nacional, sob a presidencia do illustre senador dr. Rivadavia Corrêa, então ministro da Fazenda.

Cumpre consignar que este projecto, no que se refere aos direitos e razões, era a reproducção daquelle a cuja elaboração presidiu o ministro da Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões, em 1910, projecto que, tendo desapparecido no incendio occorrido na Imprensa Nacional, foi reconstituido pelo dr. Francisco Salles, e definitivamente concluido pelo dr. Rivadavia Corrêa, com o concurso daquella commissão.

Nas idéas fundamentaes que nelle introduziram, fóra a mesma a orientação desses tres illustres ministros, salientando-se o dr. Bulhões como o mais convencido da necessidade da reducção tarifaria. Preliminarmente assentou a commissão conservar a classificação das mercadorias da tarifa, tradicionalmente conhecida pelo respectivo funccionalismo, pelo commercio e demais interessados, e que bem se ajusta á classificação synthetica, eternamente proposta, no objectivo da unificação legislativa e regulamentar, no ultimo Congresso Pan-Americano.

Sciente da orientação e propositos que me transmittistes, a commissão procedeu cuidadosa e reflectidamente á revisão de artigo por artigo, desde as preliminares até á classe final, fazendo após a apreciação de taxas e de razões as alterações e rectificações de valores que lhe pareceram conveniente tendo em vista attenuar, compensar e coordenar as estipulações tarifarias, sem prejuizo da defesa necessaria do trabalho nacional e da segurança dos recursos fiscaes.

Para as mercadorias que não produzimos ou para as que produzimos de modo imperfeito e sem viabilidade de abastecimento regular ao nosso vastissimo territorio, cuidou a commissão de diminuir os direitos, com o duplo objectivo de facilitar ao consumidor a acquisição dellas e de conseguir o augmento de rendas por maior importação. Para aquellas que egualmente não produzimos, mas cujas taxas têm sido incentivo constante ao contrabando, foram os direitos abaixados, de modo que aos riscos da passagem clandestina, prefiram o caminho das alfandegas, nellas deixando rendas até agora desviadas, como prova o eloquente confronto das estatisticas dos paizes exportadores com a nossa estatistica de importação. Para as mercadorias que produzimos, mas cujas materias primas e secundarias são todas importadas, e diga-se de passagem, importadas com grande protecção tarifaria, — a desaggravação foi mais moderada que para as outras, permittindo que as industrias, que vivem, embora de simples manipulação de productos extrangeiros continuem a prosperar, sem que entretanto essa prosperidade se faça exclusivamente á sombra do sacrificio de todos, que tanto representam o custo elevado desta producção e a diminuição das rendas.

Para os productos de nossas verdadeiras industrias, das industrias que utilizam a materia prima nacional, das industrias que têm concorrido de modo efficaz para a nossa fortuna e o nosso desenvolvimento economico, para aquellas, a cuja sorte estão ligados milhares de operarios, muito embora se reconheça o exaggero das taxas que prohibem qualquer concorrencia do similar extrangeiro, foi mantida a protecção alfandegaria, já permittindo o ingresso, sob taxa beneficiaria, das mercadorias de que necessitam, já conservando em nivel eminentemente protector, as taxas que as defendem da concorrencia de outros paizes productores. Para as materias primas, para os artigos de instrucção, para os de subsistencia, para os apparelhos, machinas e instrumentos de lavoura, e para o material exclusivamente destinado á construcção de predios para operarios, a commissão conservou totalmente os favores já concedidos ou fez consignar plena isenção ou taxas reduzidissimas.

Foi tambem objecto de maior cuidado da commissão o expurgar a tarifa de pontos de duvidas, pela uniformização de taxas sobre artigos semelhantes e pela redacção de seus dispositivos, de modo que o importador não seja surprehendido com interpretações que o leva a multas, multas que vêm reflectir no consumidor, e de sorte que a taxa prevista pelo fisco seja a realmente por elle percebida, a salvo de burlas. Em 66 artigos do projecto, conseguiu-se substituir a taxação "ad valorem" por direitos dependentes da quantidade. Essa providencia tem por fim não só evitar que, pelo falseamento dos valores da factura, venha a ser lesado o fisco, como tem acontecido, com grave prejuizo das rendas de importação; mas, tambem, remover causas de constantes reclamações e dissabores do commercio, ante a impugnação dos valores de suas facturas, impugnação que tem sempre como consequencia o deposito de multas, a demora dos despachos e constantes recursos á instancia superior.

O projecto, assim, ampliando o numero de artigos tarifados, com taxas especificadas, limitou consideravelmente os que ficam taxados sobre o valor da factura consular. Forçoso é reduzir o mais possivel esta fórma de despacho, nas nossas alfandegas, dos chamados despachos "ad valorem", reduzida ella, embora, pelo principio de justiça, a applicação de uma taxa realmente proporcional ao custo da utilidade, sob uma razão prefixada. E é assim preciso proceder, porque a experiencia tem demonstrado que esse modo de taxação ha sido entre nós fonte perenne de evasão de renda, de evasão irreprimivel, pela impossibilidade de conseguir traduzam as facturas consulares valores verdadeiros.

Tal foi, em linhas geraes, o trabalho que a commissão levou a effeito. E, para que nelle collaborassem quantos se interessam pela reforma da pauta alfandegaria, admittimos o concurso de todos, concurso que se traduziu por observações muito interessantes, elucidativas, as quaes foram tomadas no mais alto apreço e pela propositura de grande numero de emendas, quer á tarifa vigente, quer no projecto, á medida que sua revisão ia sendo publicada no "Diario Official", em confronto com aquella tarifa.

Porque, como vos disse, não nos dirigem extremos de escola, nem obedecemos a preconcebidos propositos; foram as emendas cuidadosamente ponderadas e muitas dellas acceitas e outras modificadas, no sentido do pensamento que as dictára.

O projecto que deverá ser submettido á consideração do Congresso Nacional, representa, na opinião dos technicos, que prestigiaram a Commissão com os seus expontaneos pronunciamentos, um grande melhoramento e uma necessidade. Certamente, os interessados não se contentarão ante a reducção das taxas; mas, examinadas e ponderadas as queixas, se sentirá que trabalhámos, tendo por fito as conveniencias do Thesouro e o bem estar do povo, não raro esquecido. Neste momento, porém, occorre no mundo, por causas multiplas, que são do conhecimento de todos, verdadeira subversão nos valores das cousas.

Não se deve, por isso, acceitar como definitivos os valores indicados no projecto.

Convém adoptal-os a titulo provisorio, a titulo de experiencia, por um anno ou pouco mais, a vosso criterio ou conforme determinar o poder legislativo. Durante este periodo, o commercio, a industria, o fisco, todos os interessados terão ensejo de observar os senões e inconveniencias da nova tarifa, podendo apresentar alvitres e emendas que a modifiquem e a corrijam, os quaes, devidamente estudados neste ministerio, serão opportunamente submettidos ao Congresso Nacional. Tal processo de politica experimental, de que se fez uso no regimen extincto, é o mais apropriado para a consecução de uma pauta aduaneira que corresponda aos verdadeiros interesses nacionaes.

Aqui termino, sr. presidente, esse rapido exame. Nutro a convicção de que ao patriotismo do Congresso Nacional, como ao vosso, se imporá a necessidade da decretação desta reforma. Os beneficios que ella trará, só a sua inteira execução os poderá confirmar, mas me assiste o direito de vos affirmar que os grandes defeitos, as incongruencias, os antagonismos, os absurdos e desegualdades do regimen actual ficam abolidos, consoante nol-os mandam repellir o bom criterio e as necessidades do paiz. Contra ella se erguerá, certamente, a voz do industrialismo insaciavel, em nome de prejuizos suppostos e não reaes; mas a todos se lhes impõe o dever de collocar o interesse do povo acima dos excessos em favor do protecionismo. — Rio, 4 de dezembro de 1919. (a.) Homero Baptista."

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 14 (A) — Vapores entrados:

De Liverpool e escalas, o inglez "Colonia";

de Genova e escalas, o italiano "Principessa Mafalda";

do Norfolk, o americano "Jueca", do Buenos Aires e escalas, o belga "Australia" e o sueco "Drodhing Sofia";

de Christinnia e escalas, o norueguez "Thoevold Haltorsen"; e

de Laguna e Santos, o nacional "S. João da Barra".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, os italianos "Principe di Udine" e "Principessa Mafalda", o americano "Karaspa" e o inglez "Mensonier";

para Montevidéo e escalas, o inglez "Colonia";

para Nova York e escalas, o americano "Miwan Bridge";

para Antuerpia e escalas, o belga "Brabante"; e

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaberá".

EM MEMORIA DE SIDONEO PAES — SESSÃO CIVICA

RIO, 14 (A) — No Centro Beneficente Sidoneo Paes, realiza-se amanhã a distribuição de premios e donativos pecuniarios ás crianças orphams.

Nessa sessão civica, commemorativa do 1.o anniversario da morte de Sidonio Paes, falará sobre a obra do presidente assassinado o dr. Mario Monteiro, que foi convidado para orador official, pelo presidente daquelle Centro.

MINAS GERAES

VIAJANTES

SACRAMENTO, 14 — No auto das 7 horas seguiram para o Araxá 12 pessoas.

Em auto especial seguiram para aquella estação de aguas os srs. coronel José Affonso e Callistrato Affonso e exma. esposa.

IRMANDADE DE S. VICENTE

SACRAMENTO, 14 — A irmandade de S. Vicente de Paulo convocou uma reunião para eleição da nova directoria.

ANNIVERSARIO

SACRAMENTO, 14 — Festejando o seu anniversario natalicio a sra. Luzia Gonçalves Baptista, offereceu um jantar ás pessoas de sua amizade.

EMPRESA DE AUTOS

SACRAMENTO, 14 — A renda da Empresa de Autos Sacramento Araxá, durante o mez de novembro findo attingiu 12:415$800.

Correram 147 autos de passageiros e 18 especiaes.

EXTERIOR

EGYPTO

A REPULSA A' MISSÃO MILNER E AO PROTECTORADO BRITANNICO

CAIRO, 14 — O comité local da delegação egypcia fez publicar na imprensa indigena um manifesto em que protesta com vehemencia contra o acto do governo de Londres mandando ao Egypto a missão Milner.

Diz mais o protesto que os habitantes do Egypto persistirão em não reconhecer o protectorado britannico em seu paiz, e, si a tanto forem levados, não hesitarão um só momento em estabelecer a mais rigorosa boycotage em torno da missão Milner. — (Havas).

HUNGRIA

A RESPOSTA DO SR. HUSZAR A' NOTA ALLIADA

BUDAPEST, 14 — O primeiro ministro, sr. Huszar, respondendo á nota do conselho supremo, diz que fará o possivel para enviar a Paris os delegados hungaros, logo depois das festas do Natal.

O sr. Huszar accrescenta que a realização dos desejos expressos na nota do governo hungaro, de 8 do corrente, é o unico meio de acalmar a agitação que reina, na opinião publica do seu paiz. — (Havas).

ALLEMANHA

A RESPOSTA A' NOTA ALLIADA SOBRE A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

BERLIM, 14 — Foi enviada hontem para Paris a resposta do governo allemão á ultima nota dos alliados sobre a recusa da Allemanha a assignar o protocollo para ratificação definitiva do tratado de paz. — (Havas).

CHILE

DESASTRE DE AUTOMOVEL

SANTIAGO, 14 (A) — Deu-se hoje, nesta capital, um lamentavel desastre entre pessoas da nossa alta sociedade, o que muito entristeceu a todos que delle tiveram conhecimento. E' caso que o conhecido joven, de 35 annos apenas, Raphael Nanartu, dirigindo com excessiva velocidade um automovel, no qual conduzia as senhoritas Virginia Casales, Alice Sanartu, Sylvia Salas e a dama de companhia Wimised Lohrdy, chocou com outro automovel na alameda, indo depois contra o pharol electrico ali existente, destrogando-se e occasionando a morte da dama de companhia e ficando a senhorita Sylvia Salas e uma sobrinha do dr. Agostinho Duarte, gravemente feridas. As demais pessoas sahiram illesas. O sr. Raphael Nanartu e o chauffeur cahiram ao solo, junto ao pharol, ficando tambem gravemente feridos.

PERU'

RENUNCIA DE UMA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA

LIMA, 14 (A) — Affirma-se nas rodas politicas e diplomaticas que o general Benevides apresentou renuncia da representação que lhe foi attribuida em Roma.

Acredita-se que motivou essa resolução o facto de ter sido designado presidente do gabinete o sr. Germano Leguia, que, como membro da suprema côrte de justiça, deu voto favoravel no assassinato do general Varella.

INGLATERRA

A CONFERENCIA DE LONDRES, MAIS IMPORTANTE QUE A CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 14 — O "Sunday Times", em editorial que hoje publica sobre as conversações havidas nesta capital entre os srs. Clemenceau, Lloyd George e Scialoja, diz que a conferencia de Londres é talvez mais importante que a conferencia da paz, a qual deixou sem solução uma porção de problemas.

Na opinião do jornal, si a conferencia de Londres não tiver regularizado definitivamente esses problemas, não se realizará finalmente a paz, e novas catastrophes serão possiveis.

Por outro lado, o "Sunday Times" não acredita que a Grã Bretanha corresponda ao appello da França para um auxilio pecuniario, tendo ella propria, como tem, varios problemas financeiros difficeis de resolver.

A America do Norte, termina o orgam londrino, é que devia prestar assistencia á França, mas não parece disposta a fazel-o. — (Havas).

A PARTIDA DO SR. CLEMENCEAU PARA PARIS

LONDRES, 14 — O sr. Clemenceau partiu esta manhã, ás 7.55, de regresso a Paris.

O chefe do governo francez teve as mesmas demonstrações de sympathia que recebeu do povo londrino por occasião da sua chegada a esta capital.

Entre as altas personalidades que o acompanharam até a estação, contava-se o sr. Paul Cambon, embaixador da França. — (Havas).

A RAINHA VICTORIA EUGENIA

LONDRES, 14 — A rainha Victoria Eugenia parte amanhã para a Hespanha. — (Havas).

HESPANHA

A ACÇÃO DO NOVO GABINETE

MADRID, 14 — O novo governo presidido pelo sr. Allend Salazar, manterá integralmente os orçamentos confeccionados pelo conde de Bugallal, ministro da Fazenda no ultimo governo e detentor da mesma pasta no actual gabinete. — (Havas).

A' PRESIDENCIA DO SENADO

MADRID, 14 — O sr. Sanchez Toca, presidente do ultimo gabinete ministerial, vai ser o presidente do Senado. — (Havas).

O "LOCK-OUT" E SUAS CONSEQUENCIAS

BARCELONA, 14 — A situação creada pelo "lock-out" continua inalterada.

As usinas e officinas permanecem fechadas e as docas só trabalham na descarga do trigo necessario ao abastecimento da cidade.

Por emquanto, nada autoriza a esperar a solução proxima do conflicto. — (Havas).

FRACASSOU A FUSÃO DOS SOCIALISTAS COM OS SYNDICALISTAS

MADRID, 14 — O congresso socialista aqui reunido rejeitou por 423.956 votos contra 169.125 a proposta de fusão do socialismo com o syndicalismo. — (Havas).

PORTUGAL

NOVO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

LISBOA, 13 — Retardado — (A) — 17,20 — O jornal "A Capital" publicou uma entrevista que lhe concedeu o sr. Sá Cardoso, presidente do conselho, ácerca da situação politica de Portugal.

Disse o chefe do gabinete que, de facto, têm algum fundamento os boatos que vêm circulando, com relação ao novo movimento revolucionario do paiz, affirmando que foi descoberto um "complot" monarchico, tendo a policia realizado algumas prisões de pessoas nelle implicadas.

Accrescentou o sr. Sá Cardoso que o governo está agindo com toda a prudencia, mas decididamente, tanto assim que, si rebentar o movimento projectado, fal-o-á suffocar inexoravelmente, lançando mão dos recursos de que dispõe, pois o paiz não póde nem deve continuar á mercê dessas mashorcas, que tanto o desacreditam no exterior. Por esse motivo, recommenda á população ordeira da capital e aos elementos pacificos do paiz que se recolham ás suas habitações e confiem na acção energica e efficaz do governo.

EXPLOSÃO DE DUAS BOMBAS

LISBOA, 14 — Durante a noite, explodiram duas bombas, ferindo gravemente uma mulher que pedia esmolas.

Proximo ao local da explosão, foram presos tres syndicalistas.

Alta madrugada, reinando completo socego, foi suspensa a prevenção ordenada para a policia, em consequencia dos boatos de alteração da ordem publica.

As forças de terra e de mar continuam, porém, de promptidão. — (Havas).

AS ESPERADAS PERTURBAÇÕES DA ORDEM — AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

LISBOA, 14 — Para evitar perturbações da ordem, o governo prohibiu as exequias por alma do presidente Sidonio Paes, que estavam marcadas para amanhã.

Por ordem do governador civil, foram tambem affixados boletins, pedindo aos cidadãos pacificos que se recolham ás suas casas ao primeiro signal de alteração da ordem. — (Havas).

A EXPLOSÃO DA MACHINA INFERNAL

LISBOA, 14 (A) — Nas immediações da casa onde explodiu a bomba, reuniu-se enorme multidão para examinar os estragos causados pela machina infernal.

Nos centros politicos diz-se que estão imminentes varias prisões de personagens de destaque no mundo politico. — (Havas).

O EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 14 — O sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil é aqui esperado por todo o mez de janeiro. — (Havas).

FRANÇA

A ASSIGNATURA DO PROTOCOLLO

PARIS, 14 — A resposta do governo de Berlim á ultima nota dos alliados sobre a assignatura do protocollo para a ratificação definitiva do tratado de paz já se encontra em poder da delegação allemã, nesta capital.

Dado o tempo necessario para a interpretação e traducção, esse documento provavelmente só será entregue amanhã, pela manhã, á secretaria geral da conferencia da paz. — (Havas).

O PARADEIRO DO AVIADOR POULET

PARIS, 14 — O "Matin" diz que todos os esforços feitos pelo consul francez em Singapura, para descobrir o paradeiro do aviador Poulet, foram até agora inuteis, pois nenhum resultado deram.

Poulet, que realizou um "raid" de Paris a Melbourne, partiu a 3 do corrente de Raingoon para Sião. As 2 horas, com Ross Smith, aviador inglez, que disputava o "raid" Londres-Australia. Desde então não ha mais noticias de Poulet, a não ser que elle tenha cahido em qualquer ponto da peninsula.

Na Romania acredita-se que Poulet está morto. — ("Correio").

A OPINIÃO DO CARDEAL MERCIER SOBRE A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 14 — O "Petit Journal" publica uma entrevista com o cardeal Mercier a proposito da sua recente viagem aos Estados Unidos.

Entre outras declarações, o cardeal disse estar, convencido de que os Estados Unidos continuarão a ser bons alliados e accrescentou: "Vi que todas as classes da sociedade na America do Norte têm a impressão muito nitida da situação; ella porque se póde ter confiança. — (Havas).

CONTINUA O INCENDIO DO PALACIO DE COMPIE'GNE

PARIS, 14 — O incendio do palacio de Compiégne ainda continua.

Os prejuizos são já calculados em dois milhões de francos, tendo-se conseguido, entretanto, salvar os moveis do quarto de dormir de Napoleão I e do salão do conselho. — (Havas).

OS TELEGRAMMAS PARA O EXTRANGEIRO

PARIS, 14 — A partir de 16 do corrente, será cobrada a sobretaxa de 55 centimos sobre o preço dos telegrammas destinados ao extrangeiro. E quanto aos radiogrammas, quer sejam transmittidos por vias directas, quer sejam por intermedio das estações costeiras e de navios, a actual taxa telegraphica internacional será accrescida daquella mesma sobretaxa.

Essa medida tem por fim cobrir as despesas da administração dos correios e telegraphos que, com a baixa actual do cambio, tem tido grandes prejuizos. — (Havas).

TRATADO ENTRE A FRANÇA E OS TCHEQUES-SLOVACOS

PARIS, 14 — Os governos francez e tcheco-slovaco estão negociando um tratado de reciprocidade concernente á emigração dos respectivos subditos.

E' provavel que o tratado seja assignado pelo Natal. — (Havas).

ESTA' EXTINCTO O INCENDIO DO PALACIO DE COMPIEGNE

PARIS, 14 — O incendio que irrompeu no castello de Compiégne foi dominado ás 14 horas.

A bibliotheca não soffreu nenhum prejuizo. Apenas alguns objectos de arte foram destruidos.

As autoridades abriram inquerito — (Havas).

INCENDIOU-SE O PALACIO DE COMPIE'GNE

PARIS, 14 — O palacio de Compiegne foi hontem preso de violento incendio.

O fogo, que teve inicio na parte actualmente occupada pelos escriptorios dos serviços de transporte, invadiu os compartimentos internos, inclusivé o antigo quarto de dormir do Imperador Napoleão e o salão do conselho, que ficaram completamente destruidos. — (Havas).

O SR. CLEMENCEAU EM LONDRES — OS ACCORDOS REALIZADOS

PARIS, 14 — O "Echo de Paris" acredita que o povo da França e o da Inglaterra terão conhecimento dos accôrdos realizados em Londres, durante a permanencia, ali, do sr. Clemenceau, em nota officiosa que será publicada no dia 15 do corrente. — (Havas).

A RESPOSTA DOS ALLEMÃES A' ULTIMA NOTA ALLIADA

PARIS, 14 — O "Echo de Paris" diz ter tido, de personalidade bom informada, a confirmação de que a resposta da Allemanha á ultima nota alliada está concebida em termos conciliadores, mas, não constitue absolutamente uma acceitação pura e simples das exigencias dos alliados.

Ainda, segundo o mesmo infor-

mente, os alliados terão de, em uma nova nota, fixar o prazo para assignatura do protocollo, acreditando-se que a Allemanha acabará por assignar, pelas proximidades do Natal. — (Havas).

A IMPRENSA E A ALTA DO CAMBIO

PARIS, 14 — Os jornaes parisienses commentam com satisfacção a alta do cambio, hontem verificada, e attribuem-na, em parte, á boa impressão produzida pela viagem do sr. Clemenceau a Londres. — (Havas).

FALLECIMENTO DE UM MAGISTRADO

PARIS, 12 — Falleceu o sr. Monier, antigo presidente da Côrte de Appellação. — (Havas).

LEDOUX, CAMPEÃO DE BOX DE PESOS "BENTAM"

PARIS, 14 — O match de box entre Ledoux, campeão da França de pesos "bentam" e Walter Ross, campeão da Inglaterra, attrahiu ao circo de Paris numeroso publico. Os dois contendores mereciam cessassitencia; são ambos bons combatentes e o seu jogo é magnifico.

Ledoux obrigou o seu antagonista a abandonar a lucta ao decimo segundo round e atirou-o ao solo no sexto round, durante nove segundos, no nono durante tambem nove segundos e outra vez durante seis. Ross, porém, só deixou de luctar depois de ter completamente fechado o olho esquerdo.

A Ledoux cabe, portanto, agora o titulo de campeão da Europa nos pesos bentam".

O juiz do jogo foi Carpentier que recebeu do publico calorosa manifestação de sympathia. — (Havas).

UM BELLO SERMÃO DO CARDEAL MERCIER

PARIS, 14 — O cardeal Mercier presidiu esta tarde á cerimonia das vesperas na Notre Dame, perante enorme assistencia que, em attitude de profunda devoção, enchia a immensa nave da cathedral.

O arcebispo de Paris, cardeal Amette, saudando o cardeal Mercier, manifestou-lhe o quanto as suas palavras e acções, durante a guerra, tinham tocado e commovido todos os francezes. O primaz belga pronunciou, em seguida, um bello sermão, em que se referiu á guerra e á paz. Disse que dos grandes acontecimentos por que passara o mundo, a unica licção que se podia tirar era a do dever.

A paz, para ser duradoura, devia repousar sobre Deus, porque só Deus no mundo era estavel.

Ao terminar a peroração, a assistencia prorompeu em applausos. Em seguida, o cardeal Mercier celebrou um officio religioso e deu a benção aos fieis.

A' sahida da egreja, a multidão rodeou o carro do prelado belga, aclamando-o enthusiasticamente.— (Havas).

O VOO DO TENENTE LEFRANC

PARIS, 14 — O tenente da armada Lefranc chegou, em hydro-avião, a Kenlera, de onde proseguirá a sua viagem aerea para Dakar. — Havas).

O SR. LANSON, DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR

PARIS, 14 — O sr. Lanson, professor de literatura franceza da Sorbonne, foi nomeado director da Escola Normal Superior, em substituição ao velho professor Lavisse.— (Havas).

O AVIADOR POULET NO "RAID" PARIS-AUSTRALIA

PARIS, 14 — Um telegramma do correspondente da Agencia Havas, em Rangoon, veiu pôr termo á anciedade que já se sentia sobre a sorte do aviador francez Poulet, concernente ao "raid" aereo Paris-Australia, e do qual ha muitos dias não havia noticias.

Segundo o referido telegramma, o aviador prepara-se para deixar aquella localidade, onde se encontra. — (Havas).

MAIS DUAS PESSOAS AGRACIADAS COM A LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 14 — Foram nomeados cavalheiros da Legião de Honra a sra. Anna van Derbelt, que fundou e dirigiu durante a guerra varios hospitaes de assistencia aos feridos francezes, a elles se consagrando com incançavel devotamento, e o sr. Gutierrez de Estrada, natural do Mexico, pelos serviços prestados aos soldados feridos em combate. — (Havas).

O MATCH DE "BOX" CARLOS-LEDOUX-WALTER ROSS

PARIS, 14 — No match de "box", hontem realizado nesta capital, o jogador francez Carlos Ledoux venceu o seu concorrente Walter Ross, inglez, ao 12.o "round".

Ledoux conquista, com essa victoria, o titulo de campeão dos pesos "Bantam", na Europa. — (Havas).

ITALIA

A RESPOSTA AO DISCURSO DA COROA

ROMA, 14 (A) — A Camara dos Deputados, depois de ter respondido á ordem do dia, apresentada pelo Partido Socialista, approvou a resposta ao discurso da Corôa. Todos os deputados em pé e com as mãos levantadas, deram o seu voto de approvação.

A ACTUAL SITUAÇÃO NA RUSSIA

ROMA, 14 (A) — O primeiro ministro sr. Nitti, usou da palavra na Camara dos Deputados, acerca da actual situação da Russia e da attitude dos alliados para com este paiz. Após uma série de considerações acerca do estado em que ficou o ex-imperio moscovita, disse o sr. Nitti que as relações da Italia com a Russia poderiam ser restabelecidas de accôrdo com os demais paizes alliados, mas acreditava que o reatamento de taes relações não poderão dar resultados apreciaveis, principalmente em consequencia da actual situação interna da Russia, que atravessa uma crise politica, economica, social e financeira de sua historia. Todavia, em épocas futuras, as relações poderão trazer vantagens para ambos os paizes.

Continuando, o sr. Nitti disse que a acção da Italia com referencia á Russia, até que se resolva para o reatamento das relações economicas, seja para determinar na Russia condições politicas que permittam o desenvolvimento de todas as energias, livremente, como deverá ser tomada de accôrdo com os alliados.

A RESPOSTA DA CAMARA A' FALA DO THRONO

ROMA, 14 — A Camara dos Deputados approvou, por acclamação, a resposta á fala do throno, depois de ter rejeitado uma ordem do dia que os socialistas apresentaram a respeito. — (Havas).

DECLARAÇÕES DO SR. NITTI SOBRE A POLITICA EXTERNA DA ITALIA

ROMA, 14 — O sr. Nitti, presidente do Conselho de Ministros, encerrando hontem a discussão da resposta á fala do throno e, ao mesmo tempo, dando resposta a varios oradores, declarou não ser verdade que o governo tenha concluido, no momento, qualquer convenção internacional a que para o futuro ficasse presa á Italia.

O governo não assumirá novos compromissos sem tomar em consideração as correntes de opinião e os interesses do paiz já manifestados no Parlamento.

O sr. Nitti affirmou que o governo não tem nenhuma resolução antecipada sobre a questão das tarifas aduaneiras, assumpto de que o Parlamento se occupará, e desmentiu de maneira formal que a Italia pretenda associar-se a quaesquer acções armadas eventuaes contra a Russia.

Nesse ponto do seu discurso, o sr. Nitti reiterou a declaração de que o governo considera o Parlamento como uma constituinte permanente e, deste modo, não opporá preconceitos constitucionaes a iniciativas de reformas que se ajustem ás linhas essenciaes das instituições politicas do paiz. A existencia, no Parlamento, dos dois grupos socialista e popular não creará entrave, antes reforçará a vida parlamentar.

Voltando a referir-se ao problema russo, o chefe do governo disse que as relações economicas com o ex-imperio moscovita poderão ser restabelecidas, de accôrdo com os alliados, mas não acredita que possam dar resultados immediatos apreciaveis.

De accôrdo com os alliados, termina o sr. Nitti, a nossa actividade deve ser dirigida ou para o restabelecimento das relações economicas com a Russia ou para determinar nesse paiz as condições politicas que permittam o livre desenvolvimento de todas as energias. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

O INCIDENTE JENKINS

NOVA YORK, 14 — O Departamento de Estado foi informado de que o consul Jenkins voltou a Puebla, tendo constituido advogado, que requereu annullação e fiança e permittiu a Jenkins sahir da prisão. O consul Jenkins allega em sua petição que não conhece quem seja William Hansen, que prestou fiança em seu nome, portanto, não póde acceitar esse beneficio, nem póde concordar com o facto que não autorizou ninguem a praticar em seu nome. O Tribunal de Puebla ainda não despachou a petição. Segundo se diz o Departamento de Estado ainda não considera terminado o incidente.

Outro motivo de complicações entre o Mexico e os Estados Unidos vai ser, ao que parece, a nova lei de exportação sobre as jazidas de petroleo que o Congresso Mexicano acaba de votar.

Os americanos estabelecidos no Mexico, sentindo-se feridos com as disposições dessa lei, acabam de pedir ao governo dos Estados Unidos que intervenha em sua defesa. Ignora-se ainda o que pensa a respeito o presidente Wilson — ("Correio").

ACCORDO FINANCEIRO ANGLO-FRANCEZ

NOVA YORK, 14 — Noticias de boa fonte, procedentes de Londres, dizem que durante a permanencia da sr. Clemenceau naquella capital foi concluido um accôrdo financeiro anglo-francez.

Esse accôrdo tem por fim permittir á França levantar o valor do franco. Parece que, para isso, a França deixará de pagar no exterior até 31 de dezembro de 5 a 7 bilhões de francos de mercadorias adquiridas e amortização de juros de emprestimos contrahidos. Segundo informações de Paris, a responsabilidade do Thesouro francez para a liquidação do exercicio corrente attinge ainda a cerca de 12 bilhões de francos. — ("Correio").

Instituto de Manguinhos

A sua succursal no Maranhão

Tem prestado serviços no Estado do Maranhão a succursal do Instituto de Manguinhos recentemente installada em São Luiz pelo sr. dr. Cassio de Miranda, clinico paulista, filho do sr. Salvador José de Miranda, collector federal em Amparo.

O sr. dr. Cassio de Miranda, que ha tres annos se formou pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo feito um curso brilhante, seguiu para aquelle Estado do norte a mandado do sr. dr. Carlos Chagas, actual director geral da Saude Publica, que o distinguiu com a sua confiança, encarregando-o da missão de que tão bem se tem desempenhado.

A succursal do Instituto Manguinhos em São Luiz já se acha installada, tratando numerosos casos de molestias infecciosas.

No exercicio de sua profissão, o director do estabelecimento adoeceu gravemente, tendo por essa occasião recebido provas sobejas do quanto o seu nome se tornou estimado e acatado, pois foram visital-o as pessoas mais gradas daquella capital, tendo o sr. governador do Estado enviado ao enfermo votos de prompto restabelecimento, por intermedio do capitão Bessa Cunha, seu ajudante de ordens.

A questão do Adriatico

DECLARAÇÕES DO GENERAL BEPPINO GARIBALDI

ROMA, 14 (A) — Appareceram hoje publicadas as declarações que, numa palestra com jornalistas, fez o general Beppino Garibaldi, a respeito do momento politico italiano.

Commentando o resultado das ultimas eleições realizadas no reino, o general Garibaldi affirmou que o pleito resultando com a victoria do partido socialista não equivale a que a Italia tenha cahido nas mãos dos maximalistas como os seus inimigos têm querido interpretar.

Trata-se tão sómente de uma simples votação contra o governo e a burguezia, a exteriorização de um projecto contra a situação economica.

Para comprovar sua asserção, disse o general Beppino que o socialismo na Italia conta apenas com 100.000 districtos, ficando ainda 2 milhões de operarios e camponezes não confederados e que de forma nenhuma podem ser bolshevistas porque, obedecendo á tendencia dos frades unionistas, querem conservar e não destruir. Em verdade, não tem confiança na acção do actual ministerio Nitti, mas não duvida do seu patriotismo mesmo porque, si não fosse assim, não contaria com a collaboração do general Alo Abbrighi, do ministerio da Guerra, em que se tem conservado, apesar dos boatos espalhados em contrario, da sua proxima retirada. Depois, os camponezes pertencem, na sua maioria, ao partido catholico, e o advento dos socialistas lhes faria perder a boa situação creada.

Continuamos, affirmou o general Beppino, na victoria que se vem de registar no paiz; não se trata de forma alguma de victoria dos principios socialistas sobre a grande maioria conservadora moderada, pois que é uma victoria de urnas, occasionada pelo numero de eleitores que compareceram. Como se sabe, e já se tem repetido aqui, 45 0|0 do eleitorado moderado burguez, como mais propriamente é chamado, não compareceu, abstendo-se por motivo de alguns tumultos verificados na época preparadora das actuaes eleições, pelo socialismo, convocado em tempo, pelas primeiras, obtendo a victoria conhecida.

Perguntando sobre a situação de Fiume, o general Beppino declarou que, no seu entender, a actuação dos voluntarios danunzianos empenhado-se na solução immediata do problema do Adriatico, vem compromettter a Italia social, mas não importa absolutamente no relaxamento da disciplina entre as forças do Reino.

Que elle, Beppino, dirigindo-se a Fiume, teria procurado fazer que foi estabelecido no pacto de Londres, neste caso, ajudaria os montenegrinos e albanezes a libertarem-se dos servios, croatas e slovenos, tornando Belgrado uma cidade independente.

Não escondeu tambem o general Beppino o profundo desgosto pela attitude do presidente Wilson, em face dos direitos reclamados pela Italia e, alludindo ao recente conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico, declarou francamente que, em caso de uma guerra entre os dois paizes, não trepidaria em dar uma decisão franca a favor do Mexico, nas fileiras de cujo exercito se alistaria.

FIUME OCCUPADA POR TROPAS REGULARES ITALIANAS

NOVA YORK, 14 — O correspondente da Associated Press em Trieste informa estar concluido o accôrdo entre D'Annunzio e o governo italiano sobre Fiume, que seria occupada por tropas regulares italianas, retirando-se immediatamente da cidade D'Annunzio e as suas forças.

O correspondente da Associated accrescenta, entretanto, que a sua informação não tem caracter official. — (Havas).

FACTOS DIVERSOS

SCENA DE SANGUE

Está esclarecido, em todas as suas tragicas circumstancias, o crime da usina Mattarazzo — O jogo como causa determinante do delicto — Conclusão do inquerito

Está perfeitamente esclarecido, em todas as suas tragicas circumstancias, o drama de sangue que, na noite de terça-feira ultima, se desenvolveu na casa de machinas destinada a effectuar a elevação de agua para a fabrica "Mariangela", da firma Mattarazzo, no aterrado do Carmo, por trás do Palacio das Industrias.

O sr. dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho 1.o delegado, proseguindo nas diligencias que iniciou no dia subsequente ao do crime, chegou á conclusão, pelos depoimentos contestes de algumas testemunhas, de que o autor do assassinio fôra effectivamente o guarda Ciro Di Maio, contra quem recahiam, a principio, vagas suspeitas.

Emma Buricciani, casada, de 44 annos de edade, residente á rua Luiz de Camões, n. 10, muito proximo ao local do crime, prestando declarações, referiu ter ouvido, na noite daquelle dia, uma violenta discussão na casa de machinas, sendo logo depois informada de que, entre os guardas Ciro Di Maio e Nicola Cocciolito, havia sérias divergencias determinadas pelo jogo.

Os tres guardas, Francisco Braghin, Ciro e Cocciolito, tinham por habito jogar cartas clandestinamente, no interior da usina, durante as horas de serviço.

Esse facto chegou ao conhecimento do fiscal Beppe, que os chamou á ordem, ameaçando-os de pôl-os na rua, caso persistissem nesse abuso.

Foi essa a origem da desavença, pois Cocciolito attribuia a Ciro a indiscreção e este, por sua vez, se capacitara de que Cocciolito tinha sido o delator.

Foi, pelo menos, o que deprehendeu a testemunha.

Em seguida, foi tomado por termo o depoimento de Felicina Pelegrini, solteira, de 15 annos de edade, residente á avenida Celso Garcia, n. 31.

Declarou Felicina que, na noite de 9, pelas 21 horas, pouco mais ou menos, achando-se á porta da sua casa, viu passar Ciro Di Maio, agitado, á procura da residencia de um certo Sebastião, que ella indicou ser no n. 39. Nesse momento ouviu dizer que Nicola Cocciolito tinha sido assassinado.

De todos os depoimentos, o que, porém, avulta pela sua importancia é o de Giacomo Bracciani, solteiro, de 39 annos de edade, residente á rua Luiz de Camões, n. 7.

Declarou Giacomo que, ás 21 horas, pouco mais ou menos, do dia 9 do corrente, elle, Miguel Favale e José Andreatta, foram á casa de machinas palestrar com Ciro Di Maio, que se achava de serviço.

Durante longo tempo conversaram sobre a questão do Adriatico e a situação de Fiume, até que appareceu Nicola Cocciolito, que devia render Di Maio no serviço.

Entre os dois travou-se então uma violenta disputa, determinada pela questão do jogo. Cocciolito e Di Maio chamaram-se reciprocamente traidor, e mutuamente se insultaram.

No auge da contenda, quando os animos se achavam por demais exasperados, Cocciolito, vindo á barraca de ferramentas, dali voltou armado de uma lima. E exclamou, dirigindo-se a Ciro:

— Olha, napolitano, que eu te ensino!

Mais que depressa, Ciro Di Maio levou a mão direita ao bolso trazeiro da calça, no gesto de quem vai sacar de uma arma.

E Cocciolito proseguiu:

— Não tenho medo de revólver — ao mesmo tempo que avançava para Di Maio, com elle travando lucta corporal.

Ciro desfechou, então, cinco tiros de revólver e, vendo a sua victima cahir ensanguentada, sobre um banco, formado por um bloco de cimento, deitou a correr, desapparecendo.

Miguel Favale e Andreatta, ouvidos pela autoridade, confirmaram plenamente o depoimento de Giacomo Bracciani.

Foi ouvido tambem o irmão de Ciro, de nome João Di Maio, residente á rua Carneiro Leão, n. 102.

Essa testemunha attribue egualmente o crime á questão suscitada pelo jogo.

João Di Maio sabia que os guardas jogavam cartas na usina e que o jogo terminava sempre em disputas, que alarmavam a vizinhança.

Sabia mais que o fiscal das machinas fôra informado dessa irregularidade e ameaçara os guardas de multal-os, primeiro em 10$000, dispensando-os no caso de reincidencia.

O inquerito ficará hoje terminado, devendo a autoridade representar ao juizo criminal sobre a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva do indiciado, que continua foragido.

"AL-MIZAN"

O "Al-Mizan", o bem feito orgam de publicidade syrio-brasileiro, distribuiu hontem mais um bello numero, repleto de excellente materia literaria e noticiosa. Em seu primeiro artigo faz o "Al-Mizan" uma critica judiciosa das pretenções arbitrarias, dos privilegios e dos direitos que arrogam certas grandes potencias com relação á Syria para justificar, deste modo, a ambição de colonizar aquelle paiz, cujo sonho de liberdade foi sempre o maior ideal do seu povo; em seguida, em outro artigo, demonstra a necessidade de dar o povo do oriente todo apoio e toda cooperação politica aos orgams da boa imprensa, para que possa a Syria alcançar o seu "desideratum". Traz, mais, as noticias chegadas com o ultimo correio da Syria. Elogia, em bem lançado artigo, a actual direcção do Forum Criminal, exercida pelo dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, seguindo-se abundante noticiario

ALMEIDA & IRMÃOS

Nos conhecidos estabelecimentos (matriz e filiaes) dos srs. Almeida e Irmãos continuam até o fim deste mez, as vendas com grandes reducções em todas as mercadorias, taes como roupas brancas da Ilha da Madeira, para enxovaes de noivas; morins, sedas e tecidos em geral, artigos para homens, etc., etc.

Para melhores informações, as exmas. familias e os cavalheiros de bom gosto, deverão lêr o grande annuncio que se vê hoje na ultima pagina desta folha e que, aliás, tambem interessa ás pessoas do interior.

CONCERTO PUBLICO

A banda de musica "Ruy Barbosa", regida pelo maestro José Bravigliero, realizou hontem, por iniciativa do seu presidente, sr. Francisco Rodrigues, no coreto do largo do Cambucy um concerto offerecido ao dr. Rocha Azevedo, vice-prefeito, em exercicio, da capital.

VIOLENTA PEDRADA

O ourives Paulo Rosa, de 17 annos de edade, residente á rua das Carmelitas, n. 42-A, achando-se hontem, ás 17 horas, á porta da respectiva residencia, palestrando com seu amigo José de Moraes, foi atingido no rosto por uma violenta pedrada, que lhe resultará na perda do globo occular esquerdo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que abriu inquerito, tendo sido a victima soccorrida pelo medico da Assistencia, sr. dr. Passos Junior.

A policia não conseguiu apurar ainda quem foi o autor dessa perversidade.

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

O automovel n. 2.382, guiado pelo "chauffeur" Ernesto Candido de Carvalho, vindo hontem, ás 21 horas, pela rua Sebastião Pereira, com direcção ao centro da cidade, foi de encontro ao taximetro n. 555, dirigido por Luiz Rigoneschi.

O choque foi violentissimo, ficando ambos os vehiculos damnificados e os "chauffeurs" levemente feridos.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Alonso Guimarães, delegado de capturas.

DESASTRE EM S. BERNARDO

Segue hoje para S. Bernardo, afim de autopsiar o cadaver de um operario apanhado por um trem, o medico legista sr. dr. Paiva Lima.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição dos Telegraphos da Sorocabana, acham-se retidos telegrammas para as seguintes pessoas:

Dr. Armando Brasil, Aguia, Antonio Marques, Brasital, Amotta, dr. Albuquerque Silva, Dizioli, Benedicto Mendes, Telirmo, Ortsac, Campana, José Teixeira, dr. Paulo Campos, Antonio Mattos, Hebe Fonseca.

NA CIDADE DE FIUME

Acaba de chegar á cidade de Fiume o sr. Carlos Cuoco, correspondente do "Correio Paulistano", que nos enviou o seguinte telegramma:

"Fiume — Italianissima Fiume. Saluti. (a) Carlos Cuoco".

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do «Correio Paulistano», o sr. J. Domit, nosso representante geral.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 13 de dezembro de 1919. Plano n. 309 — 60.000 bilhetes inteiros a 4$000, divididos em quintos a 800 réis.

Premios sorteados

Premios de 50:000$ a 5:000$

Numero	Premio
1255	50:000$000
29271	6:000$000
42934	5:000$000

Premios de 2:000$

Numero	Premio
40214	2:000$000
21986	2:000$000

Premios de 1:000$

Numero	Premio
41534	1:000$000
28509	1:000$000
37309	1:000$000
8778	1:000$000
42560	1:000$000
59872	1:000$000

Premios de 500$000

44128 — 15883 — 41740 — 57019
28224 — 21685 — 6286 — 57886
— 11536 — 51555 —

Premios de 200$000

15481 — 54869 — 4440 — 41897
36583 — 58772 — 45901 — 32852
54318 — 3303 — 20800 — 44510
3305 — 33708 — 53475 — 25623
39279 — 2524 — 56152 — 34368
7934 — 55055 — 835 — 15908
1126 — 27874 — 28528 — 21198
29063 — 5045 — 7845 — 1340
32655 — 10713 — 11349 — 16305
22389 — 40341 — 23880 — 28589
13347 — 18379 — 7423 — 58771
30508 — 51573 — 40108 — 59704
— 39127 — 36113 —

Approximações

Numeros	Premio
1254 e 1256	300$000
29270 e 29273	200$000
42933 e 42935	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
1251 a 1260	60$000
29271 a 29280	40$000
42931 a 42940	30$000

Centenas

Numeros	Premio
1201 a 1300	20$000
29201 a 29300	15$000
42901 a 43000	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 55 têm . . . 10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm . . . 5$000 exceptuando-se os terminados em 55.

"REVISTA DOS FAZENDEIROS"

Temos sobre a mesa o n. 15, segundo anno, da já popular "Revista dos Fazendeiros". Como de costume, publica materia muito cheia de interesse, como bem se poderá avaliar pelo seu summario, que é o seguinte:

Tortas e farellos, por Jovello; O Problema da saccaria; Os sub-productos do algodão, importante discurso do sr. dr. Carlos Botelho, no Senado; Defesa agricola, providencias officiaes; A propaganda do café nos Estados Unidos; As geadas, meios de attenuar os seus effeitos; Um succedaneo do carvão de pedra; Gazolina nacional; O café nos Estados Unidos; Destruição dos gafanhotos, importantes instrucções da Directoria de Agricultura.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

As audiencias da Camara Criminal, na proxima semana, serão presididas pelo sr. ministro Brito Bastos e, as da Camara Civil, pelo sr. ministro F. Whitaker.

Distribuição de autos em 13 de dezembro de 1919.

Ao cartorio do 1º officio:

Recurso eleitoral

N. 6454 — Cajuru' — Tremegiste Pereira e outros e a junta apuradora. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellação crime

N. 9053 — Capital — A justiça e José Jorge. — Ao sr. Ph. Castro.

Carta testemunhavel

N. 383 — Faxina — D. Balbina B. de Camargo e outros e dr. Herculano Pimentel e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Ph. Castro.

Aggravos

N. 10153 — Capital — Laudelino Schmidt e dr. Fabio da Silva Prado. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 10156 — Casa Branca — Rabello Cintra e Comp. e Durval de Paula Ferraz e outros. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 10230 — Capital — Gustavo Maurano e outro e De Eugenio de Lima. — Ao sr. Luiz Ayres, em compensação.

N. 10234 — Capital — Francisco Orlando Tondi e Guido D'Agostino. — Ao sr. Luiz Ayres.

Ao cartorio do 2º officio:

Recurso eleitoral

N. 6455 — Cajuru' — Bernabé B. Moreira e outro e a junta apuradora. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravo

N. 10155 — Capital — Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa e Antonio Joaquim Machado e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 5885 — Tieté — Ao sr. F. Whitaker.

N. 10236 — Capital — D. Maria do Carmo C. da Silveira e seus filhos e Rosina Nogueira Soares e seu marido. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 10235 — Xiririca — Adelino F. de Paula e Companhia Brasil Takuskoku Kaiska. — Ao sr. Costa Manso.

Embargos

N. 9650 — Capital — Ao sr. Soriano de Sousa.

Ao cartorio do 3º officio:

Recursos eleitoraes

N. 6449 — S. Carlos — Ao sr. Ph. Castro.

N. 6453 — Cajuru' — Jeronymo José de Carvalho e outros e a junta apuradora. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Recurso crime

N. 4143 — Capital — A justiça e Francisco Ortiz. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellação crime

N. 9641 — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 10152 — Capital — Dr. Randolpho Margarido da Silva Junior e E. de Lima e Comp. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 10154 — Jahu' — João de Barros Junior e d. Alendrina Maria de Jesus e outros. — Ao sr. P. Castro.

Appellações civeis

N. 10227 — Capital — Ao sr. Urbano Marcondes, em substituição.

N. 9577 — Pennapolis — Ao sr. Soriano de Sousa, em substituição.

N. 10231 — Jundiahy — Albino A. de Campos e sua mulher e Benedicto B. Pinto e sua mulher.—Ao sr. F. Whitaker, em compensação.

N. 10233 — Jahu' — Dantre e Comp. e d. Francisca de Moraes Ferraz e outros. — Ao sr. Octaviano Vieira.

Embargos

N. 10036 — Santos — Manuel D. Henrique e sua mulher e Clemente V. Luiz e outro. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

Appellação civel

N. 10232 — Capital — Francisco Orlando Tondi e Luiz Felicio. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

—— Esteve hontem na secretaria do Tribunal e nos cartorios do Tribunal de Justiça o sr. ministro dr. Almeida e Silva, que foi despedir-se dos respectivos funccionarios e manifestou-se a todos muito grato pela dedicação que lhes dispensaram durante a sua permanencia no Tribunal, retirando-se s. s. foi acompanhado por todos os funccionarios até á porta do Tribunal.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Sylvio de A. Maia; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

A sessão de ante-hontem do Tribunal do Jury encerrou-se com o julgamento do réo preso Elias Massara, que nesta capital redigia o jornal arabe "O Brasil".

Apreciando, naquella folha, varias questões, via-as contradictadas pelo redactor de outro orgam arabe, "A Chibata" e seu patricio Salim Labake. Da polemica travada resultou a quebra das relações de amizade dos contendores, que se tornaram inimigos figadaes.

A's 20 horas do dia 8 de abril, justamente na occasião em que o povo accorrera para a rua Quinze de Novembro, em manifestações a Ruy Barbosa, foram ouvidas tres detonações. Estabeleceu-se, como era natural, panico no seio da massa popular. Depois dos animos se terem acalmado, verificou-se que Elias Massara havia desfechado tres tiros de revólver em Salim Labake, que lhe occasionaram a morte.

Occupou a tribuna da defesa, desenvolvendo larga argumentação, para concluir que militava a favor do réo a justificativa da legitima defesa, o sr. dr. Eurico de Azevedo Sodré.

O promotor publico replicou aos argumentos do defensor. Este, em tréplica, manteve-os, adduzindo novos em defesa da these que sustentava.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: João Picossi, Domingos Gonçalves de Campos Filho, dr. Nuno Guerner, dr. Thiago Vieira Monteiro, dr. José Custodio Soares, Deocleclo Galvão de Moura Lacerda e José da Cunha Freire.

O Jury absolveu o réo, de accôrdo com a defesa invocada.

FORUM CRIMINAL

Habeas-corpus — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Manuel David Pina, Alfredo Messena, João Pardine e Ricardo Benassi, por haver a policia informado que os pacientes estão presos, para serem expulsos do territorio nacional, conforme portaria expedida pelo Ministerio do Interior, a requerimento do governo de S. Paulo.

—— O mesmo juiz julgou improcedente a ordem de "habeas-corpus", impetrada a favor de Fortunato Resta e José Righetta, por haver a policia informado não se encontrarem presos os pacientes.

—— Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de João de Maio, que allega estar preso, em virtude de intimação da policia para depôr a respeito de seu irmão Cyro de Maio, sobre quem ha suspeita de ter sido o autor do assassinato de Nicola Cacciolito.

Para julgal-a, aquelle magistrado requisitou informações á policia para amanhã, ás 12 horas.

—— Ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da segunda vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, a favor de Francisco Silva, que allega achar-se sob a ameaça de ser preso, tendo mesmo já sido preso por diversas vezes, sem motivo justo.

S. exc. requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente para amanhã, ás 13 horas.

Exame de sanidade — Na presença do juiz da quarta vara, sr. dr. Matheus Chaves, os srs. drs. Ulysses Fagundes e Austin Ribeiro Villela, procederam a exame de sanidade, em virtude de carta precatoria, vinda do juiz de Tieté, no soldado José Dantas Corrêa, que se acha recolhido ao Hospital Militar, e que foi ferido gravemente em Conchas, por José Antonio de Campos.

Os peritos concluiram pela gravidade dos ferimentos.

Exhibição de autographos — O sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho requereu ao mesmo magistrado fosse intimado o editor responsavel do "Estado", para effectuar, na primeira audiencia, a exhibição de autographos correspondentes a publicações insertas na secção livre daquelle matutino, em suas edições de 8, 12, 14 e 18 do corrente, sob a epigraphe "Empresa de Aguas e Exgottos de Mogy das Cruzes", e que se achavam assignadas por Uriel Gaspar e que o requerente julga injuriosas á sua pessoa.

Denuncias — O sr. dr. Roberto Moreira, quarto promotor publico, denunciou Raul de Barros, por haver ferido levemente a Manuel da Cunha, á rua da Liberdade, no dia 29 do mez passado.

—— O mesmo promotor denunciou Nicola Labetta, por crime de attentado ao pudor.

Denuncia improcedente — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da segunda vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Juan Lopes e Juan Lopes Filho, que respondiam a processo por se terem ferido levemente.

JUIZO FEDERAL

(1.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta)

Desapropriação de terrenos — Para a desapropriação de um terreno de propriedade da condessa Alvares Penteado, necessario á construcção da estação para cargas, da Central do Brasil, realiza-se amanhã, ás 13 horas, a respectiva diligencia, nos autos da acção que lhe move a Fazenda Nacional.

—— Para identico fim realiza-se no mesmo dia, ás 13 horas e meia, uma diligencia em terrenos pertencentes a Mauricio Klabin e sua mulher, nos autos da acção que lhes move a Fazenda Nacional.

Reintegração de posse — Foram remettidos para o Supremo Tribunal, em grau de aggravo, os autos da acção de reintegração de posse requerida contra o governo do Estado pela S. Paulo Northern Railroad.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. Francisca Ramalho para substituir a professora d. Maria Paiva de Carvalho, da escola feminina de Guararema.

—— Foram nomeados para exercer o cargo de substitutos effectivos de grupos escolares os seguintes professores:

Francisco de Oliveira Junior, para o de Salto;

Synesio de Castro, para o de "Gabriel Prestes", de Lorena;

d. Zilda de Barros Machado, para o de Dourado;

d. Mariana Nobrega de Almeida, para o de "Senador Vergueiro", de Sorocaba;

d. Leopoldina Ponce, para o de "Coronel Paulino Carlos", de S. Carlos;

d. Luiza de Arruda Pacheco, idem, idem;

d. Angelina Adelizzi, para o de Ubatuba;

d. Maria Thereza Fortes, para o 1.o de Araraquara;

d. Ada Mesquita, para o de "Villa Macuco", em Santos;

d. Adelaide de Oliveira, para o de "Cesario Bastos", idem;

d. Maria Luiza Esteves Veridiano, idem, idem;

d. Maria da Conceição Ferreira, para o de "Marechal Deodoro", desta capital.

—— Foi exonerada, a pedido, a substituta effectiva d. Carmelita de Camargo Leite, do 2.o grupo escolar de Araraquara.

—— Licenças concedidas:

De um mez, a Mario França, professor da escola de Guaripocava, em Bragança;

de 15 dias, a Antonio Augusto Machado de Campos, das escolas reunidas de Cordeiro, em Limeira;

de 10 dias, a d. Francisca Amalia Ferraz, da mista de Corumbatahy, em Piracicaba.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 20 dias, em prorogação, a d. Candida Corrêa Borges, do de Assis;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Maria Fausta Nogueira, do de "Amador Bueno", de Ipaussu'.

—— Foi concedida uma licença, em prorogação, até 31 do corrente, ao professor Americo Bruschini, adjunto do grupo escolar de Serra Negra.

—— Requerimentos despachados:

Dos serventes do grupo escolar "Joaquim José", de S. João da Boa Vista. — Aguardem opportunidade;

do sr. Pio Telles Peixoto. — Indeferido;

de d. Maria José Maia. — Indeferido;

de d. Maria Augusta Pousa Senne. — Justifico 6 faltas. (Providenciado);

de d. Vicentina Conceição Azevedo. Sim;

de Messias Flores de Mello e Paulo Corrêa. — Sim;

de Constantino Rizzo. — Submetta-se á inspecção medica no dia 17 do corrente;

de d. Balbina Vianna. — Ao sr. director da Escola Normal da capital, para informar opportunamente;

de d. Colina de Barros. — Ao sr. director da Escola Normal Primaria do Braz, para informar;

das professoras dd. Benedicta Silva e Cacilda B. Fagundes. — Compareçam nesta Secretaria, para regularizar a inscripção;

de d. Nominanda Vaz. — Prove o allegado;

de d. Adda Paletti. — Ao sr. presidente da Camara Municipal de Santo Amaro, para que se digne informar, claramente, o periodo a que se refere a substituição da supplicante;

de Wenceslau Guimarães de Almeida. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Thereza Vicentina de Vasconcellos. — O mesmo despacho;

de d. Alzira Silveira. — Junte publica fórma do seu diploma;

de d. Amelia de Carvalho. — Ao sr. director do grupo escolar "Guimarães Junior", de Ribeirão Preto, para informar porque não fez constar da respectiva folha a substituição em questão;

de Francisco Salles Serapião. — Ao sr. director do grupo escolar de Rio Preto, para informar.

* * *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De José Elias da Silva. — Indeferido, á vista da informação;

de Annibal Wathley Dias. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 221$039, proveniente de fardamento;

de Antonio Ribeiro de Campos.— Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 37$299, proveniente de fardamento.

Secção de informações

Sr. Francisco J. Benjamin — Piratininga — A casa a que se refere já lhe enviou a encommenda.

Sr. Benedicto Candido — S. José dos Campos — O edital está sendo publicado no "Diario Official".

Sr. José Scalvi de Almeida — O requerimento a que se refere está dependendo de despacho.

Sr. Caetano Cella — Cascavel — A informação segue em carta.

Sr. Andrelino de Paula Assis — Araraquara — Segue carta.

Sr. B. A. — S. Manuel — Para ser providenciado, queira enviar-nos os sellos para o porte.

Sr. Eugenio Bonini — Conceição de Monte Alegre — Foi feito hoje. O recibo segue em carta registada.

Sr. Pompeu Rossi — Ouro Fino — O livro foi hontem remettido, registado. Segue carta.

Sr. Ivahy Cafieiro — Cajuru — Segue carta.

Sr. J. Garcia S. da Rocha — Presidente Alves — A sua encommenda foi hontem despachada. Aguarde carta.

Sr. Luis Gonçalves de Oliveira — Itaberá — Aguarde carta que seguiu hontem.

Sr. Joaquim Furio — Catanduva — Os livros foram hontem retirados e serão hoje despachados.

Sr. Joaquim Corrêa da Silva — Nova Europa — Segue carta.

Sr. Juvenal Pompeu — Barra Bonita — Aguarde carta.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 16 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Al. Glette, 34. Telephone, Cidade, 5201.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Conselheiro Nebias. Telephone 17-60. Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. GODOFREDO WILKEN — Operações de alta cirurgia, molestias das senhoras, doenças venereas e syphiliticas. Cons.: rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 e 1|2. Res.: Rua Jaguaribe, 41. — Telephone, cidade, 2186 — Consultorio, 806, Central.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone 683 — Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Injecções de 914. — Cons.: Rua S. Bento, 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 34. — Telephone, Cidade, 32-34.

DRS. ALVARO SOARES — E — M. R. LOUZÃ. Medicina e cirurgia em geral. Rua Libero Badaró, n. 12, 2.o andar. — Salas: 35 e 38, de 13 ás 16.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, Cidade, 166.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio 31, de 1 ás 4 horas.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone 66. Cidade.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Res.: Rua Formosa, n. 42. Telephone, 2169. Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17 — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

Tratamento do trachoma

Rua Direita, n. 8-A, sala n. 14, ás 8 e 30. — Consultorio do Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro.

Commercio e Industria

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 13 de dezembro de 1919.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Bastos Guimarães, Pereira Lima, Julião e supplente Estevam Fay.

EXPEDIENTE

De Bega e Pallottini, G. Tupinambá e Comp., A. Urbina e Comp., Bicudo e Freitas, Roberto P. Bueno e Comp., Rezende e Gonçalves, desta praça; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;

de Magalhães e Saccoman, desta praça, para o mesmo fim. — Venha a primeira via escripta em papel com margem sufficiente para a encadernação;

de Pierri, Fernandes e Comp., Henrique Grezé Nipper e Irmão, Jenke e Schaeffter, Isar e Comp., desta praça; João Gomide e Filho, da de Bauru'; F. Larsen e Comp., da de Santa Rita; Amaral e Costa, da de Altinopolis; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de Nazareth Teixeira e Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se;

de Carvalho, Drumond e Comp., Gabriel Pinto e Comp., Luiz Mollica, Jenke e Schaeffter, desta praça; Pierri Fernandes e Comp., desta praça e da de Santos; José Maria Pires, da de Dois Corregos; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de Paulo Jorge e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Sellem devidamente as declarações inclusas.

de Antonio Angelino Conceição, desta praça, para identico fim. — Declare a naturalidade;

de Mueller, Rathsam e Comp., desta praça, para o registo da marca STABIL O BATEDOR. Duravel para um utensilio de seu commercio e fabricação. — Registe-se;

de Augusto Dizioli, desta praça, para o registo das marcas REGATAS, em um rotulo branco com a figura de uma bola com remos cruzados. O MEU LANCHE, em um rotulo azul com riscas brancas, a primeira para balas e a segunda para biscoutos de sua fabricação. — Registem-se;

de Elias Feris e Comp., desta praça, para o registo da marca FABRICA OLEO SANTOS DUMONT, em um rotulo com a figura de um balão, para oleos de sua fabricação. — Registe-se;

de Olympio Monteiro, desta praça, para o registo da marca ULTRA BELLEZA, em um rotulo dourado, para um creme de sua fabricação. — Cumpra ás disposições do decr. 916, de 1890, e as do art. 22, do decreto 5.424, de 1905;

de Thomaz Joseph Upton Rowley, socio gerente da firma Upton e Comp. Ltd., desta praça, para o registo da marca UPTON, para artigos de seu commercio. — Faça a descripção da marca de accôrdo com o modelo apresentado, não podendo a mesma variar a não ser no tamanho e nas côres;

da Sociedade Anonyma Colombo, desta praça, para o registo da marca TRICOBIOL, para um preparado de sua fabricação. — A Junta Commercial mantem o despacho anterior, contra o voto do sr. Julião;

da Companhia Brasileira de Industria e Commercio, desta praça, para o registo da marca BALAS BANDEIRINHAS, em um rotulo com distinctivos de sociedades sportivas, para balas de sua fabricação. — Indeferido por serem differentes os desenhos apresentados a registo;

de Soares e Alves, desta praça, para lhes serem transferidas as marcas ns. 3551 e 3174, registadas por Borba, Cardoso e Comp. — Deferido;

da Companhia Agricola Pereira de Almeida, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se;

da Companhia Paulista de Armazens Geraes, para o mesmo fim. — Paguem os emolumentos devidos;

de Ermete Nibi e outro, da praça de Rio Claro, para ser averbada a creação de uma filial. — Paguem os emolumentos devidos;

de Antonio Pinto de Rezende, cidadão brasileiro commerciante sob sua firma individual, desta praça; Vicente de Sampaio Góes, brasileiro, commerciante sob sua firma individual, da praça de Indaiatuva, para serem admittidos a matricula dos commerciantes. — Matriculem-se;

de Pedro Egisto Betti, cidadão italiano, socio solidario da firma Egisto Betti e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Cumpra integralmente a firma da qual o supplicante faz parte as disposições do art. 11, do Codigo Commercial.

IMPORTAÇAO

MANIFESTOS

SANTOS, 13 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itapura", entrado em 1.o de dezembro neste porto.

Do Rio de Janeiro:

ENCOMMENDAS — 1 caixa a Corrêa Cunha e Cia.; 1 caixa a Passos Carvalho e Cia.; 1 caixa a Corrêa Cunha e Cia.

Da Bahia:

BORRACHA — 12 caixas á Fabrica N. A. Borracha; 2 caixas a ordem.

CHARUTOS — 6 caixas a João Gomes & Cia.; 2 caixas a Herman Stoltz; 2 caixas a ordem.

CIGARROS — 30 caixas a John A. Blair.

TECIDOS — 49 fardos a J. R. Coelho; 20 fardos a C. Lacerda e Cia.

De Macció:

ASSUCAR — 2.300 saccas a ordem; 500 saccas a F. Cuoco; 330 saccas a Henrique Metzger.

LINHA ALGODÃO — 3 caixas á Companhia Puglisi.

TECIDOS — 2 caixas a J. R. Coelho.

De Recife:

ALGODÃO — 165 fardos a ordem.

ASSUCAR — 2.000 saccas a ordem; 1.000 saccas a S. A. Assucareira Santista; 600 saccas a N. Pizarro e Cia.; 500 saccas a Antonio Motta e Cia.; 500 saccas a Roque Mario e Cia.

CARTAS — 2 caixas a Pascual e Cia.; 1 caixa a Irmãos Pandolfi; 1 caixa a L. T. Armentano e Cia.

COCOS — 30 caixas a Lucas Simões e Cia.; 50 caixas a Luiz F. dos Santos e Cia.; 20 caixas a Ferreira Lage e Cia.; 335 saccos a J. Coustante e Cia.

MEIAS — 1 caixa a Belli e Cia.

OLEO — 100 caixas a Bento Sousa e Cia.; 200 caixas a J. J. Figueiredo e Cia.

RASPAS — 2 caixas a A. Freire e Cia.

TECIDOS — 113 fardos a H. Lundgren.

TUBOS VAZIOS — 2 volumes á Companhia Antarctica.

VAQUETAS — 1 caixa a ordem; 1 caixa a B. E. Guimarães; 1 caixa a B. Pinheiro.

De Natal:

ALGODÃO — 100 fardos á Companhia Nacional Tecidos de Juta.

Carga deixada pelo vapor "Itapuhy":

Da Bahia:

CHARUTOS — 2 caixas a Ramos e Cia.

ENCOMMENDA — 1 caixa a Alcides Torres.

Carga deixada pelo vapor "Itaquéra":

Da Bahia:

CHARUTOS — 1 caixa a Roberto Rappa.

De Recife:

ENCOMMENDAS — 1 engradado a Welsflog e Irmãos.

TECIDOS — 12 fardos ao mesmo.

SANTOS, 13 — Manifesto da carga do vapor nacional "Syrio", entrado em 1.o de dezembro, neste porto.

De Montevidéo:

AMOSTRAS — 1 caixa a P. Barberis e Cia.

PELLES, ETC. — 4 caixas a F. Sarubbi e Cia.; 2 caixas a Angelo Ferro e Cia.; 4 caixas a Herman Levy; 2 caixas a F. Compasel.

Do Rio Grande:

ALFAFA — 67 fardos a F. Matarazzo e Cia.

De Pelotas:

PLACAS CHIFRES — 55 caixas a J. J. Figueiredo e Cia.

SELLOS — 1 pacote a A. G. Soares.

VINHO — 75 barricas a A. G. Soares.

De Paranaguá:

PHOSPHOROS — 210 caixas a Pascual e Cia.; 50 caixas a G. Tomaselli e Cia.

Carga baldeada do vapor "Mercedes":

ARREIOS — 2 caixas a A. Freire e Cia.

BANHA — 100 caixas a Antonio G. Oliveira e Cia.

COUROS — 5 caixas a A. Freire e Cia.

CARONAS — 1 caixa a Armindo Cardoso e Cia.; 4 caixas a A. Freire e Cia.

FUMO — 50 fardos á Companhia Puglisi; 70 fardos a João Gomes; 120 fardos a Antonio G. Oliveira e Cia.

FECHADURAS — 4 caixas a Leopoldo Figueiredo; 5 caixas a M. Coelho Junior; 15 caixas a Lebre e Cia.

SOLA — 1 rolo a A. Freire e Cia.

TUBOS VAZIOS — 40 volumes á Companhia Antarctica.

SANTOS, 13 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itapuhy", entrado em 1.o de dezembro neste porto.

De Porto Alegre:

ALPISTE — 9 saccos a Rodolpho M. Guimarães.

CALÇADOS — 1 caixa a João Riveiro.

CERA — 12 saccos a Garcia Silva e Cia.

ENCOMMENDA — 1 barrica a ordem.

FUMO — 29 fardos a Luiz F. dos Santos; 21 fardos a Pascual e Cia.; 150 fardos á Companhia Puglisi.

FARINHA — 100 saccos a Joaquim José Neves.

LENTILHAS — 65 saccos a Rodolpho M. Guimarães; 500 saccos a ordem.

VINHO — 25|5 de barril a Xisto Martins; 10 bord. a Alvaro Magano; 15 bord. a Joaquim José Neves; 100 barricas a A. Fracanella; 100|5 á Companhia Puglisi.

De S. Francisco:

ARARUTA — 2 barricas a V. Breithaupt e Cia.

COLLA — 4 caixas a Sousa Santos e Cia.

CAMARÕES — 50 barricas a Sousa Santos e Cia.

GOMMA — 5 barricas a V. Breithaupt e Comp.

MATTE — 174 barricas a Alves Moraes e Cia.; 30 barricas a N. Pizarro e Cia.; 100 barricas a Mach. Passarelli e Cia.; 50 barricas a J. J. Figueiredo e Cia.; 65 barricas a Pascual e Cia.; 20 barricas a Pinto Sousa e Cia.; 102 barricas a Xisto Martins e Cia.

OBJECTOS — 1 caixa a V. Breithaupt e Comp.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS

Vapores esperados

Dezembro:

"Halibjoerg"	15
"Mucury", nacional, do Rio de Janeiro	15
"Itaberá", nacional do Rio de Janeiro	15
"Principessa Mafalda", italiano, de Genova	15
"Fidelense", nacional, do Rio de Janeiro	16
"Samara", francez	16
"Rio de Janeiro", nacional, do Rio de Janeiro	17
"Itapema", nacional, do Rio de Janeiro	18

Vapores a sahir

Dezembro:

"Capivary", nacional, para o Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre	15
"Itaberá", nacional, para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	15
"Thorvald Halvorsen", para Buenos Aires	15
"Chinese Prince", para Nova Orleans	16
"Fidelense", nacional, para Florianopolis e Laguna	16
"Itapema", nacional, para o Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre	17
"Rio de Janeiro", nacional, para S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo	17
"Avon", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton	17

ANALYSES

DR. FRANCISCO MASTRANGIOLI — Chimico — Analyses de urina, escarro, fezes, succo gastrico, sangue, leite. — Reacção de Wassermann. — Consolação, n. 79. Telephone, Cidade, 5050.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8. Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C. — Telephone 23-38-Cidade. — Hydrotherapia. Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone 1062. Caixa postal, 270.

DENTISTAS

ARGEMIRO BERTHIER — Dentista. — Rua Florencio de Abreu, n. 30-A (junto ao largo de S. Bento). — Clinica diurna e nocturna.

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1838. Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 561. Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

ALFAIATARIA PINTO — Casa recommendavel — Praça Antonio Prado, 61, sobre-loja — Telephone 355. Central.

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na rua Anna Nery, entre ás ruas da Moóca e Vicente Carvalho, e entre C. Barbosa e Independencia, autorizados pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

a) Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs escolhidos de granito, assentos sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02:

b) fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 2:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ..... 5:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 2:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de janeiro p. futuro, para serem abertas no primeiro dia util, immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,

Alberto da Costa.

PRAÇA

O doutor Adalberto Garcia da Luz, juiz de direito da primeira vara de orphams, ausentes e provedoria desta comarca da capital do Estado de São Paulo.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 19 de dezembro p. futuro, ás 14 horas, na porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, n. 2, o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio do finado dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, e que vai á praça a requerimento das partes para pagamento da divida hypothecaria que grava o referido immovel, a saber: uma casa sita á avenida Tiradentes, n. 86, esquina da rua Rodrigo de Barros, freguezia de Santa Iphigenia, desta capital, medindo dezeseis metros de frente por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, quatro janellas de frente e um portão de ferro de entrada ao lado, com doze commodos. Tem como dependencia um telheiro e tanque. Divide: de um lado com a rua Rodrigo de Barros, de outro com o dr. Arthur Severiano Ferreira Junior, e fundos com propriedades que são ou foram de Jorge Teixeira de Sousa, vista e avaliada pela quantia de quarenta e cinco contos de réis .... (45:000$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 29 de novembro de 1919. Eu, José Pedro Guimarães, ajudante habilitado, escrevi. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão interino, subscrevi.— (a.) Adalberto Garcia da Luz.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos na rua Lavradio, entre as ruas da Barra Funda e Palmeiras, autorizado pela lei n. 2.158, de 2 de outubro de 1918, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

a) Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs escolhidos de granito, assentos sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02:

b) fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de .... 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referidas, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 20 do corrente, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o, dentro do prazo de dez dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,

Alberto da Costa.

EDITAL

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para o fornecimento de tijolos para serviços nos cemiterios do Araçá, do Braz e da Consolação

De ordem do sr. dr. Vice-Prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica, para o fornecimento, durante o anno de 1920, de tijolos, para serviços nos cemiterios do Araçá, do Braz e da Consolação.

Os concorrentes apresentarão preços por milheiro, entregue nos cemiterios acima mencionados.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de fornecimento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e de rescisão, épocas do fornecimento, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 300$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo contracto de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução de 150$000 depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 12 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral Interino

Alberto da Costa.

EDITAL

Concorrencia para o fornecimento de alfafa nacional para o consumo da tropa do Serviço de Limpeza Publica.

Tendo sido annulada a concorrencia para o fornecimento de forragens, na parte relativa á alfafa nacional, de ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de oito dias, contados de amanhã, se acha aberta nova concorrencia para o fornecimento de alfafa nacional (Paulista ou do Rio Grande), durante o anno de 1920, para o consumo da tropa do serviço de Limpeza Publica.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir, no acto da assignatura do contracto, recibo da caução de 1:000$000, que será depositada, antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de ... 500$000, acima referida, e da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, por meio de recibo de pagamento do imposto de Industrias e Profissões, correspondente ao 2.o semestre do corrente anno, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 13 do corrente mez, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados do que se lavrará termo nesta directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada. Na Directoria de Limpeza Publica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 10 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral, interino,

Alberto da Costa.

EDITAL

Calçamento de parallelepipedos communs da rua do Areal, entre as ruas Solon e Mamoré

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 3.a concorrencia publica para o serviço de calçamento, a parallelepipedos communs escolhidos, da rua do Areal, entre as ruas Solon e Mamoré, de accôrdo com as leis ns. 2.227, de 29 de agosto do corrente anno, e 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Constam as obras do seguinte:

1.o) Fornecimento e assentamento de guias de 2.a ordem em ambos os lados, por metro linear;

2.o) Calçamento a parallelepipedos communs, conforme typo e prescripções adoptadas pela Prefeitura, inclusivé preparo da caixa por metro quadrado.

Na Directoria de Obras e Viação, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem, conforme o orçamento n. 287 deste anno.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado, serão especificadas as condições da execução do calçamento, as penas da multa e rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues, em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 15 do corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 5 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral, interino,

Alberto da Costa

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

Exames para matricula

Para conhecimento dos interessados, a directoria faz saber que as inscripções para os exames de admissão começarão a 20 do corrente, encerrando-se a 31 do mesmo mez.

Para a inscripção nos exames de admissão, o candidato pagará a taxa de 6$500 em sello adhesivo (estadual), no requerimento em que a solicitar ao director da Escola, juntando:

a) certidão de edade em que prove haver completado 16 annos;

b) attestado de vaccinação e de não soffrer de molestia contagiosa ou repugnante.

Os exames constarão de provas escripta e oral e versarão sobre Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Algebra, Geometria, Geographia, especialmente do Brasil e Historia do Brasil.

No requerimento acima mencionado, pedindo inscripção, o candidato fará a declaração de sua edade, filiação e naturalidade.

Piracicaba, 10 de dezembro de 1919.

Cherubim Ferraz,

Secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para o fornecimento de papeis para desenho ás diversas repartições da Prefeitura

De ordem do sr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 5 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento, durante o anno de 1920, de papeis para desenho ás diversas repartições da Prefeitura.

Os proponentes apresentarão preços para as diversas unidades infra indicadas e amostras, devidamente numeradas, na ordem da relação abaixo.

Depositarão os concorrentes, directamente, no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir no acto da assignatura do termo recibo da caução de 300$000, que será depositada de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida, e da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, por meio de recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões, correspondente ao segundo semestre do corrente anno, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 15 do corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 15 horas, na Directoria Geral, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo contracto de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução de 150$000 depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de dezembro de 1919, 366° da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,

Alberto da Costa.

Relação a que se refere o edital supra:

Papel para desenho, em rolo de 10 metros por 1,48, rolo.

Papel transparente, para desenho, rolo.

Papel para desenho, em rolo de 10 metros por 0,75, rolo.

Papel meio transparente para desenho, rolo.

Papel para desenho, em rolo de 20 metros, por 1,52, rolo.

Papel vegetal, para desenho, em rolo de 10 metros por 1,00, rolo.

Papel para desenho, em rolo de 10 metros por 1,52, rolo.

Papel para desenho (croquis), rolo.

Papel para desenho, em rolo de 10 metros por 1,57, rolo.

Papel para desenho, em rolo de 20 metros por 1,57, rolo.

Papel tela, em rolo de 10 metros por 1,00, rolo.

Papel tela excelsior, transparente.

Papel quadriculado, em rolo de 10 metros por 0,75, rolo.

Papel quadriculado, para perfis, rolo.

Papel quadriculado, forrado de panno, em rolo de 10 metros por 0,75, rolo.

Papel tela, quadriculado, para perfis, de 10 metros por 0,79, rolo.

Papel Causon, em rolo de 10 metros por 1,75, rolo.

Papel Causon, em rolo de 10 metros por 1,48, rolo.

Papel Causon, n. 40, rolo.

Papel Causon, de 10,00x0,75 n. 62.

Papel Causon, de 10,00x1,50, n. 62.

Papel Causon, de 20,00x1,50, n. 51-C.

Papel vegetal quadriculado, em rolo de 10 metros por 0,75, rolo.

Papel vegetal quadriculado, azul, em rolo de 10 metros por 0,75, rolo.

Papel vegetal, em rolo de 20 metros por 1,00, rolo.

Papel vegetal, em rolo de 20 metros por 1,10, rolo.

Papel tela quadriculado, em rolo de 10 metros por 0,75, rolo.

Papel tela imperial, qualidade superior, em rolo de 10 metros por 1,00, rolo.

Papel tela imperial, em rolo de 20 metros por 1,00, rolo.

Papel tela ingleza, em rolo de 20 metros por 1,10, rolo.

Papel ferro prussiato, em rolo de 10 metros por 0,75, rolo. (Strina).

Papel ferro prussiato, em rolo de 10 metros por 1,00, rolo.

Papel ferro prussiato, para reproducção, rolo.

Papel ferro prussiato, em tela, em rolo de 10 metros por 0,80, rolo.

Papel ferro prussiato, em tela, em rolo de 10 metros por 1,00, rolo.

Papel ferro prussiato, para cópia, rolo.

Papel ferro-gallico, em rolo de 10 metros por 1,00, rolo.

Papel ferro-gallico, para reproducção, rolo.

Papel ferro-gallico, em tela em rolo de 10 metros por 1,00, rolo.

Papel ferro-gallico, para cópia, rolo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de dezembro de 1919, 366° da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,

Alberto da Costa

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXERCICIO DE 1919

2.o semestro

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria faço publico, para conhecimento dos interessados, que a partir desta data até 31 do corrente mez, por esta Recebedoria (rua Alvares Penteado, n. 10), proceder-se-á á arrecadação sem multa do 2.o semestre dos seguintes impostos:

Imposto predial;
Taxa de exgottos;
Imposto sobre a renda annual dos predios de aluguel, e
Imposto de lotação de cartorios.
Findo este prazo, será cobrada a mais a multa de 25 0|0 nos contribuintes em atraso.

Recebedoria de Rendas da capital, 1 de dezembro de 1919.

O chefe da 2.a secção,
Adolpho Xavier Rabello.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos na rua Commendador Cantinho, autorizado pela lei n. 2.208, de 10 de julho de 1919 e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

a) Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs escolhidos de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lencol de areia fina de rio, na espessura de 0,02;

b) fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ... 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 22 do corrente, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo desta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 2 de dezembro de 1919, 366.° da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 30 dias contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na avenida Lins de Vasconcellos, autorizado pela lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 13 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lencol de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

b) — Por metro linear de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o sólo.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 4:000$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ..... 8:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de ... 4:000$000, acima referida, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até no dia 10 de Janeiro proximo futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo, de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de dezembro de 1919, 366.° da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, interino,
Alberto da Costa

EDITAL

Tendo sido annullada a 1ª concorrencia, de ordem do sr. dr. Vice-Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2ª concorrencia publica para a execução dos serviços de terraplenagem e construcção de galerias e muro de arrimo nas ruas Fortaleza e Maria José, autorizados pela lei n. 2.216, de 31 de julho do corrente anno, e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Constam as obras do seguinte:

1 — Arrancamento do calçamento e sua reposição com 10 cms. de areia grossa do rio, após a construcção da galeria. Metro quadrado.

2 — Excavação em valla, enchimento, socamento, por camadas de 10 cms. c|malho de 50 kilos ou mais; transporte do excesso para a ponte de aterro, escoramento onde fôr necessario. Metro cubico.

3 — Alvenaria de tijolos c|argamassa de cimento e areia, traço de 1:3, sobre base ou terreno socado c|malho de 50 kilos, em toda a extensão; para a galeria. Preço do metro cubico.

4 — Revestimento interno ou externo, com argamassa de 1 de cimento por tres de areia, com 2 cms. de espessura. Metro quadrado.

5 — Fornecimento e assentamento de tubos de concreto angres, com 30 cms. de diametro; sendo a argamassa das juntas feitas c|cimento a areia 1:3. Preço de metro linear.

6 — Preço do kilo de ferro forjado, em grades para boccas de lobo.

7 — Preço do m. l. de caixilhos granito, de 15c. x 10c., e ranhuras de apoio das grades.

8 — Excavação em valla, para construcção dos mesmos, inclusive socamento da superficie das fundações, c|malho de 50 kilos.

9 — Alvenaria de pedra, com argamassa de cal hydraulica, traço de 1:3, em muro. Preço do metro cubico.

Preço do metro cubico.

As obras serão feitas de accôrdo com as regras de arte e ordens escriptas do engenheiro fiscal.

Os materiaes deverão ser de boa qualidade, ficando o empreiteiro obrigado a retirar da obra, immediatamente, aquelle que, por defeitos, não se prestarem á execução dos trabalhos.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução dos serviços, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

As propostas deverão mencionar prazo de inicio e conclusão dos serviços.

Na 3ª secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ..... 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, com guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico do Acto n. 899, de 16 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 15 do corrente, para serem abertas no dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo do contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de dezembro de 1919, 366° da fundação de S. Paulo.

Director Geral interino,
Alberto da Costa

RELATORIO DA COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS 1919

Srs. Accionistas.

De accôrdo com o disposto nos Estatutos, passamos a apresentar-vos o relatorio geral da Companhia, no periodo administrativo findo a 30 de junho do corrente anno, cumprindo, desde logo, assignalarmos, que só agora se vai realizar a assembléa geral para o respectivo conhecimento, em razão do combinado, adiamento della entre a direcção, conselho fiscal e maioria dos accionistas.

O balanço e annexos, que formam a base desta exposição, accusam a solida prosperidade da Companhia, devido ao extraordinario desenvolvimento que tiveram todas as suas industrias. As vendas antecipadas dos seus productos em grande escala, em todo o paiz e nas republicas vizinhas do Uruguay e da Argentina, onde os mesmos sempre encontraram crescente e reiterada acceitação, foram o factor principal desse desenvolvimento e constituiram tambem e correspondentemente a razão para se formarem os enormes stocks de materias primas, drogas, anilinas e subsalencias, que a Companhia possue, sobretudo em face das difficuldades trazidas pela conflagração européa e que tal aconselhavam. Como se deu em geral com todas as empresas industriaes, a nossa Companhia foi tambem surprehendida com as mais sérias causas de absoluta paralyzação de negocios, taes como — em primeiro logar a epidemia de grippe, que assolou o paiz; depois o armisticio e finalmente as constantes gréves operarias. Essa paralyzação, como é notorio, durou mezes, seguidos, interrompendo por completo as operações e levando a maioria da freguezia a suspender (aliás injustamente) os seus pedidos. Dahi os nossos accumulados stocks de producção, em todos os estabelecimentos fabris que, dia e noite trabalharam, a bem de não se prejudicar, de um lado, a regularidade de vida do nosso operariado (o que foi uma verdadeira excepção nas industrias de todo o Brasil, que reduziram os seus serviços a um trabalho de 2 até 4 dias por semana) e de outro lado, para darmos vasão, ao mesmo tempo, ás materias primas adquiridas em vantajosas condições.

Assim sendo, e como era natural, tivemos de recorrer a operações financeiras, usando do credito de que a Companhia goza nos estabelecimentos bancarios. Entretanto, mesmo com esses imprevistos, os resultados da Companhia, pelo balanço ora apresentado, são os mais satisfactorios possiveis; e por elles se verifica que, si não fossem taes contratempos a situação teria sido ainda melhor, pois podemos adeantar que desde a data de 30 de junho passado os negocios retomaram a anterior feição, permittindo em todo esse tempo, sahida franca dos nossos productos, de fabricação diurna e nocturna de todos os nossos estabelecimentos. E isso deu logar a que de prompto pudessemos liquidar boa parte do passivo apontado no balanço do exercicio em questão.

Como se verifica por esse balanço e annexos, o lucro bruto do exercicio administrativo relatado foi de Rs. 5.356:677$978 e o lucro liquido de Rs. 969:646$750, sendo que só de juros e descontos a Companhia teve que dispender Rs. 741:962$932 visto ser o seu capital social de Rs. 4.000:000$000, apenas, e hoje inteiramente empregado — em mais do triplo, aliás — nas propriedades immoveis, machinismos, etc. Finalmente desse balanço e seu annexos resulta ainda, pelo confronto do activo e passivo social, uma differença a favor daquelle na elevada importancia de Rs. 3.134:456$099 contra o referido capital de Rs. ...... 4.000:000$000.

Os principaes productos da especialidade da Companhia, e dos quaes é ella a unica productora, continuam a ter a mesma grande procura e acceitação, forçando-a a recusas de constantes e avultados pedidos. Demonstra esse facto que todos os nossos estabelecimentos existentes carecem de ser urgentemente augmentados e completados, o que assegurará melhor resultado economico, não só porque se evitarão as elevadas verbas de juros e descontos desde que para esse objectivo se eleve tambem o capital social, como, porque é sabido, todos os productos fabricados em maior escala ficam finalmente mais em conta. Em razão disso, a directoria entendeu de propôr o augmento do actual capital até Rs. 20.000:000$000, para applicar Rs. 4.500:000$000 em novas installações, terrenos e edificações e o resto com fundo de movimento e compra de materia prima, exclusivamente a dinheiro. Para esse augmento já confeccionou um mappa demonstrativo dessas vantagens e, com prévia annuencia do conselho fiscal e da maioria dos accionistas, já pôz em circulação a lista de novos tomadores de capital, que já conta avultadas sommas subscriptas por institutos bancarios, industriaes e importantes casas de commercio desta praça, do Rio de Janeiro e do extrangeiro.

Como ainda se verifica pelo balanço apresentado, todos os estabelecimentos fabris que a Companhia explora, são, hoje, da sua exclusiva propriedade e dispondo em todos elles, de sufficiente espaço para novos e necessarios augmentos.

CONCLUSÃO

São estas as informações mais importantes que a directoria julgou conveniente trazer ao vosso conhecimento, promptificando-se a dar quaesquer outras que lhe sejam pedidas.

Na conformidade dos Estatutos, vai ser feita a distribuição dos lucros liquidos verificados e que poderão dar, segundo o maximo estabelecido e se assim o decidir a assembléa geral, um dividendo de 10 o|o ao anno aos srs. accionistas. O excedente desse maximo, a directoria pensa que se deve destinar ao augmento do capital social e em acções beneficiarias aos actuaes accionistas.

CARLOS DE CAMPOS.
ALFREDO MONTENEGRO.
ALBERTO ABREU.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS EM 30 DE JUNHO DE 1919

ACTIVO

Acções em Caução		60:000$000
Acções do Banco Vitalicio do Brasil		1:500$000
Depositos Diversos		8:013$000
Privilegios		2:019$000
Seguros		37:210$190
Serviços do Emprestimo		100:500$000
Contas Correntes — Devedores		2.148:600$041
Titulos Caucionados		1.940:284$280
Valores a Receber		166:204$580
Letras a Receber		135:650$640
Caixa		315:059$520
Mercadorias Depositadas		1.861:739$880
Estabelecimento Fabril Barra Funda:		
Terrenos e Edificios	493:951$020	
Accessorios de Machinas	171:737$990	
Novas Installações	99:598$535	
Moveis e Utensilios	114:811$790	
Machinismos	1.281:917$801	
Almoxarifado Geral	524:778$215	
Novas Construcções	279:117$212	
Vehiculos e Semoventes	35:260$000	
Secção de Oleos	419:650$530	
Materia Prima	4.534:250$580	
Mercadorias	794:521$250	8.749:608$923
Estabelecimento Fabril — Salto:		
Acções da Companhia Salto Fabril	900:000$000	
Caixa	4:506$650	
Conta de Materiaes	856:811$800	1.761:318$450
Estabelecimento Fabril — Mogy das Cruzes:		
Acções da Companhia Ind. Mogyana de Tecidos	1.000:000$000	
Caixa	326$840	
Conta de Materiaes	617:495$790	1.617:822$630
Estabelecimento Fabril — Itatiba:		
Conta de Capital	1.049:140$000	
Caixa	29$900	
Conta de Materiaes	391:606$100	1.440:776$000
Estabelecimento Fabril — Gavea (Rio):		
Conta de Capital	787:480$600	
Caixa	469$175	
Conta de Materiaes	486:241$050	1.274:190$825
Estabelecimento Fabril — Mooca:		
Conta de Capital	1.655:520$500	
Caixa	241$300	
Conta de Materiaes	874:023$013	2.529:784$813
Estabelecimento Fabril — Lanificio Braz:		
Conta de Capital	521:850$500	
Conta de Materiaes	271:878$500	793:729$000
Rs.		24.934:006$782

PASSIVO

Capital	4.000:000$000
Fundo de Reserva	1.630:676$560
Fundo de Depreciação	433:833$389
Contas Correntes — Credores	9.366:551$673
National City Bank New York (conta Warrants)	1.401:000$000
Debentures Emittidas	2.500:000$000
Dividendos	100:300$000
Caução da Directoria	60:000$000
Folhas de Pagamento (mez de junho)	112:090$700
Emprestimo Hypothecario	212:000$000
Valores em Garantia	166:204$580
Letras a Pagar	3.981:708$230
Lucros e Perdas	969:646$750
Rs.	24.934:006$782

O Presidente,
CARLOS DE CAMPOS.

O Superintendente dos escriptorios,
GERMAIN AUROUX.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1919

DEBITO

Prejuizos de Contas Correntes durante o ultimo exercicio	126:098$785
Impostos: Saldo desta conta	34:940$300
Impostos de Dividendos: Saldo desta conta	48$000
Conservação de Machinismos: Saldo desta conta	461$000
Differenças de Cambio: Saldo desta conta	12:565$080
Honorarios da Directoria e Fiscaes: Saldo desta conta	68:800$000
Mostruarios: Saldo desta conta	2:825$900
Gastos Extraordinarios do Incendio: Saldo desta conta	9:845$900
Seguros: Vencidos	74:420$397
Custeio de Automoveis: Saldo desta conta	34:144$750
Reclames e Annuncios: Saldo desta conta	40:068$800
Despesas Judiciarias: Saldo desta conta	23:945$600
Commissões Bancarias: Saldo desta conta	13:071$910
Commissões: Saldo desta conta	369:262$570
Despesas de Viagem: Saldo desta conta	26:394$100
Despesas Geraes: Saldo desta conta	63:490$484
Juros e Descontos: Saldo desta conta	741:962$932
Alugueis: Saldo desta conta	7:910$700
Custeio do Escriptorio Central: Saldo desta conta	117:869$060
Debentures da Cia. de Chapéos Villela: Saldo desta conta	6:600$000
Acções: Prejuizos por compra de acções	31:321$410
Sellos Postaes: Saldo desta conta	3:212$180
Despesas do Emprestimo: Saldo desta conta	353:630$800
Materia Prima: Abatimento nesta conta	909:263$916
Almoxarifado: Abatimento nesta conta	292:544$225
Prejuizos do Incendio: Saldo desta conta	645:952$600
Fundos de Depreciação: Saldo desta conta	370:329$829
Saldo Credor	969:646$750
	5.350:677$978

CREDITO

Beneficiamento alg. por conta alheia (Lucro desta conta)	363$600
Alugueis a pagar (Lucro desta conta)	13:500$000
Fabrica N. S. do Rosario (Lucro desta conta)	28:795$740
Fabrica em Itatiba (Lucro desta conta)	387:119$430
Fabrica em Salto (Lucro desta conta)	1.355:333$573
Fabrica em Mogy das Cruzes (Lucro desta conta)	227:719$016
Fabrica no Braz (Lucro desta conta)	477:005$750
Fabrica da Gavea (Lucro desta conta)	106:170$744
Fabrica na Mooca (Lucro desta conta)	1.183:431$556
Mercadorias (Lucro desta conta)	1.571:238$570
	5.350:677$978
Saldo para o novo exercicio	969:646$750

S. Paulo, 30 de junho de 1919.

O Superintendente Geral dos escriptorios,
GERMAIN AUROUX

PARECER

Os abaixo assignados, membros do conselho-fiscal da Companhia de Industrias Textis, tendo examinado o balanço e respectivos documentos, inclusivé o relatorio da administração correspondente ao periodo findo em 30 de junho do corrente anno, e verificado a sua completa exactidão em face da escripturação geral, archivos, deposito e caixa, são de parecer que as contas resultantes desses documentos e relativas aquelle periodo administrativo sejam approvadas.

S. Paulo, 9 de dezembro de 1919.

J. P. ARAUJO NETTO — PLINIO CARDOSO

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇAO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preço do gaz

As contas de gaz no corrente mez serão pagas pelos preços da tabella abaixo, calculados sobre os cambios de 14, 13|16, taxa sobre Londres no ultimo dia util de outubro e 18, 7|32 mesma taxa no ultimo dia util de novembro, respectivamente, para parte do consumo relativo ao mez de novembro e a relativa ao presente mez:

S. Paulo, 6 de dezembro de 1919

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

Preços em réis por metro cubico

Dia da leitura do medidor em dezembro 1919	Para luz	Para aquecimento
1	307,9	246,3
2	306,0	244,8
3	304,0	243,2
4	302,1	241,7
5	300,2	240,1
6	298,2	238,6
7	296,3	237,0
8	294,4	235,0
9	292,4	233,9
10	290,5	232,4
11	288,6	230,9
12	286,6	229,3
13	284,7	227,8
14	282,8	226,2
15	280,9	224,7
16	278,9	223,1
17	277,0	221,6
18	275,1	220,0
19	273,1	218,5
20	271,2	216,9
21	269,3	215,4
22	267,3	213,9
23	265,4	212,3
24	263,5	210,8
25	261,5	209,2
26	259,6	207,7
27	257,7	206,1
28	255,8	204,6
29	253,8	203,0
30	251,9	201,5
31	251,9	201,5

Avisos Commerciaes

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de cargas

Avisamos a nossa clientela que estamos novamente autorizados a emittir os conhecimentos maritimos contra entrega dos conhecimentos da Estrada de Ferro.

Para maiores informações, com os agentes Belli e Co., rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central, 381 — Caixa postal, 135 — Telegrammas "Bellico" — S. Paulo

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 16 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1919

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Em vista de ter esta Companhia adquirido por compra á Companhia Prado Chaves os melhores e maiores armazens existentes nesta capital, são convidados os srs. accionistas a fazerem mais uma entrada de vinte por cento (20 o|o) sobre o capital subscripto (ou seja 40$000 por acção), de 15 a 27 do corrente, no seu escriptorio provisorio, á rua 15 de Novembro, n. 22, sala 1, primeiro andar.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1919.

JOSE' PUGLISI CARBONE,
Director-Presidente.

Avisos Religiosos

✝

ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO FILHO

Arnaldo Vieira de Carvalho e familia, gratissimos a todos de quem receberam manifestações de pesar pela morte de

ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO FILHO

convidam-nos, bem como aos amigos do querido e saudoso morto, para assistirem á missa do setimo dia, que será rezada (segunda-feira) 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia.

Aos que comparecerem, desde já se confessam cordialmente agradecidos.

MUTUALISMO

Em Botucatú

UNIÃO PAULISTA

Mais uma vez a sorte bafejou Botucatu'. E' assim que o sr. Benedicto Pereira, residente nesta cidade, á rua Visconde do Rio Branco, n. 14, acaba de ser contemplado com o primeiro premio de 10 contos de réis, que lhe coube por sorte no sorteio do dia 14, e como possuidor da caderneta da União Paulista, da 2.a série, de n. 2.817, e 2.818. Por estes dias será feito esse pagamento, pelo sr. Augusto Regalla, segundo informações que nos foram dadas.

(Do "Correio de Botucatu'").

CORREIO PAULISTANO - Preço de assignatura

Premios em dinheiro na importancia de 12:000$000

Serviços da **Secção de Informações** gratis aos assignantes

Remessa gratuita do jornal nos mezes de outubro, novembro e dezembro

De hoje a 31 de dezembro de 1920 custa apenas . . . . 25$000

Os pedidos podem ser dirigidos aos nossos agentes no interior ou ao nosso escriptorio nesta capital á

Praça Antonio Prado n. 8 - Caixa Postal D

DR. JOAO BRASILIANO

CLINICA MEDICA
De adultos e crianças

Residencia:
Rua Balthazar Lisboa, n. 1.
Telephone: central, 5550

APOLICE PERDIDA

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 42.750, emittida pela Companhia de Seguros de Vida "A Sul America", sobre a minha vida, pelo que me dirigi á referida companhia, solicitando a emissão de uma segunda via, ficando o original nullo e sem valor para todos os effeitos.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1919.
Jayme Góes.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Eurata Ribeiro, n. 69.

Obras completas de Casimiro de Abreu

Nova edição contendo as: Primaveras, Camões e Jau, a Virgem Loura e Camilla.

Contém uma biographia do autor poeta, feita pelo dr. Leopoldo de Freitas.

1 volume brochura . . . . 2$000
Idem cartonado . . . . . . 3$000
Enc. percalina . . . . 4$000

Pedidos á **Livraria Magalhães** Rua Libero Badaró, n. 68 — São Paulo.

MILAGRES ADMIRAVEIS

Estaes por acaso farto de viver? Encaraes a vida como um pesado fardo, difficil de supportar? Em menos de 8 dias tereis todos os vossos negocios realizados. Empregos rendosos, bons casamentos, união em casaes e amantes, paz no lar, sorte nos jogos, loterias, negocios, amores, viagens. Evita a ruina e fallencia dos commerciantes. Riqueza. Fortuna. Saude. Enviae um enveloppe sellado e subscripto com o vosso endereço para a resposta. Pedir já a mme. Perpetua de Jesus, rua Senador Pompeu, n. 155 — Rio.

CORREIAS PARA MACHINAS

"BALATA" original
de
— R. & J. DICK, LTD. —

Unicos agentes e depositarios:

LION & COMPANHIA

Rua ALVARES PENTEADO
— Caixa Postal, 44 —
S. PAULO

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?
USAI A
Guaranesia

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA, a

UROFORMINA

precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areas e os calculos de acido urico e uratos. — Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: DROGARIA DE FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua 1· de Março, 17
— RIO DE JANEIRO —

Cimento Portland
SUPERIOR

das melhores marcas, têm em "stock"
— LION & COMP. —
RUA ALVARES PENTEADO, N. 8
S. PAULO

GANHE DINHEIRO

SENDO NOSSO AGENTE

Qualquer pessoa adulta e não analphabeta póde ser introductora dos nossos artigos, taes como carimbos de borracha, livros e outras novidades. Escreva-nos pedindo catalogo, gratis, e as condições. CASA TORRES, rua de S. José, 6. — Rio.

Natal

Figos em cestinhas de 5 kilos, kilo	3$200
Figos em cestinhas de 1 kilo, kilo	3$400
Figos em cestinhas de 1|2 kilo, kilo	3$600
Uva passa em caixas de 10 kilos, kilo . .	3$500
Uva passa em caixas de 2 kilos, kilo	3$600
Uva passa em caixas de 1 kilo, kilo	3$600
Castanhas em cestas de 50 kilos, kilo	2$000
Amendoas em saccos de 60 kilos, kilo	3$500
Avelãs em saccos de 50 kilos, kilo	3$000
VINHOS:	
Moscato Briano, em caixas de 12 garrafas de Champagne	60$000
Nebiollo, em caixas de 12 garrafas de Champagne.	60$000
Freisa, em caixas de 12 garrafas de Champagne	60$000
Branchetto, em caixas de 12 garrafas de Champagne	60$000
Malaga, em caixas de 12 garrafas de Champagne	50$000
Os mesmos vinhos, em 1|2 quartola, acompanhando rotulos	230$000

O dinheiro deve ser remettido em vale postal declarado

Os cheques do banco ou pela estrada de ferro, a MAGALDI, GIUDICE e BELLI — Rua Anhangabahu', n. 14 — Caixa do Correio, 1176 — S. PAULO.

CONKLIN'S

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
O
IDEAL
O
Non plus ultra das canetas tinteiro

Penna de ouro
Não goteja

Enchimento automatico

E' o melhor presente

A titulo de reclame, uma por 15$000

Franco de porte

CASA MURANO — Rua Marechal Deodoro, 32 — S. Paulo - Caixa, 865 - Teleph., 622
VICENTE MURANO

PORQUE
RAZÃO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

Oxydothyrina Pâris

duas pilulas por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

Preço do frasco de 50 pilulas: 10 fr.
A'venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: *Oxydothyrina Pâris*,
Deposito geral: Laboratorios André Pâris.
1, Rua de Châteaudun, Paris (Francia).

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». -- Villa Nepomuceno. -- Minas.

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Asthma, tosses, bronchite, coqueluche, enxaqueca, catarrho chronico
CURAM-SE RADICALMENTE COM A

RESINA DE JATAHY

Corrigem-se as funcções dos rins e dos intestinos e elimina-se o catarrho intestinal com as

GOTTAS HYGIENICAS

Grippes, febres, influenza, resfriados, nevralgias e dôres de cabeça, tratam-se com

TRANSPIRA-DÔR

Preparados por
— N. B. BIERRENBACH —
Pharmaceutica

Encontram-se em S. Paulo:
Baruel e Comp. — Rua Direita.
No Rio — Drogaria Hess e Cia. — Rua 7 de Setembro.
Em Coritiba — Drogaria André de Barros
Em Campinas — Em todas as pharmacias

FLATULENCIA

abatimento, falta de animo e de vontade para tudo provêm de más digestões
TOMEM-SE AS
Pastilhas do dr. RICHARD

ELEGANTES COLLETES

Elegantes colletes, cintos elasticos e porta-seios finissimos vendem-se a dinheiro e a prestações na fabrica de colletes de Mme. Jenny. Acceita encommendas sob medida e attende chamados pelo telephone n. 4537, cidade e mandam-se amostras na casa da freguesa.

Os QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

Amidolino Oriental

Pó antiseptico perfumado, proprio para toda a irritação da pelle, assaduras das crianças, eczemas, frieiras, etc.

LATA . . . . 1$500

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vendas por atacado: LABORATORIO IPIRANGA. — Rua Alfredo Maia, 23. Telephone, Cidade, 5624.

Assignaturas do "Correio Paulistano"

Quem tomar uma assignatura por intermedio da A Propaganda„ á rua 15 de Novembro, 59-sob., receberá como brinde uma linda folhinha para 1920

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda, e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 39 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME. ....

RESIDENCIA. ....

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

Deve ser empregado na cura de

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	de pelle,
Feridas,	Muscular	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** do que o de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Zig Zag

Fornecedores da Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o **Zig-Zag**

MORPHEA!!!

O seu tratamento pelo

HANSEOL

NOVO ATTESTADO

Illmo. Sr. Phco. José C. Araujo Porto

Atacada do mal de S. Lazaro; e tendo usado sem o menor resultado innumeros medicamentos, sob variadas formas, acertei de, aconselhada pelo sr. pharmaceutico João Corrêa Barbosa, estabelecido em Mariano Procopio, usar o seu prodigioso "HANSEOL" — Asseguro-lhe que o conselho foi providencial, pois ao cabo de dois vidros acho-me desentorpecida dos membros outróra ankilosados e perros; cicatrizaram-se as ulceras e desappareram quasi por completo as antigas dôres. — Pelo exposto, expressão da verdade, julgo do meu dever tornar publico o meu sincero reconhecimento.

De v. s., admiradora e creada, Josephina Zamirato.

Mariano Procopio, 13—11—1919.

NOTA — Mediante 20$000, o pharmaceutico J. C. Araujo Porto, — em Sapé de Ubá, Minas, remette registado pelo correio, um vidro para qualquer Estado do Brasil. Cada vidro de pilulas é sufficiente para tratamento durante 33 dias.

ELIXIR ARISTOPEPTICO

Exclusivo da Casa Baruel

Nas digestões difficeis, tonteiras, enxaquecas, o remedio indicado é o ELIXIR ARISTOPEPTICO

Na sua composição entram os 3 mais poderosos digestivos pepsina, pancreatina e diastase. E' o verdadeiro allivio dos dispepticos.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extremo falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos, vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano" dirigida a Carolina Siqueira.

ADMIRAVEL!

O poder occulto do Segredo de Jaffa está assombrando os incredulos. Durante o mez de novembro 1578 pessoas adquiriram esta maravilhosa descoberta scientifica indiana. Não se illudam com os taes annuncios de curar á distancia e nem com v... ns á India. Si sois infelizes e ... uizerdes ver realizados todos os vossos desejos seja qual fôr, escreva para a Caixa Postal, 2086, Rio de Janeiro enviando um enveloppe sellado e subscriptado para resposta, que remetteremos gratis o meio de conseguir a verdadeira felicidade em 8 dias. — Ultimo mez.

Cinema CENTRAL

HOJE — Nos dois salões — HOJE

CAPTIVEIRO

Drama de grande espectaculo, da modelar fabrica Fox Film, pertencente á sua celebre Série Standard. Interprete principal, a genial e inconfundivel artista Theda Bara.

Salão "Verde"

exhibiremos mais os dois soberbos trabalhos

MUNDO Á VENDA

Uma producção extra da grande Artcraft. Protagonista, a linda estrella A. Little.

MINHA ESPOSA

Drama emocionante, da fabrica Mutual. Interprete principal, a celebre artista Anna Murdock.

Amanhã — Corações do Mundo 1.a época. Estupendo trabalho do grande e incomparavel autor W. D. Griffith's. Protagonistas, as queridas discipulas de Griffith's: Lillian e Dorothy Gish.

THEATRO BOA VISTA

PROPRIEDADE D'"O ESTADO DE S. PAULO"

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1919, A'S 20 3|4 EM PONTO

RÉCITA do Carlos L. ROQUE (bilheteiro deste theatro), que a dedica ao exmo. sr. DR. JULIO MESQUITA, illustre director do grande orgam da imprensa paulistana "O ESTADO DE S. PAULO — Com a representação da burleta em 3 actos de Arthur de Azevedo

- Capital Federal -

ESTRÉA DA ACTRIZ **ROSALIA POMBO** — que fará, neste espectaculo, por obsequio, o papel de Quinota. Grandioso acto de variedades, em que por gentileza para com o beneficiado, tomam parte os distinctos artistas:

CELESTE REIS, Maguas do Passado, valsa, musica de F. Magini, letra de J. I. Graziano — ROSALIA POMBO, Manon do espelho (cançoneta) — SIMÕES COELHO, (distincto jornalista portuguez), versos — JOÃO RODRIGUES, Um chôro na "Arte Sociedade", conferencia humoristica — ARRUDA, "Conferencia sobre "conferencias", escripta especialmente para esta noite, por um distincto jornalista — PRATA dirá um monologo e annunciará os numeros deste acto — RAUL SOARES, A Canção Americana, da applaudida revista "Verdades... Verdadeiras" — ALBUQUERQUE, em seus improvisos — CARLOS L. ROQUE, Muito agradece. — o —

PREÇOS — Frisas e Camarotes, 31$000 — Promenoir, 8$200 — Cadeiras e Balcões, 5$300 — Geraes, 1$600

BILHETES á venda na bilheteria do theatro das 11 horas em deante.
AVISO — O bilhete do camarote 12, não tem valor, por ter sido perdido.

Sexta-feira, 19 — A revista argentina em 2 actos e 8 quadros

* * * * * * * * **HISTORIA DO ANNO** * * * * * * * *

Esta revista alcançou grande successo no Theatro Nacional da capital portenha, sendo representada mais de 200 vezes consecutivas.

PALACE THEATRE

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 15 — **HOJE**

CONTINUAÇÃO DO ESTRONDOSO SUCCESSO DA GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS "LUIZ RUAS" (DO APOLLO DE LISBOA)

TOURNE'E, NASCIMENTO FERNANDES — EMPRESA, RANGEL E COMP.

— A PEDIDO GERAL —

Ultimas, definitivas e irrevogaveis representações da linda phantasia, em 1 prologo, 2 actos e 11 quadros,

✣ ✣ ✣ ✣ **A MULHER** ✣ ✣ ✣ ✣

cuja montagem custou, em Portugal, 20 mil escudos, é a peça mais fina e de mais custosa montagem que a COMPANHIA RUAS traz no seu repertorio.

✣ ✣ ✣ ✣ **A MULHER** ✣ ✣ ✣ ✣

que hontem obteve retumbante successo nas suas primeiras representações, é uma verdadeira peça para familias, cheia de musica deliciosa, e deslumbrante guarda-roupa

—|o|— A MULHER —|o|—

Será executada a grande orchestra, sob a regencia do maestro Paschoal Pereira

Amanhã — Récita de Nascimento Fernandes. Programma colossal, subindo pela 1.a vez á scena, a revista de grande successo

NOVO MUNDO

e a tragedia Miséria e Loucura e ainda Exame do Cabo Jeremias.

A seguir — A grandiosa revista "O 31", estando o "17" a cargo de Nascimento Fernandes, seu creador em Portugal.

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

Grande Companhia Lyrica — Italiana —

DIRECÇÃO DO MAESTRO
Cav. Arturo de Angelis

HOJE — ás 20 3|4 — HOJE
Segunda-feira, 15 de dezembro
— PENULTIMO ESPECTACULO —

Primeira representação da opera em 3 actos, do maestro Saint-Saens:

SANZONE E DALILA

Distribuição — Sansone, M. Di Lorenzo; Dalila, Rina Agozzino; Sommo Sacerdote, Francesco Izac; Un vecchio Ebreo, Mario Pinheiro; Abimeleco, Martinez; Messagero, Mario Pavorini. Côro de hebreus, soldados, ballados da opera.

AMANHÃ — Despedida da Companhia — Unica representação da opera em 4 actos — LUCIA DE LAMMERMOOR, cantada pelos artistas Olga Simzis, Fantuzzi, Rogelio, Baldrich, Francesco eFderici e Remo Romilo — Caverini — Fanerin — Coros.

THEATRO S. JOSE'

Empresa: JOSE' LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA de OPERETAS DO EDEN-THEATRO DE LISBOA

Direcção artistica de Armando de Vasconcellos - 1.o actor, José Ricardo — Director de orchestra e maestro, Assis Pacheco

ESTRÉA — QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO — **ESTRÉA**
— A'S 20 e 3|4 —

JOSE' RICARDO — AUSENDA D'OLIVEIRA — ALICE PANCADA — MARIA ABRANCHES — FERNANDO PEREIRA — LEITÃO — CARLOS VIANNA — SEBASTIÃO RIBEIRO, ETC.

Com a linda opereta de grande espectaculo, nova em lingua portugueza para São Paulo:

SYBILL

A MAIS INTERESSANTE DO MODERNO REPERTORIO.

DESLUMBRANTE MONTAGEM — VISTOSA MISE-EN-SCENE

Na bilheteria deste theatro encontram-se á venda o resto dos bilhetes.

PREÇOS — Frisas, 41$000 — Camarotes, 36$000 — Poltronas, 6$300 — Amphitheatro, 4$200 — Balcão, 3$200 — Galeria numerada, 2$200 — Geral, 1$600.

N. B. — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Fios de algodão crús e mercerizados

Temos sempre para prompta entrega grande quantidade, producção das nossas fabricas "LUCINDA" e "LUZITANIA", fios simples, em trama, médio, water, desde o numero 4 até ao numero 28; retortos a secco, crús ou mercerizados de 10|2 — 12|2 — 14|2 — 16|2 — 18|2 — 20|2 — 24|2 e 28|2, confeccionados em meadas, ou rocas cruzadas.

Pereira Ignacio & Cia.

Escriptorio central: RUA S. BENTO, N. 47—S. PAULO

NATAL DE 1919
Grande exposição de brinquedos finos
Preços reduzidos

PAPAE NOEL

Papae Noel está permanente em sua cabana, aguardando todas as crianças que o desejem visitar.

BONECAS E BEBE'S PARA TODOS OS PREÇOS

Mobilias para crianças, de vime e canna da India

JOGOS DE SALÃO E DE QUINTAL

Mobilias de vime em guarnições e peças avulsas

"AO STADIUM PAULISTA"

CASA DE ARTIGOS DE SPORT E DE VIAJEM

IRMÃOS RIBEIRO & C.

RUA LIBERO BADARO', NS. 173 e 175

Perto do Viaducto do Chá — Phone, Central, 5531 — S. PAULO

Commissões, Representações e Conta Propria
MARIO DE CASTRO
Estado do Paraná - Coritiba
CAIXA DO CORREIO n. 34

Para Collegios e Escolas
TINTA FLUMINENSE, fluida e fixa

Barril com 10 litros . . . . 25$000
1 litro . . . . 3$000

TENHO SEMPRE EM STOCK:

Lapis, canetas, pennas, borrachas, cartões postaes, massa de rotos, colla de encarnação, etc., etc.

Descontos aos revendedores.

ERNESTO DE CARVALHO

Caixa postal, 76 - Rua Aguiar de Barros, 2 - S. Paulo

Loteria do Rio Grande do Sul

UNICA QUE DISTRIBUE 75 o|o EM PREMIOS

As extracções são feitas em globos de crystal e bolas numeradas por inteiro

TODAS AS LOTERIAS JOGAM APENAS COM 18 MILHARES

ORDEM DAS EXTRACÇÕES PARA DEZEMBRO, 1919

DIAS	PREMIOS	DIVISÃO	INTEIROS	MEIOS
16	80:000$	"	25$000	13$000
23	500:000$	1|2 e 1|4	180$000	90$000
30	100:000$	Meios	32$000	16$000

GRANDE LOTERIA DO "NATAL"

500 CONTOS — BILHETE INTEIRO, 180$000 — MEIO, 90$000 — QUARTOS, 45$000

Só joga com 12 milhares — Extracção em 23 de dezembro. Todos os pedidos devem acompanhar a respectiva importancia e mais 700 réis para o porte do Correio, devendo vir em carta registada com valor, vales postaes ou cheques, e dirigidos aos agentes

SANTOS & Cia.

CAIXA POSTAL, 1703 S. PAULO

"O PILOGENIO"
Serve-lhe em qualquer caso

Si já quasi não tem, serve-lhe o **Pilogenio** porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Si começa a ter pouco, serve-lhe o **Pilogenio**, porque impede que o cabello continue a cahir.

Si ainda tem muito, serve-lhe o **Pilogenio**, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O "Pilogenio". Sempre o "Pilogenio"

O "PILOGENIO" SEMPRE!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Deposito geral:

DROGARIA GIFFONI - Rua 1.° de Março, 17 - Rio de Janeiro

"TOSSEINA BERGAMO"

Marca registrada

A Tosseina Bergamo é o remedio por excellencia das tosses, catarrhos, constipações, laryngite, bronchite, pneumonia, coqueluche e previne todos os martyrios de uma tuberculose. E' o especifico da coqueluche, o unico que tem feito prodigios.

Tem um poder extraordinario bactericida, cicatrizante e curativo, não é impalliativa e nem simples calmante como os demais. Nas crianças enfraquecidas tem a vantagem de eliminar o catarrho pelos intestinos sem prejuizo destes, de modo que evita a suffocação. No começo do tratamento póde a tosse augmentar devido ao catarrho que se remove por completo; este estado dura pouco e é indicio de cura rapida. — Analysada e approvada pela Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 899 — Preparado pelos pharmaceuticos Joanna Stamato Bergamo e Francisco Alario Bergamo. — DEPOSITO GERAL: "PHARMACIA BERGAMO" — Rua Conselheiro Furtado, 111 S. Paulo — Telephone, 1108, Central.

Loterias de S. Paulo
Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira proxima

20:000$000

por 1$800

Extraordinaria Loteria para O FIM DO ANNO
Terça-feira, 30 do corrente

200:000$000

em 3 grandes premios, sendo um de 100:000$000 e dois de 50:000$000 - Bilhete inteiro, 9$000 — fracções, 900 reis —

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE DEZEMBRO DE 1919

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
16 de dezembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
19 de dezembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
23 de dezembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
26 de dezembro	Sexta-feira	15:000$000	1$000
EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA O FIM DE ANNO 200:000$000 EM 3 GRANDES PREMIOS DE:			
30 de dezembro	Terça-feira	100:000$000 50:000$000 50:000$000	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 80. — Caixa, 77 — S. Paulo.
J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40. — Caixa, 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.
"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Pereira Carneiro & Ca Limitada
(Companhia Commercio e Navegação)

O PAQUETE **MUCURY**

Sahirá de SANTOS, no dia 18 do corrente, para:
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará

VAPOR **Aracaty**

Esperado do Norte, sahirá depois da indispensavel demora para:
Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju'

Recebem-se cargas desde já. — Para fretes, ordens de embarques e mais informações, no escriptorio da Empresa, em Santos, á

PRAÇA TELLES, N. 4 — 1.o andar — Telephone, 924

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE **ITABERA'**

Esperado a 15 de dezembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE **ITAPURA**

Esperado a 16 de dezembro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — VICTORIA — BAHIA — MACEIO' — PERNAMBUCO — CABEDELLO e MACAU.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE **ITAUBA**

Esperado a 19 de dezembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE **ITAPUCA**

Esperado a 19 de dezembro, sai no mesmo dia para o RIO DE JANEIRO.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE **ITAPERUNA**

Esperado a 19 de dezembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ITAJAHY — FLORIANOPOLIS — IMBITUBA — RIO GRANDE E PELOTAS.

O PAQUETE **ITAITUBA**

Só recebem passageiros de primeira classe

Esperado a 17 de dezembro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — ILHE'OS — BAHIA E ARACAJU'.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 381; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central 406.

Almeida & Irmãos

CASA MATRIZ

R. da Liberdade, 50

TELEPHONE, 1185 - Central - S. PAULO

AO INTERIOR — Fornecemos amostras de todos os tecidos com os respectivos preços para qualquer logar do Interior. — Os pedidos devem ser feitos directamente á CASA MATRIZ, á rua da Liberdade, n. 50 — S. Paulo. As encommendas são aviadas á vista de cheques, vales do Correio, ordens ou cartas registadas. — Não temos catalogos organizados.

Conservamos as portas abertas até ás 21 horas

Grandes reducções em todas as mercadorias

Roupas brancas da ilha da Madeira, para enxovaes de noivas

Morim peças de 20 jardas a 18$, 24$, 26$ e 35$000.
Morins peças com 20 metros a 20$, 30$ e 34$000.
Algodão alvejado peça com 10 metros 12$ e 14$000.
Algodão enfestado para lençóes, peças de 10 metros 20$, 22$ e 28$000.
Atoalhados brancos e de côres com 1,40 de largura metro 4$000.
Atoalhado adamascado, com 1,60 de largura a 6$, 7$500 e 9$000.
Guarnições para mesa, compostas de 1 toalha e 12 guardanapos a 30$, 32$, 34$, 40$, 55$ e 85$000.
Toalhas para mesa com 1,50x2,00 a 14$, 15$, 18$500 e mais preços.
Toalhas para banho a 4$, 4$500, 5$500, 7$500, 8$500, 12$ e 15$000.
Toalhas para rosto, meia duzia 4$500, 7$500, 9$, 10$, 15$000 e 20$000.
Lençóes de cretonne para solteiro a 8$000.
Lençóes de cretonne para casal a 12$ e 15$.
Fronhas com trou-trou a 4$ e 5$.
Fronhas com recorte a 5$.
Fronhas com bordados a 9$ e 15$.
Blusas brancas de etamine enfeitadas com trou-trou a 6$000.
Blusas bordadas modelos chics a 9$ e 12$.
Blusas de seda lavavel, brancas, pretas, e de todas as cores a 22$.
Cortinados para cama 45$, 78$, 90$ e 105$.

SEDAS

10 mil metros de PALHA de seda, a 8$700.
Tafetá de pura seda com 1 m. de larg, a 11$, 15$ e 18$.

Setim charmeuse com 92 cts. de largura 18$.
Seda eglantine com 100 cts. de largura 22$.
Seda branca lavavel com 90 cts. de largura a 9$, 11$ e 12$.
Voile de seda com 1 metro de largura nas cores, branco, rosa, azul e preto a 6$.
Pongé de seda branco, preto e de cores a 4$.
Gaze chiffon em todas as cores, 8$500.

TECIDOS DIVERSOS

Linhos brancos e de cores para vestidos a 3$500.
Linhos com 1,15 de largura para vestidos a 7$500.
Linhos brancos para lençól com 2 metros a 15$000.
Etamines e voiles fantasia a 1$400, 1$500 e 2$.
Cassas brancas a 1$500 e 2$000.
Etamines e voiles enfestadas a 2$500, 4$000, 4$500, 5$ e 6$.
Zephires nacionaes metro $700, 1$500 e 1$800.
Zephires inglezes em cores firmissimas a 2$, 2$300, 2$600 e 3$.
Chitas claras e escuras a $800, 1$300, 1$800 e 2$.
Brins escuros, fortes, metro 1$800 e 2$500.
Brins kaki superior metro 3$. 4$ e 5$.

Artigos para homens

Ceroulas brancas superiores a 6$500.
Ceroulas de meia a 5$000.
Camisas brancas peito mólle a 6$, 9$500, 11$, e 12$.
Collarinhos em todos os modelos, meia duzia 4$500.
Camisas de meia a 3$500, 4$, e 5$.
Pijamas de tecido lavavel artigo fino 25$.
Meias de cores artigo superior par 2$, meia duzia 11$.

Secção de Alfaiataria

Grande remessa de novidades em casimiras para ternos sob medida aos preços de 70$, 100$, 130$, 150$, e 200$000.

Legitimos brins kakis e brancos em linho e algodão para ternos, a 60$, 75$, até 120$000.

FILIAL NA BARRA FUNDA

RUA BARRA FUNDA, 68 - Telephone, Cidade, 586

BRAZ: -- Avenida Rangel Pestana n. 201

Telephone, Braz, 880